

ESCOLA AMERICANA
DE BELO HORIZONTE

60 ANOS

DA MEMÓRIA PARA A HISTÓRIA

BURRITIS

**ESCOLA AMERICANA
DE BELO HORIZONTE**

60 ANOS

DA MEMÓRIA PARA A HISTÓRIA

Autores: Marcos Rezende e Ricardo Álvares

Edição: Carlos Frederico Torres

Belo Horizonte
2017

Idealização – **Escola Americana de Belo Horizonte**

Edição – **Carlos Frederico Torres**

Pesquisa – **Diversus Ambiente e Cultura**

Direção Geral do Projeto – **Cultura Criativa**

Coordenação de Produção – **Joana Maria Coelho**

Projeto Gráfico – **Front BH**

Diagramação – **Front BH**

Revisão – **Maria do Carmo Brandão e Carlos Frederico Torres**

Tradução – **Mariana Freitas e Kristy Dempsey**

ESCOLA AMERICANA
DE BELO HORIZONTE

60 ANOS

DA MEMÓRIA PARA A HISTÓRIA

SUMÁRIO

CONTENTS

CAPÍTULO 1 - REVISITANDO AS ORIGENS.	12
<i>CHAPTER 1 - REVISITING THE ORIGINS</i>	
A fazenda do Cercado e o Bairro Buritis	
<i>Cercado Farm and Buritis Neighborhood</i>	
CAPÍTULO 2 - A FORMAÇÃO DO BAIRRO BURITIS	29
<i>CHAPTER 2 - THE FORMATION OF BURITIS NEIGHBORHOOD</i>	
A Formação da Fazenda Tebaidas	
<i>The Formation of the Tebaidas Farm</i>	
CAPÍTULO 3 – ESCOLA AMERICANA DE BELO HORIZONTE	53
<i>CHAPTER 3 - THE AMERICAN SCHOOL OF BELO HORIZONTE</i>	
O surgimento da EABH	
<i>The Emergence of EABH</i>	
CAPÍTULO 4 - O BURITIS HOJE	85
<i>CHAPTER 4 - BURITIS TODAY</i>	
Buritis em Dados	
<i>Buritis in Data</i>	
CAPÍTULO 5 - CONSTRUINDO O FUTURO	97
<i>CHAPTER 5 - BUILDING THE FUTURE</i>	

In 2016, we were invited by the American School of Belo Horizonte to review its historical records and documents, and we discovered a valuable collection related to the establishment and development of the neighborhood of Buritis. At that time, as the school was celebrating its 60th anniversary, we had the perfect opportunity to begin research that would not only detail the history of the school, but also the development of the neighborhood.

More than a year after beginning the project, and after several months of research, interviews, and studies, our efforts have resulted in the book, "From Memory to History". Beyond simple facts and curiosities about the American School of Belo Horizonte, we give the reader an opportunity to travel back into the history of Belo Horizonte itself. From its initial establishment as Curral d'el Rei, through the emergence of Buritis at Fazenda do Cercado, to the American School of Belo Horizonte's relocation to the neighborhood, until now... much has changed from the days when students walked muddy paths to reach the school.

The team that created this book has much to be proud of. "From Memory to History" is not an institutional book. It brings awareness and a rich knowledge of the creation, development, and history of the Buritis neighborhood and the city. It is a book that reaches the high standards of what the American School of Belo Horizonte represents to the city and its students.

Carlos Frederico Torres
Cultura Criativa Empreendimentos Director

Em 2016, a convite da Escola Americana de Belo Horizonte, consultamos seus documentos e registros históricos e constatamos que existia ali um valioso acervo sobre o nascimento e desenvolvimento do bairro Buritis. Àquela época, quando a escola celebrava seus 60 anos de vida, vislumbramos juntos a oportunidade perfeita para o início de uma pesquisa que contaria um pouco da história da escola e também do bairro.

Mais de um ano depois do início do projeto e após meses de pesquisas, entrevistas e estudos, temos como resultado o livro "Da memória para a história". Mais que fatos e curiosidades sobre a Escola Americana de Belo Horizonte, apresentamos ao leitor uma viagem à história da própria Belo Horizonte. Desde seu nascimento como Curral d'el Rei, passando pelo surgimento do Buritis a partir da Fazenda do Cercado, a mudança da Escola Americana de Belo Horizonte para o bairro, até os dias de hoje, já tão diferentes daquela época onde alunos caminhavam por trilhas para chegar até a escola.

A equipe que trabalhou na criação desse livro tem muito o que se orgulhar. "Da memória para a história" deixou de ser um livro institucional e traz para o conhecimento público um riquíssimo acervo sobre criação, desenvolvimento e história do bairro Buritis e da cidade. Um livro à altura do que representa a Escola Americana para Belo Horizonte e seus alunos.

Carlos Frederico Torres
Diretor da Cultura Criativa Empreendimentos

EABH 60 Years Book

Preface

This book unravels the beginnings of the American School of Belo Horizonte, or commonly referred to as Escola Americana de Belo Horizonte (EABH), woven through the rich history of the neighborhood of Buritis, from its early threads in colonialism to contemporary tapestry of modern-day Brazil, and from a single classroom to a world-renowned educational institution.

Belo Horizonte is a metropolitan city that has undergone metamorphic changes since its founding in the 18th century. From its first inception as the capital of Minas Gerais in 1897, with the responsibility of supplying the Portuguese empire with gold and minerals, Belo Horizonte is currently the 6th largest city in Brazil and maintains a major role in key economic sectors in the country such as agriculture, mining, biotechnology, and the automotive industry.

Escola Americana de Belo Horizonte plays a part in this transformation. At only half the age of Belo Horizonte, EABH celebrates 60 years of providing forward thinking and innovative education for thousands of students past and present. A major part of its history is rooted in Buritis, the borough named after one of the native palm plants known as the "tree of life" because it meets most of the needs of the

Livro de 60 anos da EABH

Prefácio

Este livro desvenda os primórdios da Escola Americana de Belo Horizonte, ou comumente chamada de EABH, tecidos através da rica história do bairro Buritis, desde seus primeiros linhas no colonialismo até a tapeçaria contemporânea do Brasil moderno, e de uma única sala de aula para uma instituição educacional de renome mundial.

Belo Horizonte é uma cidade metropolitana que passou por mudanças metamórficas desde a sua fundação no século XVIII. Desde seu início como a capital de Minas Gerais em 1897, com a responsabilidade de abastecer o império português com ouro e minerais, Belo Horizonte é atualmente a 6ª maior cidade do Brasil e mantém um papel importante nos principais setores econômicos do país, como agricultura, mineração, biotecnologia e indústria automotiva.

A Escola Americana de Belo Horizonte tem o seu papel nessa transformação. Com apenas metade da idade de Belo Horizonte, a EABH celebra 60 anos de educação avançada e inovadora para milhares de alunos do passado e do presente. A maior parte de sua história está enraizada no Buritis, o bairro que recebeu o nome de uma das palmeiras nativas da região, conhecida como a "árvore da vida" porque atende à maioria das

human being.

Like the metaphor used to describe Buritis, EABH also served the needs of many people. Established in 1956, the school originally served a few American families for an education taught in English, and with time, transformed to meet the growing demand of an international education for a globalized multinational population.

EABH has always been about ordinary people doing extraordinary things. For more than half a century, the original principles of the school grew from the courage of the founding members. This courage is part of the DNA that defines the mission and vision of the school. Aside from the main pillars that establish the basis of the school's ever-growing educational services, the tenacity of the local community is what has persevered during the tides of change, from then until now.

There are many important people who have been a part of this history. Although they are not all named in this book, the fiber of their contributions has served as our strong foundation. This book is our first endeavor to share the history of Escola Americana de Belo Horizonte in context of Buritis, the neighborhood in which the school is located, and to recognize and celebrate the founding fathers of Buritis and the trailblazers of EABH. It also serves to demonstrate our gratitude for our current school members, especially our benefactors who have not only

necessidades do ser humano.

Como a metáfora utilizada para descrever o Buritis, a EABH também sempre atendeu às necessidades de muitas pessoas. Fundada em 1956, a escola originalmente serviu algumas famílias americanas com uma educação ministrada em inglês e, com o tempo, se transformou para atender a crescente demanda de uma educação internacional para uma população globalizada multinacional.

A EABH sempre foi feita de pessoas comuns fazendo coisas extraordinárias. Durante mais de meio século, os princípios originais da escola cresceram da coragem dos membros fundadores. Essa coragem faz parte do DNA que define a missão e a visão da escola. Além dos principais pilares que estabelecem a base dos serviços educacionais da escola cada vez mais ambiciosos, a tenacidade da comunidade local é o que perseverou durante as oscilações das marés da mudança, desde a fundação até o momento atual.

Há muitas pessoas importantes que fizeram parte desta história. Embora não estejam todas nomeadas nesse livro, as suas contribuições serviram como uma base sólida. Esse livro é o nosso primeiro esforço para compartilhar a história da Escola Americana de Belo Horizonte no contexto do Buritis, o bairro em que a escola está localizada, e para reconhecer e celebrar os fundadores do Buritis e os pioneiros da EABH. Também serve para demonstrar a nossa gratidão pela comunidade atual da escola, especialmente nossos benfeitores que não apenas apoiaram, mas também

supported but also generously contributed to the realization of this project. I would like to take this opportunity to thank our parents, students, faculty, and staff who continuously support our daily efforts as well as our periodic ventures to live out our mission, and simultaneously layout the canvas to envision a bold future that will perpetually inspire future generations.

The current framework of EABH has been woven together by many fingers throughout the years. What may have served Buritis as a utilitarian academic institution has become a colorful tapestry of nations, cultures, and experiences, all growing from the original threads of those who pioneered this land and this school. The definition of a pioneer is one who is among the first, or the earliest in any field of inquiry. From the settlers of Minas Gerais to the dedicated missionaries determined to provide education for their children, the threads of EABH's genesis are woven together by this spirit of inquiry and innovation. It is the thread that guides our students in their academic learning and the thread they hold to as they venture out into the world after graduation. It is the thread you will see laid out in this book, in the history of Buritis and EABH. It is our EABH connection.

Catarina Song Chen

EABH Director

contribuíram generosamente para a realização desse projeto. Gostaria de aproveitar essa oportunidade para agradecer nossos pais, alunos, professores e funcionários que continuamente apoiam nossos esforços diários, bem como nossos empreendimentos periódicos para viver nossa missão e, simultaneamente, projetar a tela para imaginar um futuro ousado que inspirará perpetuamente futuras gerações.

O quadro atual da EABH foi tecido a muitas mãos ao longo dos anos. O que pode ter servido ao Buritis como uma utilitária instituição acadêmica tornou-se uma tapeçaria colorida de nações, culturas e experiências, tudo crescendo a partir do fio original daqueles que foram pioneiros nessa terra e nessa escola. A definição de pioneiro é aquele que é o primeiro ou se encontra entre os primeiros em qualquer área de conhecimento. Dos colonos de Minas Gerais aos missionários dedicados determinados a proporcionar educação para seus filhos, os fios da fundação da EABH são unidos por esse espírito de investigação e inovação. É o fio que orienta nossos alunos em sua aprendizagem acadêmica e o fio que eles mantêm quando se aventuram no mundo após a formatura na escola. É o fio que você verá apresentado neste livro, na história do Buritis e da EABH. É a nossa conexão com a EABH, nosso "EABHConnection".

Catarina Song Chen

Diretora da EABH

CAPÍTULO 1 - REVISITANDO AS ORIGENS

CHAPTER 1 - REVISITING THE ORIGINS

A fazenda do Cercado e o Bairro Buritis *Cercado Farm and Buritis Neighborhood*

The history of Buritis, a neighborhood in the southwest portion of the capital of Minas Gerais, begins in a period even before the establishment of the city of Belo Horizonte.

The first records of settlement in this region date back to the beginning of the 18th century. While traveling through these parts, explorer João Leite da Silva Ortiz decided to settle, around 1701, a rural property he named Cercado Farm. Impressed by the quality of the soil and by the magnificent pastures, he inhabited the lands with numerous slaves.

Despite glimmers of gold in the streams that bathed his property, Ortiz, great nephew of the legendary Fernão Dias Paes, took the risk of developing a sugarcane plantation, raising and selling cattle, and processing sugar. But in this region where gold was abundant and most people at that time would rather mine than plant or tend to livestock, the

A história do bairro Buritis, localizado na porção sudoeste da capital mineira, remete-nos ao período anterior à construção de Belo Horizonte.

A primeira notícia que se tem sobre a ocupação dessa região data do começo do século XVIII, quando por essas paragens o bandeirante paulista João Leite da Silva Ortiz estabeleceu-se, pelos idos de 1701, com uma propriedade rural que recebeu o nome de Fazenda do Cercado. Impressionado pela qualidade do solo e pelas magníficas áreas de pastagens, apossou-se das terras com numerosa quantidade de escravos. Apesar da ocorrência de pequenas faisqueiras de ouro nos córregos que banhavam sua sesmaria e vizinhança, o sobrinho-neto do lendário Fernão Dias Paes dedicou-se, de fato e com risco, ao plantio de roças, à criação e negociação de gado e ao trabalho no engenho. Os produtos de sua fazenda eram bastante valorizados nos mercados onde havia exploração do ouro, já que a

products of Cercado Farm became highly valued by gold prospectors who otherwise experienced a constant scarcity of provisions. Thus, a large part of Ortiz's wealth grew from his farming production. The success of his plantation attracted other villagers to the region, which was later named Curral d'el Rei. Little by little, an encampment was formed. The encampment was made up of the main providers of produce and cattle to the newly found gold mining regions of Vila Rica (Ouro Preto), Ribeirão do Carmo (Mariana), and Vila Real de Nossa Senhora da Conceição de Sabará (Sabará). By the end of the 1800's, the center of the village and its surroundings converged with the establishment of the city of Belo Horizonte.

So, the original establishment of Buritis neighborhood is intermingled with the history of the capital of Minas Gerais itself. Because of its location, the area of the current neighborhood appears to have belonged to that same allotment of uncultivated land seized by João Leite da Silva Ortiz. For years Cercado Farm was considered ground zero for the old village of Curral d'el Rei. The entrepreneurship attributed to Ortiz, the explorer from São Paulo, prevailed for decades in the history of Belo Horizonte, its connections supported mainly by the conclusions of journalist, politician, and historian, Abílio Barreto. Barreto theorized that after the foundation of Cercado Farm, a village was created, called Curral d'el Rei by its inhabitants, because of the corral or fencing that existed there and the numbers of cattle recorded in the "Pumpkin Registry" (now the city of Contagem), a type of fiscal record where taxation of any product in Minas Gerais was paid to the king, thus mitigating the contraband of gold.

maioria das pessoas na época preferia minerar a plantar, ou cuidar das criações, vivendo quase sempre numa condição de extrema penúria em relação aos alimentos. Por conseguinte, extensa parte de sua riqueza proveio dos esforços empreendidos no meio rural, de modo que os bons resultados por ele alcançados atraíram outros povoadores para a região que mais tarde ficou conhecida como Curral d'el Rei. Pouco a pouco, foi-se formando o arraial, que se constituiu no principal fornecedor de víveres e de gado para as zonas auríferas recém descobertas, como Vila Rica (Ouro Preto), Ribeirão do Carmo (Mariana) e Vila Real de Nossa Senhora da Conceição de Sabará (Sabará). No final dos oitocentos, o núcleo do povoado e os seus arredores tornaram-se partes do mesmo solo onde foi assentada a cidade de Belo Horizonte.

A ocupação original do bairro Buritis confundeu-se, pois, com a história da própria capital mineira. Pela sua localização, é bem provável que a área correspondente ao bairro tenha pertencido à sesmaria de João Leite da Silva Ortiz. Durante anos creditou-se à Fazenda do Cercado o marco inicial do antigo arraial do Curral d'el Rei. O pioneirismo atribuído ao bandeirante paulista prevaleceu por décadas na história de Belo Horizonte, apoiado, sobretudo, nas conclusões de Abílio Barreto. Foi o historiador quem informou que após a fundação da Fazenda do Cercado surgiu o povoado cujos habitantes passaram a nomear Curral d'el Rei, por causa do curral - ou cercado - ali existente, onde se reuniam as reses que haviam sido computadas no Registro das Abóboras (atual município de Contagem), espécie de posto fiscal onde se pagava

In another version of the story, Abílio Barreto suggests that the choice of the village's name of Curral d'el Rei might have been given due to another corral, whose proprietor was mr. tomé portes d'el rei, or by one of his descendants. No doubt its naming alludes to some corral that housed cattle during the night after taxes had been paid. In corrals of the farms that spread throughout the region, cattle regained

ao rei o direito de entrada de qualquer mercadoria em Minas Gerais, impedindo, assim, o contrabando do ouro.

Em outra versão, Abílio Barreto sugere que a escolha do nome do arraial possa ter se dado também devido a outro curral de aluguel, cujo proprietário era o Sr. Tomé Portes d'el Rei, ou algum de seus descendentes. Não resta dúvida que a sua denominação foi uma alusão



Vista Panorâmica do Curral d'el Rei. - Da esquerda para a direita, vê-se a capela do Rosário e, ao centro, vê-se a Matriz da Boa Viagem. Ao fundo a Serra do Curral (1894)
Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/Fundação Municipal de Cultura.
Panoramic view of Curral d'el Rei. From left to right, the Rosario chapel and, in the center, the mother church of Good Voyage. In the back, Serra do Curral mountain (1894).

weight lost during long journeys through the backwoods, before moving on to mining centers.

The origin of the village of Curral d'el Rei, however, does not correspond to the territory of the Ortiz farm. In 1942, historian Edelweiss Teixeira, in a series of articles published in the free press claimed that the village founder was a Portuguese by the name of Francisco Homem d'el Rei. The village sprang from his corral that stood in one of explorer Manuel de Borba Gato's allotments of uncultivated land. This allotment started in Sabará and reached as far as the current Municipal Park, in the central region of the future capital, encompassing sections now known as Horto and Santa Teresa. Close to the farm's main house, Francisco built a simple chapel dedicated to Our Lady of Good Voyage. Erected in wattle and daub and covered in straw, it served as a reference point to the region's' residents. Later,

a algum curral que acolhia o rebanho por noites, após o acerto dos impostos. Nessas fazendas, que com o tempo se espalharam pela região, o gado recuperava o peso perdido das longas jornadas pelo sertão, antes de seguir para os centros mineradores.

Entretanto, a origem propriamente dita do arraial Curral d'el Rei não corresponde ao território da Fazenda de Ortiz. Em 1942, o historiador Edelweiss Teixeira, numa série de artigos publicados na imprensa, afirmou que o seu fundador foi o português Francisco Homem d'el Rei. O povoado surgiu a partir do seu curral de aluguel que funcionava numa das sesmarias do bandeirante Manuel de Borba Gato. Esta sesmaria partia de Sabará e alcançava as proximidades do Parque Municipal, região central da futura capital, passando pelos atuais bairros do Horto e Santa Tereza. Perto da sede de sua fazenda, Francisco edificou uma singela capela



Largo da Matriz de Boa Viagem – Curral d'el Rei (1894/1895)
Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/Fundação Municipal de Cultura
Mother church of Good Voyage and its surroundings – Curral del Rei (1894/1895)

a larger church was built and became the mother church of Belo Horizonte. Subsequently, this church was torn down and rebuilt in 1923, consecrated as the Good Voyage Cathedral, even though it was still unfinished at the time. From that chapel, the urban nucleus of Curral d'el Rei was formed, expanding into many directions.

Another explorer who possessed land in the outskirts was Joseph Ribeyro, whose property bordered Borba Gato's allotment. He established his freehold in front of Curral d'el Rei around 1705. His old farm stood where the commercial

dedicada à Nossa Senhora da Boa Viagem. Erguida de pau-a-pique e coberta de palha, foi a principal referência dos moradores da região. Mais tarde, construíram uma igreja maior, que se tornou a primeira matriz de Belo Horizonte, posteriormente demolida para, em 1923, ser consagrada a atual Catedral da Boa Viagem - à época, ainda inacabada.

Foi, portanto, a partir da capela que o núcleo urbano do Curral d'el Rei se formou e expandiu-se, em várias direções.

Outro bandeirante que possuía terra nos arrabaldes



Cotidiano. Trecho da rua do Rosário no Curral d'el Rei. Ela iniciava na rua General Deodoro e terminava no Largo do Rosário. Hoje corresponde à rua dos Guajajaras (1894)
Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/Fundação Municipal de Cultura
Part of the Rosario street in Curral d'el Rei. It started at General Deodoro street and ended at Largo do Rosario. It is now Guajajaras street. (1894).

district of Belo Horizonte now stands and included the land of the current the neighborhoods of Lagoinha and Barro Preto. Like his neighbors, Joseph Ribeyro also had corrals for cattle herds on their route to the mines.

Cercado Farm was six kilometers from the nuclear region of Curral d'el Rei. After the death of João Leite da Silva Ortiz, in December 1730, the farm had several different owners. According to Waldemar de Almeida Barbosa, in mid-eighteenth century the farm was auctioned to Antônio de Souza Guimarães, who gained the title of the land in 1757. Four years later, the owner was granted the royal letter confirming his proprietorship. This document's description of the land area describes it as "located in the backwoods of Curral d'el Rei", therefore, confirming the theory that Cercado Farm wasn't next to, or in front of, Curral d'el Rei, like the property of Joseph Ribeyro, but distant from the village, bordering the road that went from Curral to Contagem.

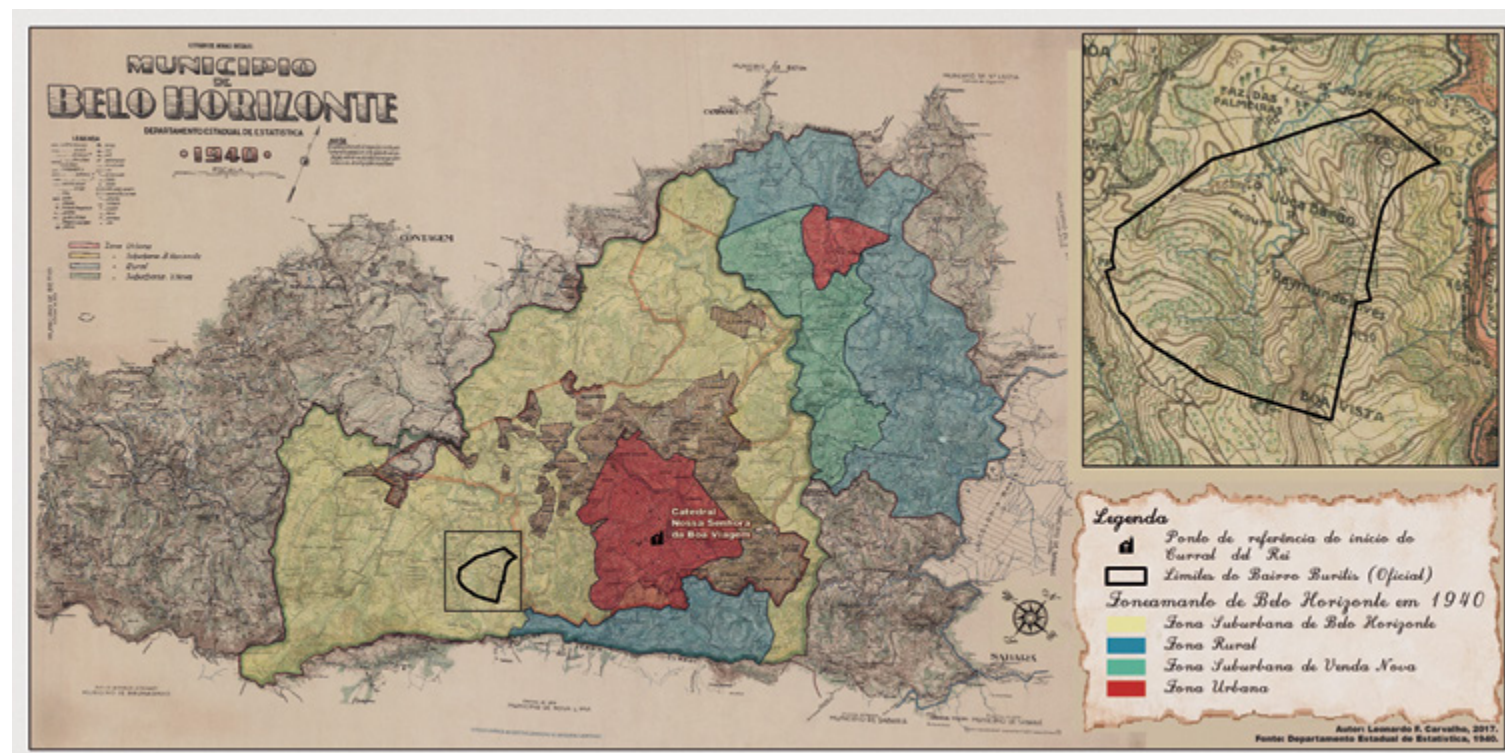
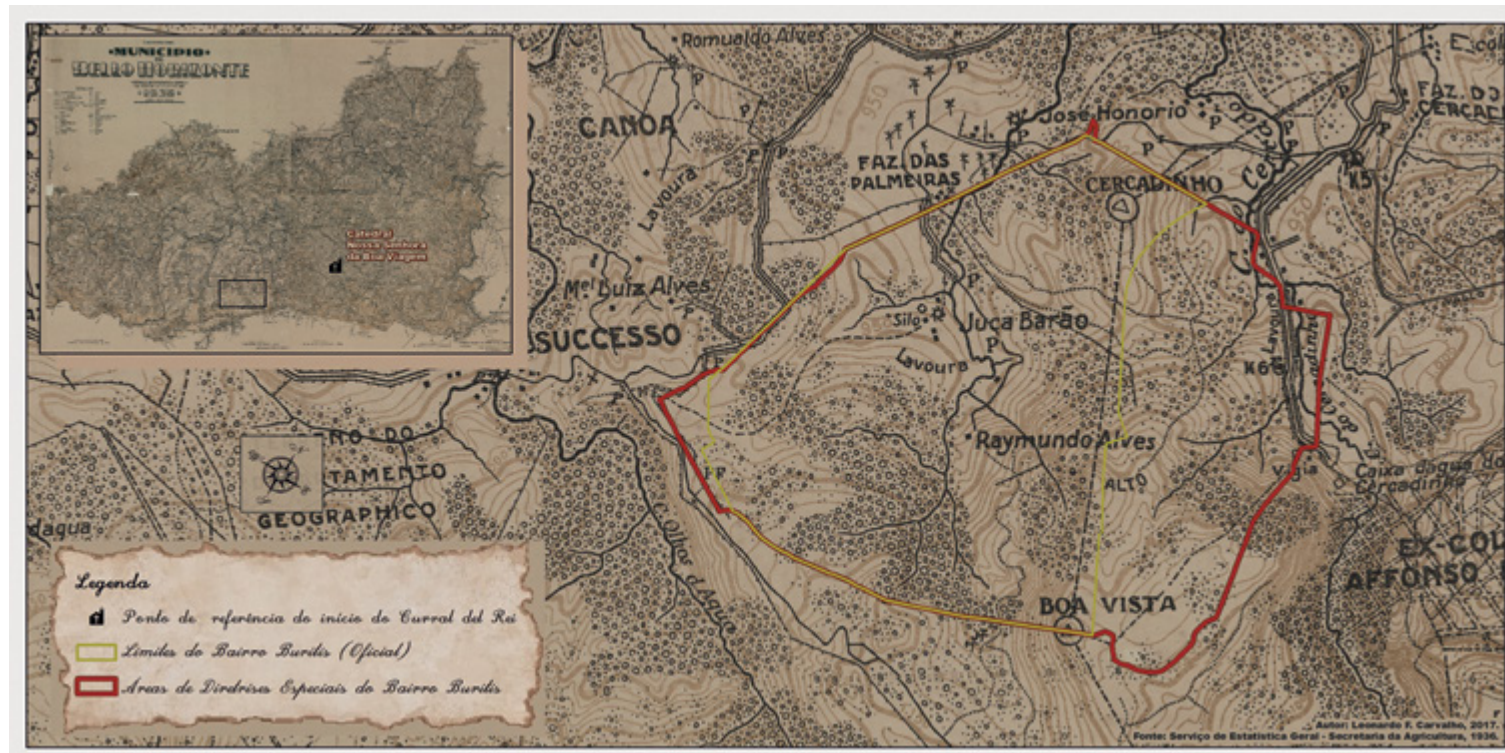
Barbosa also reveals that in 1947, the artist, illustrator, poet, and museologist Raul Tassini traversed the original site of Cercado Farm, visiting the ruins and the remnants of its slave quarters. At this time, the city grew towards the West and even with the growth of neighborhoods such as Gameleira and Nova Cintra, Cercado seemed to remain practically untouched. By analyzing Belo Horizonte's cartography, it's possible to identify not only the region of Cercado and its distance to downtown, but also to locate the area where the neighborhood of Buritis later arose, along one of the outer edges of the city.

Given all this information, it's reasonable to conclude that

foi Joseph Ribeyro, cuja propriedade fazia divisa com a sesmaria de Borba Gato. Ele se estabeleceu defronte ao Curral d'el Rei, por volta de 1705. A sua antiga fazenda ficava onde hoje se encontra o centro comercial da cidade e os bairros Lagoinha e Barro Preto. Como os seus vizinhos, Joseph Ribeyro dedicou-se também aos currais, que funcionavam como ponto de parada para as boiadas a caminho da mineração.

A Fazenda do Cercado ficava distante cerca de seis quilômetros em linha reta do núcleo original do Curral d'el Rei. Depois da morte de João Leite da Silva Ortiz, em dezembro de 1730, ela passou por vários proprietários. Segundo Waldemar de Almeida Barbosa, em meados do século XVIII a fazenda foi arrematada por Antônio de Souza Guimarães, que obteve o título de sesmaria, em 1757. Quatro anos mais tarde, o proprietário conseguiu a carta real confirmando sua propriedade. Na delimitação da área vê-se, no documento, a expressão "sita no sertão do Curral d'el Rei"; portanto, confirmando a tese de que a Fazenda do Cercado não ficava junto nem defronte ao Curral d'el Rei, como a propriedade de Joseph Ribeyro; mas distante do povoado, à beira da estrada que ia do Curral para Contagem.

Barbosa revela ainda que, no ano de 1947, o desenhista, ilustrador, poeta e museólogo Raul Tassini percorreu a antiga sede da Fazenda, visitando o cruzeiro e os remanescentes de sua senzala. Nessa época a cidade crescia em direção ao oeste e, mesmo ante o desenvolvimento dos bairros, como Gameleira e Nova Cintra, o Cercado permanecia praticamente intocado. Por meio da cartografia de Belo Horizonte, é possível identificar não só a região do Cercado e sua distância



Maps showing the city zones and areas of Buritys in 1936 and 1940.

there was more than one individual responsible for the formation of Curral d'el Rei and to reach a conclusion similar to journalist José Maria Rabelo:

Such circumstances, however, do not diminish the importance of Silva Ortiz in the history of Curral d'el Rei. Cercado, even at a distance from downtown, was one of the most prosperous territories, dominating a significant share of

em relação ao centro da capital, como também localizar a provável área onde, bem mais adiante, surgiu o bairro Buritys, numa de suas extremidades

Por tudo isso, parece ser mais sensato considerar que foram mais de um os responsáveis pela formação do Curral d'el Rei e, concluir, como fez o jornalista José Maria Rabelo, que

Tais circunstâncias, entretanto, não tiram a importância de Silva Ortiz na história de



Cotidiano. Funcionários da Comissão Construtora da Nova Capital em frente à casa que ocupavam no antigo arraial do Curral d'el Rei (1895-1896)
Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/Fundação Municipal de Cultura
Members of the commission in charge of building the new capital. They are in front of their house in Curral d'el Rei (1895/1896)

the exchanges with the mining populations. A notable fortune was gained by the explorer in the years that he was in Minas, revealing the importance of the farm to the lives of the people of the region. (Rabêlo).

If in the 18th century Cercado farm supplied far away markets, when Belo Horizonte was founded it became the main source of food supply to the inhabitants of the capital. Independent of the turnover of the farm's ownership and its division into parts and parcels, over the course of time the lands of this region formed the green belt that served the city. Its slow urbanization process only sped up in the second half of the last century, with Belo Horizonte growing towards the newly-founded industrial city of Contagem in March 1941.

The Establishment of Belo Horizonte

Inaugurated on December 12th, 1897, the new capital of Minas stood out due to its modern design and conservative influences. Modern, as Belo Horizonte was the first Brazilian capital built with the scientific rigor of urban planning idealized by engineer Aarão Reis and his team. Its original blueprint conceived by engineers, architects, sanitation managers, and other technicians, envisioned three distinct zones: the urban, the suburban, and the rural. The urban had the appearance of a chessboard, edged by an avenue that surrounded its whole extension. Within it, all the public buildings (the headquarters of the executive office, registries, legislative, and judicial power), commerce, hospitals, police,

Curral d'el Rei. O Cercado, mesmo distante do centro, era uma das mais ricas propriedades de seu território, polarizando ao redor de si grande parcela do intercâmbio com as populações mineradoras. A notável fortuna acumulada pelo bandeirante paulista, nos anos em que esteve em Minas, revela a importância que alcançou a fazenda na vida curralense. (RABÊLO. 2013:36)

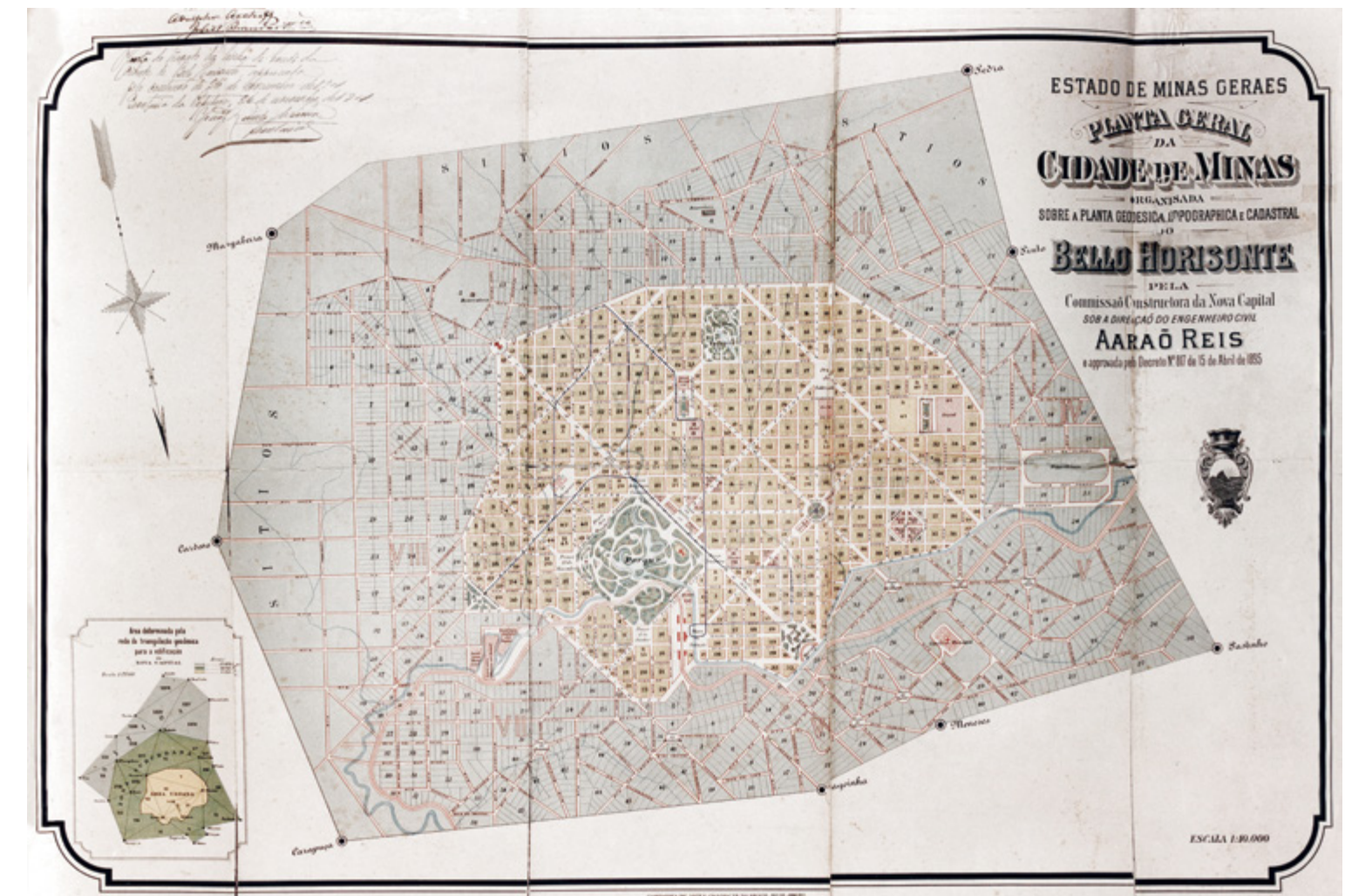
Se no século XVIII a Fazenda do Cercado abastecia mercados mais distantes, quando da inauguração de Belo Horizonte passou a fornecer alimentos para os moradores da capital. Independentemente do seu desmembramento, ocorrido ao longo do tempo, as glebas de terra dessa região compunham o cinturão verde que servia à cidade. A sua urbanização aconteceu de forma lenta, e somente na segunda metade do século passado o processo acelerou, tendo em vista o crescimento de Belo Horizonte em direção à cidade industrial, recém-criada em Contagem, em março de 1941.

A ocupação inicial de Belo Horizonte

Inaugurada a 12 de dezembro de 1897, a nova capital de Minas se destacou pelo seu traçado moderno e conservador. Moderno, haja vista que Belo Horizonte tornou-se a primeira cidade brasileira construída com rigores científicos, a partir de um planejamento urbanístico idealizado pelo engenheiro Aarão Reis e sua equipe. A sua planta geral, concebida por engenheiros, arquitetos, sanitaristas e demais técnicos, previa três zonas distintas: urbana, suburbana e rural. A primeira delas, com formato similar a um tabuleiro de xadrez, foi

schools, churches, residences, and all of the state apparatus transferred from Ouro Preto. The suburban, outside the limits of Contorno Avenue, with narrow and irregular-traced roads, was designated for houses with broad backyards, future neighborhoods, and villas that in contrast to the urban area, had not been carefully planned. The rural was proposed for country houses with small crops that would make up the

delimitada por uma avenida que contorna toda a sua extensão. Nela, concentraram-se os prédios públicos (sede do executivo, secretarias, poderes legislativo e judiciário), o comércio, os hospitais, a polícia, as escolas, as igrejas, além das residências para o funcionalismo estadual transferido de Ouro Preto. A segunda, fora dos limites da Avenida do Contorno, com ruas mais estreitas e traçados menos regulares, destinava-se a casas com



Planta Geral da Cidade de Minas (Belo Horizonte)
Acervo do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte/Fundação Municipal de Cultura
Blueprint of Cidade Minas (Belo Horizonte)

green belt of the capital. Concerned with city provisions, the government installed agricultural colonies, such as Carlos Prates, Américo Werneck (now Santa Teresa and Horto), Bias Fortes (part of current Santa Efigênia), Adalberto Ferraz (part of current Cruzeiro and Sion), and Afonso Pena (part of current Santo Antônio and Cidade Jardim).

These colonies did not thrive and eventually became new, unplanned suburbs, mainly because of the government's lack of investment in agricultural cultivation and the difficulty of settling the poor in the urban area. Thus, instead of small crop farms, around Av. Contorno, populous neighborhoods lacking urban infrastructure were established.

By 1912, these neighborhoods were definitely incorporated into the suburban area. Discontent arose because social issues had been neglected; for example, there was no housing for the workers responsible for the construction of the capital. No particular place in the project would accommodate these laborers. In fact, the project was not even discussed with the residents of the old Curral d'el Rei, whose lands were expropriated for insignificant amounts, their houses demolished to make way for the new capital. This was an authoritarian proposal, from top to bottom, harming a considerable part of the population as it affected their conditions of survival. These families of workers, former slaves and cattle workers, were occupying the city, in a way not foreseen in the original layout of Aarão Reis, resulting in the emergence of the first favelas, or slums, in Belo Horizonte, such as those of Barro Preto, Barroca, and Floresta.

Consequently, the planned growth, which was supposed to take place from the center to the periphery of the city,

quintais, futuros bairros e vilas os quais, diferentemente da área urbana, na prática não haviam sido planejados. A última foi prevista para os sítios de pequenas lavouras que formariam o cinturão verde da capital. Preocupados com o abastecimento da cidade, o governo ainda instalou as chamadas colônias agrícolas, tais como Carlos Prates, Américo Werneck (atuais Santa Tereza e Horto), Bias Fortes (parte do atual Santa Efigênia), Adalberto Ferraz (parte dos atuais Cruzeiro e Sion) e Afonso Pena (parte dos atuais Santo Antônio e Cidade Jardim).

Estas colônias não prosperaram e acabaram se convertendo também em novos subúrbios - não planejados - principalmente por causa da falta de investimento do governo para o cultivo agrícola e pela dificuldade de assentamento da população pobre, na zona urbana. Assim, ao invés de chácaras com quintais, ao redor da Contorno, constituíram-se bairros populosos carentes de infraestrutura urbana.

Por volta de 1912, definitivamente foram incorporadas à zona suburbana. O lado conservador ocorreu, dadas as questões de ordem social terem sido negligenciadas; por exemplo, a moradia para os operários responsáveis por sua construção. Não havia, no projeto, um local determinado onde essa categoria poderia viver. Na verdade o projeto sequer foi discutido com os moradores do antigo Curral d'el Rei, que tiveram as suas terras desapropriadas por valores insignificantes, e suas casas demolidas para darem lugar à nova capital. Foi uma proposta autoritária, de cima para baixo, vindo a prejudicar uma parcela considerável da população, em suas condições mínimas de sobrevivência. Essas famílias de trabalhadores, ex-escravos e curralenses foram ocupando a cidade, de forma não prevista no traçado original de Aarão Reis – resultou disto, o surgimento das

ocurred in reverse, contrary to the ideas of its founders. What happened was the uncontrollable expansion of the suburban region (and, later, the settlement of the rural zone) whose population would grow to surpass the one envisioned within the limits of Contorno Avenue. Because of this, the urban part of the project, with the necessary infrastructure, became less populated over the years.

Conversely, the more populated suburban and rural areas lacked services such as electricity, basic sanitation, and public transportation. Problems with the water supply were frequent, and at the end of the 1920s less than a third of the population was served by a sewer system. This forced the suburban families to dig their own septic tanks and build their own cesspools, since public services did not keep pace with population growth. The residents did not always follow zoning restrictions for the distance between constructions and their misuse or lack of basic sanitation compromised the health of the poorest populations, increasing infant mortality rates in the capital due to gastrointestinal infections. The municipality often postponed solving the problem of lack of water by building fountains in areas closer to the urban area. This did not reduce the difficulties of those who lived in the most distant areas, and who walked long distances with buckets on their heads to procure this basic necessity.

The Western Expansion of Belo Horizonte

In the 1930s, settlement of the west/southwest section of the capital began. The water supply project for the region was ready; its execution, however, depended on the

primeiras favelas em Belo Horizonte, como as do Barro Preto, da Barroca e da Floresta.

Por conseguinte aquele crescimento calculado, do centro para a periferia, fez-se ao contrário, na contramão das ideias de seus fundadores. O que aconteceu foi a expansão incontrolável da região suburbana (e, posteriormente, a ocupação da zona rural) cuja população ultrapassaria desde cedo aquela que residia nos limites da Avenida do Contorno. Ou seja, a parte urbana do projeto, com infraestrutura, com o passar dos anos encontrou-se mais esvaziada.

Em contrapartida, as zonas suburbana e rural, mais povoadas, careciam de serviços básicos como o fornecimento de energia elétrica, saneamento básico e transporte público. Problemas com o abastecimento de água eram frequentes e, menos de um terço da população, ao final dos anos 1920, era atendida por rede de esgotos. Isso obrigava as famílias dos subúrbios a cavar suas próprias cisternas e construir suas fossas, já que os serviços públicos não acompanhavam a extensão e a velocidade do crescimento da cidade. Os moradores nem sempre respeitavam o distanciamento recomendável para as suas construções, e o resultado do seu uso incorreto ou da falta de saneamento básico, propriamente ditos, comprometeu a saúde das populações mais carentes, elevando os índices de mortalidade infantil na capital devido a infecções gastrointestinais. A prefeitura, muitas vezes, adiava a solução do problema da falta d'água mediante a construção de chafarizes nas áreas mais próximas à zona urbana. Porém, isso não reduziu as dificuldades daqueles que viviam nas partes mais afastadas, que chegavam a caminhar quilômetros de distância com latas na cabeça, transportando o precioso líquido.

removal of the slums in Barroca. This favela, though, resisted for approximately 40 years, facing ongoing removals by continually installing new occupations. The favela's formation dates from 1902 in the vicinity of the current Barbacena Avenue. When Amazonas Avenue was built, most families residing there were removed to Concordia. This was the first official working village of Belo Horizonte. In 1938, others moved to Aimorés, Bernardo Guimarães, and Araguari Streets. They were again removed to give way to Barro Preto neighborhood. In 1942, the favela of Barroca stood on the land where the Legislative Assembly of Minas Gerais was later installed. Once more removed, some of the residents founded the Village of Marmiteiros, in Gameleira.

Other popular settlements and new neighborhoods were emerging in the west of the capital, given the lack of housing options in the central part of the city. Belo Horizonte soon underwent a process of intense growth and the extension of Amazonas Avenue to the Industrial City was the main vector of its expansion. The capital, designed for 200,000 people, faced serious structural problems because of disorderly expansion, having far exceeded the number of planned inhabitants by this time.

The settlement of the neighborhoods of the West Region can be divided into three periods of development. The first, from the establishment of the city to the second half of the 1930s, shows the transformation over time of a rural landscape and lifestyle into an urban area. Two groups were important in this process: On the one hand, government institutions, such as João Pinheiro Institute and Fazenda Modelo, were instrumental in the development of the region; on the other

A expansão oeste de Belo Horizonte

A partir dos anos 1930, deu-se partida à ocupação da vertente oeste/sudoeste da capital. O projeto de abastecimento de água para a região, por exemplo, estava pronto; porém, a sua execução dependia da remoção das "cafuzas" da Barroca. Esta favela, por sua vez, resistiu por aproximadamente 40 anos, sempre passando por remoções e novas ocupações. A data mais precisa de sua formação data de 1902, nas imediações da atual avenida Barbacena. Quando da abertura da avenida Amazonas, a maioria das famílias foi removida para o bairro Concórdia, primeira vila operária oficial de Belo Horizonte. Em 1938, deslocou-se para as imediações das ruas Aimorés, Bernardo Guimarães e Araguari. Em seguida foi dali retirada, para dar lugar ao novo Barro Preto. Em 1942, a favela da Barroca ficava no terreno onde foi instalada a Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Novamente expulsos, parte dos moradores constituiu a Vila dos Marmiteiros, na Gameleira.

Outras ocupações populares e novos bairros foram surgindo na região oeste da capital, tendo em vista a falta de opções de moradia na parte central da cidade. Nesta época, Belo Horizonte passou por um intenso crescimento e o prolongamento da avenida Amazonas até a Cidade Industrial constituiu-se no principal vetor de indução de sua expansão, nesta direção. A capital projetada para 200 mil habitantes enfrentava sérios problemas estruturais por causa de uma ampliação desordenada, e superaria o número de habitantes previsto, já neste período.

A história de ocupação dos bairros da Regional Oeste pode ser dividida em três momentos. O primeiro, que vai do começo da cidade até a segunda metade da década de 1930, aponta a transformação ao longo do tempo



avenida Amazonas, esquina com Rua Araguari, na época chamado de Bairro Barroca. À esquerda vê-se parte do edifício do Colégio Santo Agostinho. ao longo da avenida Amazonas veem-se residências, transeuntes e alguns automóveis. (1942) - Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/Fundação Municipal de Cultura
Amazonas avenue and Araguari street, know at the time as Bairro Barroca. On the left, part of Colégio Santo Agostinho. Along the road there are houses, pedestrians and some vehicles. (1942)

hand, the workers, who had been removed from the central areas of the city, rebuilt their houses in this West Region. Alto Barroca, Barroca, Calafate, Gameleira, Grajaú, Gutierrez, Jardim América, Nova Suíça, Morro das Pedras, Nova Granada, and Prado districts were all founded during this period.

The second period of settlement coincides with the advancement of industrialization, between the 1940s and 1960s. As a consequence of the rapid growth of the city, many families moved from the countryside and other states, to search for opportunities and work, migrating to the city as if to search for the mythical gold of Eldorado. Poor financial conditions caused them to live at the periphery of the urban center. After all, they could not buy or rent homes in the

de uma paisagem e estilo de vida rural, em área urbana. Dois grupos foram importantes neste processo: de um lado, as instituições governamentais, como o Instituto João Pinheiro e a Fazenda Modelo, que ali se instalaram, fomentando o desenvolvimento da região; de outro, os operários expulsos das áreas centrais da cidade, que reconstruíram suas casas naquelas imediações. São desse período os bairros Alto Barroca, Barroca, Calafate, Gameleira, Grajaú, Gutierrez, Jardim América, Nova Suíça, Morro das Pedras, Nova Granada e Prado. O segundo momento é aquele ao qual já nos referimos, a propósito do veloz crescimento de Belo Horizonte com o avanço da industrialização, entre os anos 1940 e 1960. A consequência do célere crescimento da cidade foi a mudança de muitas famílias do interior e de outros estados, as quais vieram para Belo Horizonte motivadas

more established parts of the city. Many who lived in these outlying areas had to be removed, due to the construction of hospitals, schools, and similar public segments. That was the case of approximately three thousand residents of the Prado Lopes Quarry, removed by city hall to the current Salgado Filho neighborhood, to make way for the construction of the housing complex "Institute of Retirement and Pension of Industrialists," popularly known as IAPI.

In addition, the real estate market steadily increased as a result of the construction of buildings destined for the more affluent classes. The poorest classes continued to move further and further toward the edges of the city. Through these removals, the neighborhoods of Cabana Pai Tomás, Madre Gertrudes, Jardimópolis, Nova Cintra, Nova Gameleira, Salgado Filho, Patrocínio, Vila Glalijá, and Vista Alegre were established. Whether by government

pela busca de oportunidades - um simulacro de Eldorado. Sem muito dinheiro, elas foram morar nas partes mais afastadas do centro; afinal, não conseguiam comprar ou alugar moradias nos bairros mais antigos. Muitos que viviam nessas áreas tiveram, inclusive, que ser removidos, graças à construção de hospitais, escolas e segmentos públicos afins. Caso ocorrido, aproximadamente, a três mil moradores da Pedreira Prado Lopes, removidos pela prefeitura para o atual bairro Salgado Filho, em virtude da construção do conjunto habitacional "Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários", popularmente conhecido como IAPI.

Sem se falar na especulação imobiliária que avançava, sob o erguimento de edifícios destinados às classes mais abastadas. Nessa inovação surgiram os bairros Cabana Pai Tomás, Madre Gertrudes, Jardimópolis, Nova Cintra, Nova Gameleira, Salgado Filho, Patrocínio, Vila Glalijá e Vista Alegre. Constituídos por iniciativa do poder público



Vista do Conjunto Industriários - IAPI, na avenida Antônio Carlos (Década de 1940) - Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/Fundação Municipal de Cultura IAPI, at avenida Antônio Carlos, (1940s)

initiative or simply by rapid population spread, these districts lacked basic services, such as energy supply, water supply, sewage, garbage collection, pavement, and transportation systems.

Finally, the last period in the development of the capital corresponds to the moment when Belo Horizonte became, in fact, a metropolis, with limited space available for the creation of new neighborhoods. In the 1970s, the city already had more than one million inhabitants. With a growing demand for new housing, the real estate market seized an opportunity for profits by developing, both residentially and commercially, one of the last remnants of the former Cercado Farm.

The curious thing is that, at the time, Cercado maintained a certain rural aesthetic, with forest, springs, and streams of importance to the city. If on the one hand, it preserved the natural elements, on the other hand, it increased in value due to the scarcity of lands with the potential for development. Within this dilemma, Betânia, Cinquentenário, Estrela D'alva, Marajó, Parque São José, Havaí, Estoril, Novo Barroca, Bairro das Mansões, Palmeiras, and finally, Burity were established. Initially, the first neighborhoods preserved a more country-like environment, with many houses with backyards, which was uncommon in the more urban parts of the city. The streams of Ponte Queimada and Cercadinho ran freely. As businesses prospered, continued development was inevitable. In some areas, construction was much cheaper than in the more established areas of the capital, consequently providing residential possibilities to lower and middle-class families. This type of housing complex was common in Betânia, Estrela D'alva, and Havaí in the

municipal ou apenas com o esforço da população, estes bairros careciam obviamente de serviços básicos, tais como fornecimento de energia, abastecimento de água, rede de esgoto, coleta de lixo, pavimentação das ruas e sistemas de transporte.

Finalmente, o último período corresponde ao momento em que Belo Horizonte se tornou de fato uma metrópole, todavia com poucos espaços disponíveis para a criação de novos bairros. Nos anos 1970, a cidade já possuía mais de um milhão de habitantes. Com uma demanda crescente por novas moradias, o mercado imobiliário enxergou oportunidade de aumentar os seus lucros, construindo casas e prédios, num dos últimos remanescentes da antiga Fazenda do Cercado.

O curioso é que, à época, essa localidade mantinha certa fisionomia rural, com muita mata, nascentes e córregos importantes para a cidade. Se por um lado ela preservava os elementos naturais, por outro, ficou extremamente valorizada diante da abertura de novos bairros, dada a escassez de lugares mencionada. Foi convivendo com este dilema que implantaram o Betânia, o Cinquentenário, o Estrela D'alva, o Marajó, o Parque São José, o Havaí, o Estoril, o Novo Barroca, o Bairro das Mansões, o Palmeiras e, por fim, o Burity. Inicialmente, os primeiros bairros conservaram um ambiente mais interiorano, qual seja, de muitas casas com quintais, o que não era comum nas partes mais urbanizadas da cidade. Os córregos da Ponte Queimada e do Cercadinho corriam abertos. Porém, a velocidade dos negócios não tardou, decorrendo daí o inevitável aparecimento de prédios. Em alguns bairros, os edifícios construídos eram bem mais baratos que aqueles edificadas nas áreas nobres da capital, abrigando muitas famílias de classe baixa e média baixa. Esse tipo de conjunto habitacional foi comum nos bairros Betânia, Estrela D'alva e Havaí,

1970s and 1980s. With the opening of Barão Homem de Melo and Raja Gabaglia Avenues, access to the region, once hampered by the topography of the land, boosted the emergence of other neighborhoods, such as Buritis, directing urban settlement all the way to the foot of Serra do Curral, part of which borders the West Region.

The names of Belo Horizonte's neighborhoods vary according to the way they came into existence. Some names refer to the city's original design, such as Funcionários. A large majority, especially those not included in the initial city plan, owe their official name to the subdivision approval of the time, such as Parque Nova Granada. To others, the name was given by law, after the region had already been occupied, Salgado Filho, former Mato da Lenha Villa, owes its current name to 1950s Minister of Aeronautics, who had just died as a result of an air accident. In certain cases, the name registered in a notary is not the same used in daily life by the residents, Estrela do Oriente, is known to all as Betânia. Some popular names describe physical or cultural features of the place. Buritis is named after the palm tree of the same name, found in the region. In this case, both the official name and the popular name are one and the same.

nas décadas de 1970 e 1980. Com a abertura das avenidas Barão Homem de Melo e Raja Gabaglia, o acesso à região - antes dificultado pela topografia do terreno - impulsionou o despontar de outros bairros, como o Buritis, direcionando a ocupação urbana aos pés da Serra do Curral, que ostenta uma parte na porção sul da Regional Oeste.

É importante frisar que os nomes dos bairros de Belo Horizonte variam conforme o modo como surgiram. Alguns nomes remetem ao projeto original da cidade, como o bairro dos Funcionários. Para uma grande maioria que não constava no planejamento inicial, o nome oficial é da época da aprovação do loteamento como, por exemplo, Parque Nova Granada. Para outros, o nome foi dado por lei, depois que a região já estava ocupada, caso do bairro Salgado Filho, antiga Vila Mato da Lenha, cujo nome atual homenageou, na década de 1950, o Ministro da Aeronáutica que acabara de falecer em decorrência de um acidente aéreo. Em certos casos, o nome registrado em cartório não é o mesmo empregado no cotidiano, pelos moradores, caso do bairro Estrela do Oriente, que no dia a dia todos conhecem como Betânia. Há também os nomes populares, cuja origem está ligada a alguma característica física ou cultural do lugar. A razão do nome Buritis é por causa da palmeira de mesmo nome, encontrada na região. Neste caso, percebe-se, tanto o nome oficial quanto o popular coincidem.

CAPÍTULO 2 - A FORMAÇÃO DO BAIRRO BURITIS CHAPTER 2 - THE FORMATION OF BURITIS NEIGHBORHOOD

A Formação da Fazenda Tebaidas *The Formation of the Tebaidas Farm*

Buritis neighborhood was formed through the parceling out of part of Tebaidas¹ Farm, owned by Aggêo Pio Sobrinho.

Born in 1902, in Dores do Indaiá, Aggêo Pio Sobrinho was sent by his father to study in Belo Horizonte, 247 km away, when he was only 13 years old. In the capital, he studied Pharmacy between 1919 and 1921, at the School of Medicine of Belo Horizonte. Later, he studied Industrial Chemistry at the School of Engineering of Belo Horizonte, graduating in 1925, with honors. He was a pharmaceutical assistant and later a professor, according to his son Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro², serving as chair of

¹ Thebaid was a region of ancient Egypt, which comprised the thirteen southernmost nomes of Upper Egypt, from Abydos to Aswan. It acquired its name from the proximity to the ancient Egyptian capital of Thebes", according to Wikipedia. Aggeo Pio Sobrinho probably chose the name of the farm inspired by this, as he was an educated man who was also an university professor.

² Information from the book "Não passei pela vida em brancas nuvens" (RIBEIRO, 2012)

O bairro Buritis se formou através do parcelamento de parte da Fazenda Tebaidas¹, de propriedade de Aggêo Pio Sobrinho.

Nascido em 1902, em Dores do Indaiá, Aggêo Pio Sobrinho foi enviado pelo pai para estudar em Belo Horizonte, a 247km de distância, quando tinha apenas 13 anos. Nesta capital, estudou Farmácia entre 1919 e 1921, na Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. Mais tarde, estudou Química Industrial na Escola de Engenharia de Belo Horizonte, tendo concluído o curso em 1925, com grande destaque. Foi preparador e, posteriormente professor, segundo seu filho Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro², da cadeira de Química

¹ Tebaidas é o nome de uma "região do antigo Egito contendo os treze nomos mais meridionais do Alto Egito, de Abidos até Assuã. Ela adquiriu este nome por sua proximidade da antiga capital egípcia de Tebas", segundo o Wikipedia. Provavelmente o senhor Aggêo Pio Sobrinho se inspirou neste nome, tendo em vista que o mesmo é descrito como uma pessoa culta, tendo sido inclusive professor universitário.

² Conferir a obra "Não passei pela vida em brancas nuvens". (RIBEIRO, 2012)

Bromatological and Toxicological Chemistry of the School of Medicine of Belo Horizonte, between 1922 and 1926. He was also assistant professor to Alfredo Schaffer, chair of Mineral Chemistry until 1930. He defended a thesis on "Microdosing of Sugar in the Blood" in 1927. He taught Organic Chemistry and Biology and Chemical Pharmacy at the School of Pharmacy of Minas Gerais between 1928 and 1935. Between 1926 and 1938 he was an assistant chemist at the Chemistry Laboratory of the Board of Public

Bromatológica e Toxicológica da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, entre 1922 e 1926. Também foi assistente do professor Alfredo Schaffer na cadeira de Química Mineral, até 1930. Defendeu tese sobre "microdosagem do açúcar no sangue" em 1927, vindo a lecionar Química Orgânica e Biológica e Farmácia Química, na Faculdade de Farmácia de Minas Gerais, entre 1928 e 1935. Entre 1926 e 1938 foi químico auxiliar do Laboratório Bromatológico da Diretoria de Saúde Pública de Minas Gerais.



Aggêo Pio Sobrinho. (1968)
Acervo Familiar Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro

Health of Minas Gerais.

In 1928, Aggêo Pio Sobrinho founded, together with Doctor Baeta Vianna³, the Iodobisman Laboratory, which operated at Paraná Avenue, 202, and also on Olegário Maciel Avenue. As a pharmacist and industrial chemist, Aggêo developed, in partnership with the physician Baeta Vianna, medicine that later was patented and produced for the commercial market.

The principal medicine they produced, with the same name as the laboratory, according to Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro, was at the time the only medicine in the world available for the treatment of syphilis (later surpassed by penicillin⁴).

After this period, Aggêo Pio Sobrinho started to work in the insurance business, becoming a member of the Fiscal Council of Companhia de Seguros Minas Brasil between 1938 and 1945 and a member of the same insurance company between 1945 and 1950, when he became General Manager of the company. He was also President of the Union of Insurance Companies of Minas Gerais, between 1955 and 1963, for three consecutive terms.

Still, in the 1930s, with the financial success of the Iodobisman Laboratory, part of the capital obtained through the venture was invested by Aggêo Pio in the acquisition of rural properties in Belo Horizonte,

³ Doctor, who founded Hospital da Baleia, teacher of the Medicine University of Minas Gerais, Baeta Viana was Aggeo Pio Sobrinho's friend, business partner and also Aggero Lúcio's godfather.

⁴ Although Alexander Fleming discovered it in 1928, penicillin was only used as medicine in 1941.

Em 1928 Aggêo Pio Sobrinho fundou, juntamente com o médico Baeta Vianna, o Laboratório Iodobisman, que funcionou na avenida Paraná, 202 e também na avenida Olegário Maciel. Farmacêutico e químico industrial, conforme demonstrado, Aggêo desenvolveu, em parceria com o médico Baeta Vianna³, alguns remédios que foram pelos mesmos patenteados e produzidos. O principal deles era o remédio homônimo ao laboratório, o qual, segundo Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro, era o único remédio do mundo disponível para tratamento da sífilis, tendo sido posteriormente superado pelo surgimento da penicilina⁴.

Após este período, Aggêo Pio Sobrinho passou a se dedicar ao ramo de seguros, tendo sido membro do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Minas Brasil, entre 1938 e 1945, e membro do Conselho Consultivo da mesma seguradora entre 1945 e 1950, ano em que se tornou o Diretor Geral da empresa. Também foi Presidente do Sindicato das Empresas de Seguro de Minas Gerais, entre 1955 e 1963, por três mandatos consecutivos.

Ainda na década de 1930, com o sucesso financeiro do Laboratório Iodobisman, parte do capital obtido através de empreendimento foi sendo investido por Aggêo Pio na aquisição de propriedades rurais em Belo Horizonte,

³ Médico, mais tarde fundador e diretor do Hospital da Baleia, e eminente professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, posteriormente Universidade Federal de Minas Gerais, Baeta Viana foi sócio, compadre (padrinho do filho Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro) e amigo de Aggêo Pio Sobrinho.

⁴ Apesar de descoberta em 1928 pelo médico e bacteriologista escocês Alexander Fleming, a penicilina só passou a estar disponível clinicamente a partir de 1941.

19 plots⁵ of which were contiguous sections of land in the West Region, previously a part of Cercadinho Farm. Sobrinho named this new property Tebaidas Farm.

At that time, the region, still isolated, and difficult to access, was surrounded by other rural properties. In an interview, Aggêo Lúcio tells us that,

To get to the farm, we had to take this crazy long path. It was almost a journey. We left Belo Horizonte, took Amazonas Avenue, and went up to Bom Pastor Asylum; from Bom Pastor Asylum, there was a little road. From then on, nothing else. It was closed woods. Years later, things improved and we arrived via Mato da Lenha Villa, which today is Salgado Filho, and even later, with the opening of Raja Gabágliã Avenue, things changed and the land was considered part of the South Region and its value increased.

Today, this original path from Amazonas Avenue still exists. From Amazonas, pass across Nova Suíça, along the border of Jardim América and Salgado Filho (formerly Mato da Lenha villa), through Ventosa Villa and the Estoril neighborhood until reaching Buritis. This path is predominantly formed by Olinda, Estrada do Cercadinho, and Paulo Piedade Campos Streets.

⁵ The first plot was acquired on February 21, 1935, with Silvério Alves do Vale and Fioravante Armando, with an area of 84,985m². The last was bought on June 17, 1958, with Pedro dos Santos, with only 1,800m². The largest of them, the 18th acquisition, was on September 4, 1953. It has 826,380m² and it was bought from Raiundo Alves do Vale and others. However in 1935, Aggeio Pio Sobrinho had already bought 6 plots and by 1945 he had already purchased 16 of the 19 areas that would become Tebaidas farm.

tendo adquirido 19 glebas⁵ contíguas na região Oeste, anteriormente formada pela Fazenda do Cercadinho. A esta nova propriedade ele deu o nome de Fazenda Tebaidas.

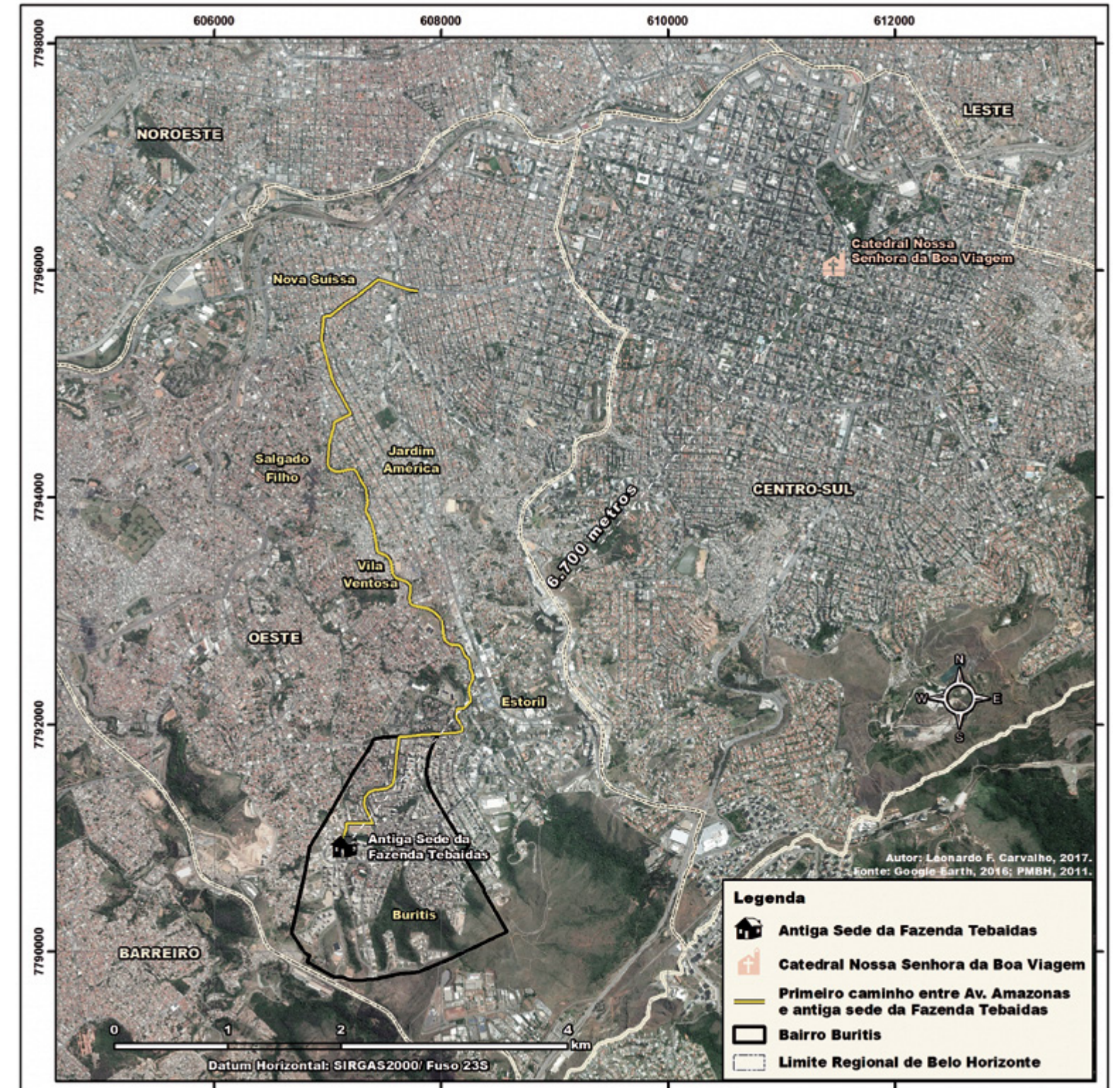
Naquela ocasião, a região, ainda bastante isolada, e de acesso difícil, era circundada por outras propriedades rurais. Em entrevista, Aggêo Lúcio nos relata que

Para chegar na Fazenda, a gente dava uma volta de louco. Era quase uma viagem. A gente saía de Belo Horizonte, pegava a Avenida Amazonas, subia para o Asilo Bom Pastor, do Asilo Bom Pastor para lá era uma estradinha. Dali para adiante não existia nada. Era mato fechado. Depois foi melhorando, nós passamos a chegar pela Vila Mato da Lenha, que hoje se chama Salgado Filho, e depois com a abertura da avenida Raja Gabágliã, a coisa mudou e o terreno passou a ser considerado Zona Sul e se valorizou.

Atualmente, este caminho original, após sair da avenida Amazonas, atravessa o bairro Nova Suíça, faz limite entre os bairros Jardim América e Salgado Filho (ex-Vila Mato da Lenha), atravessa a Vila Ventosa e o bairro Estoril até chegar ao Buritis, sendo predominantemente formado pelas ruas Olinda, Estrada do Cercadinho e Paulo Piedade Campos.

Nos primeiros anos, a Fazenda Tebaidas foi utilizada

⁵ A primeira gleba foi adquirida em 21/02/1935, junto a Silvério Alves do Vale e Fioravante Armando, com 84.985m². A última foi adquirida em 17/06/1958, junto a Pedro dos Santos, e possuía apenas 1.800m². A maior de todas, 18ª aquisição, data de 04/09/1953. Possuía 826.380m² e foi comprada de Raimundo Alves do Vale e outros. No entanto, ainda em 1935 Aggêo Pio Sobrinho já havia feito a aquisição de 6 glebas, sendo que até 1945 havia concluído a aquisição de 16 das 19 áreas que formaram a Fazenda Tebaidas.



Traçado do caminho original de acesso à Fazenda Tebaidas
Original access to Tebaidas farm

In the early years, Tebaidas Farm bred cattle. Later, Dutch cattle were introduced and the farm shifted to milk production.

However, the property also played a key role in the family's life, serving as their main leisure option on weekends. In his memoir, Aggêo Lúcio says that: "Our friends and relatives went to the farm almost every weekend. Dad and Mom loved to play buraco (a bridge-like game)."

The main house was located on the banks of the Ponte Queimada⁶ stream, in the block between Eli Seabra Filho, José Silveira, Maria Heilburth Surette and Henrique Badaró Portugal Streets, currently occupied by MRV Construction Company's construction projects, where the stream still runs free. The main house was quite expansive and had a large swimming pool, regularly used by family and guests, especially the children. There was also a nearby lake, where carp and other typical fish were raised and fished. Another leisure option was horseback riding through the property and its surroundings, an activity much enjoyed by the sons of Aggêo Pio and his friends.

The Need to Parcel out Tebaidas Farm

Over the years, while the neighborhood retained a rural aesthetic, this was the pleasant routine of the family and

⁶ Ponte Queimada stream currently starts inside Parque Aggeio Pio Sobrinho, the second largest park under the city hall's administration, and it is formed by three river springs. After being formed and cutting through the park, it goes underground, crossing Avenida Professor Mário Werneck and it is later at open sky again, near Henrique Badaró Portugal street. It then goes to Palmeiras neighborhood until it meets Cercadinho stream, at Havaí neighborhood. Cercadinho stream then follows to Arrudas river.

economicamente para a criação de gado de corte. Mais tarde foi introduzido o gado holandês, voltado para produção leiteira.

Não obstante, paralelamente, a propriedade sempre exerceu outro papel fundamental na vida da família, que era servir como principal opção de lazer aos finais de semana. Em seu livro de memória, Aggêo Lúcio conta que:

Nossos amigos e parentes frequentavam a fazenda quase todo final de semana. Papai e mamãe adoravam jogar 'buraco'.

A casa sede se localizava às margens do córrego da Ponte Queimada⁶, no que é hoje o quarteirão existente entre as ruas Eli Seabra Filho, José Silveira, Maria Heilburth Surette e Henrique Badaró Portugal, ocupado por empreendimentos da Construtora MRV, no qual o córrego ainda se encontra a céu aberto. Era bastante ampla e possuía uma grande piscina, a qual era utilizada por toda família e convidados, sobretudo os mais jovens. Também possuía um lago próximo, no qual eram criadas carpas e traíras e se podia pescar. Outra opção de lazer eram os passeios a cavalo, pela propriedade e seus arredores, bastante apreciados pelos filhos de Aggêo Pio e seus amigos.

A necessidade de parcelamento da Fazenda Tebaidas

⁶ Atualmente o Córrego da Ponte Queimada nasce dentro do Parque Municipal Aggêo Pio Sobrinho, segundo maior parque pertencente à administração pública de Belo Horizonte, e é formado por três nascentes. Após se formar e correr pelo Parque, atravessa subterraneamente a Av. Mário Werneck, adentra o quarteirão citado, quando volta a ficar a céu aberto, volta a ser canalizado em pequeno trecho da rua Henrique Badaró Portugal e segue descoberto atravessando o bairro Palmeiras, às margens desta mesma via, até desaguar no Córrego do Cercadinho, já na altura do bairro Havaí. Este último segue até desaguar no Ribeirão Arrudas, pouco mais à frente.



Fazenda Tebaidas (1968)
Acervo Familiar Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro

their guests. With the growth of the city and the transfer of the municipal headquarters to the West Region, and the emergence of new neighborhoods around the property, in the late 1950s and early 1960s some areas bordering the farm became increasingly developed. In addition to Mato da Lenha Villa (Salgado Filho), established in the 1950s, the former Várzea do Felicíssimo, for example, gave way to the new neighborhood of Betânia, adjacent to the northwestern borders of the property. By the same token, the regions of today's Cinquentenário and Havaí districts, north of the Farm, were already undergoing increasing development.

The urban pressure on the farm led to nuisances and financial

Ao longo de anos, enquanto a vizinhança se manteve com características rurais, esta foi a agradável rotina da família e seus convidados. No entanto, com o crescimento da sede municipal de Belo Horizonte para a região Oeste e o surgimento de novos bairros no entorno da propriedade, algumas áreas limítrofes à fazenda foram se tornando, em fins dos anos 1950 e começo da década de 1960, cada vez mais ocupadas. Além da Vila Mato da Lenha (Salgado Filho), consolidada na década de 1950, a antiga Várzea do Felicíssimo, por exemplo, deu lugar ao nascente bairro Betânia, contíguo aos limites noroestes da propriedade. Pela mesma forma, as regiões dos atuais bairros Cinquentenário e Havaí,



Turma na piscina da fazenda Tebaidas (1968) - Acervo Familiar Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro
 People enjoying the pool at Tebaidas farm (1968)

losses, such as the invasion of property and even the plunder of cattle, some of which were slaughtered on the spot.

It was the early 1960s, under João Goulart's⁷ rule, and the landowning class dreaded the future, amidst the fear of a Communist regime in Brazil.

Aggêo Lúcio remembers this time, in his memoir:

With the growth of BH, things had gotten worse. Residents from the periphery of the farm entered our lands, killed and fed off the cattle,

⁷ João Belchior Marques Goulart, also known as "Jango" was the 24th President of Brazil, governing from 1961 to 1964, when he was deposed by the military. Before that he was Juscelino Kubitschek's Vice-President, from 1956 to 1961.

ao norte da Fazenda, já vinham passando por processos crescentes de ocupação.

A pressão urbana sobre a fazenda acarretou o surgimento de incômodos e prejuízos financeiros, como a invasão da propriedade e até mesmo o abatimento de cabeças de gado, as quais eram descarnadas no próprio local.

Era o início dos anos 1960, durante o governo de João Goulart⁷, e havia ainda, entre a classe proprietária de terras, um forte temor quanto ao futuro, em meio ao medo da implementação de um regime comunista no País.

Aggêo Lúcio lembra desta época, em seu livro de memórias:

⁷ João Belchior Marques Goulart, mais conhecido como "Jango", foi o 24º presidente do Brasil, tendo governado entre 1961 e 1964, quando foi deposto por um Golpe Militar. Anteriormente havia sido vice-presidente, entre 1956 e 1961, do presidente Juscelino Kubitschek.

leaving only carcasses.

Dad grew weary, felt burned out, and decided to donate the farm to the Santa Casa de Misericórdia. We were under the government of João Goulart. We could no longer get any support from the authorities. The "leftist communes" were about to seize power and were supported by the federal government.

I stopped Daddy and told him that his children did not agree with the idea of donating the farm and if he wanted to be free of the problem, to pass it on to us. So, it was. The farm remained father's property, but his sons took care of the problem.

We then created the Palmeiras district, on the ground that was closest to the neighborhoods that were forming there. It was a rushed parceling out of land, but it quickly became a great sales success. We sold 400 lots in two days. In charge of the sales was a battalion of Realtors from Filadélfia Real Estate, who did well. Currently, Palmeiras is fully inhabited and the standard of living is constantly improving. Today, Palmeiras borders Buritys.

Aggêo Lúcio added during his interview:

Com o crescimento de BH, a coisa piorou muito. Moradores da periferia da fazenda entravam em nossas terras, matavam e descarnavam o gado, largando no local apenas as carcaças.

Papai cansou, perdeu a esportiva e decidiu doar a fazenda para a Santa Casa de Misericórdia. Estávamos sob o governo de João Goulart. Já não conseguíamos nenhuma cobertura das autoridades. Os "comunas esquerdistas" estavam prestes a tomar o poder e contavam com a cobertura do governo federal.

Interpelei papai e lhe disse que seus filhos não concordavam com a ideia da doação da fazenda e se ele quisesse ficar livre do problema, que o passasse para nós. Assim foi feito. A fazenda continuou em nome de papai, mas seus filhos se encarregaram de resolver o problema.

Criamos então o Bairro das Palmeiras, no terreno que ficava mais perto dos bairros que estavam se formando por ali. Foi um loteamento feito às pressas, mas que se transformou rapidamente em um grande sucesso de vendas. Chegamos a vender 400 lotes em dois dias. Quem se encarregou das vendas foi um batalhão de corretores da Imobiliária Filadélfia, que se deram muito bem. Atualmente, o Palmeiras está totalmente habitado e o padrão local está cada vez melhor. Hoje, o Palmeiras faz divisa com o Buritys.

Aggêo Lúcio ainda complementou, durante sua entrevista:

Many invasions occurred in the region. Many popular neighborhoods were being created. On occasion, the property was invaded and they tore the cow up right there. Then, it became impossible to have a farm. We said: parceling out the land is the only way. We created the subdivision hurriedly, because we feared another invasion. We awaited the communist regime in Brazil. It was the time of João Goulart, the time of Peasant Leagues⁸ and all that. We foresaw losing the farm anyhow. So, we parceled out the land quickly and created a popular neighborhood called Palmeiras. At the time, we sold it for next to nothing in 60 installments.

Because the neighborhood was so rushed, it did not have adequate infrastructure, lacking basic sanitation, electricity, public lighting, and even paved roads. This was possible due to the inadequacy of the existing legislation and an inefficient City Hall.

Buritis's Planning

The parceling out of part of the Farm for the formation of Palmeiras eased the pressure on the property for a while. In addition, the forced change of government, by means

⁸ The "peasants leagues" were organizations formed by the Brazilian Communist Party (PCB), in 1945. It was one of the most important movements on land reform and improvement of quality of life in rural areas of Brazil.

Já estav am ocorrendo muitas invasões de áreas por ali. Muitos bairros populares sendo criados. Invadiam a propriedade, descarnavam vaca lá mesmo. Então chegou um tempo que era impossível ter fazenda. Então falamos: o jeito é lotear. E lotear às pressas. Porque esse negócio vai ser invadido. Estávamos esperando o regime comunista no Brasil. Era o tempo do João Goulart, com as Ligas Camponesas⁸ e tudo mais, então a previsão é que nós iríamos perder a fazenda de qualquer maneira. Então nós loteamos às pressas e fizemos um bairro popular, chamado Palmeiras. Na época vendemos aquilo a preço de banana, em 60 prestações."

Este bairro foi feito às pressas, conforme relatado. Portanto, não possuía infraestrutura adequada, carecendo de saneamento básico, provisão de energia elétrica e iluminação pública e, sequer pavimentação em suas vias. Isso foi facilitado pela fragilidade da legislação existente naquela época, além da falta de eficiência da Prefeitura Municipal.

O planejamento do Buritis

O parcelamento de parte da Fazenda para a formação do bairro Palmeiras aliviou a pressão sobre a propriedade, durante um tempo. Além disso, a mudança forçada

⁸ As Ligas Camponesas foram organizações de camponeses formadas pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB) a partir de 1945. Foi um dos movimentos mais importantes em prol da reforma agrária e da melhoria das condições de vida no campo no Brasil.

of a Military Coup, gave greater peace of mind to the landowners, Aggêo Pio Sobrinho's family included. Added to this was the geomorphologic makeup of the remaining lands, which was rough and difficult to settle, thus diminishing the interests of invaders.

Then, however, along the southern extremity, bordering the region known as Olhos D'água, another problem, similar to the one faced by the north, arose. After the death of the region's former owner, Cândida Maria de Souza Guimarães, a large number of heirs made it necessary to share the estate in a subjective way, by means of percentages. This made it easier for people acting in bad faith to take advantage of the situation and invade neighboring property. In the words of Aggêo Lúcio:

As a matter of misfortune, the farm bordered the so-called 'Olhos D'Água' lands, the most crowded in the city, and part of the estate of Cândida Maria de Souza Guimarães, who invaded and occupied them more than a century ago.

Cândida Maria left a battalion of heirs, almost all illiterate and the division was not made by lands. It was done in percentages, that is: each heir received a percentage of the land.

Unscrupulous brokers took advantage of the ignorance of several heirs, obtained their

de governo, por meio de um Golpe Militar, conferiu maior tranquilidade aos proprietários de terra, não sendo diferente com a família de Aggêo Pio Sobrinho. Somem-se a tudo isso as características geomorfológicas das terras restantes, que por serem muito acidentadas dificultavam sua ocupação e diminuía os interesses de invasores.

Não obstante estas características, em sua extremidade sul, limítrofe à região conhecida como Olhos D'água, outro problema de ordem parecida ao enfrentado ao norte continuava frequente. Ali, após o falecimento de sua antiga proprietária, Cândida Maria de Souza Guimarães, um grande número de herdeiros teria feito a partilha do espólio de forma subjetiva, por meio de percentuais, e não da demarcação das terras. Isso facilitou a atuação de pessoas que agiam de má fé e aproveitavam a situação para invadir a propriedade vizinha. Nas palavras de Aggêo Lúcio:

Por uma infelicidade, a fazenda fez divisa com as terras denominadas 'Olhos D'Água', cujos terrenos são até hoje os mais enrolados da cidade, pois foram oriundos do espólio de Cândida Maria de Souza Guimarães que os invadiu e ocupou há mais de um século atrás.

Cândida Maria deixou um batalhão de herdeiros, quase todos analfabetos e a divisão não foi feita por glebas. Foi feita em porcentagens, ou seja: cada herdeiro recebeu um percentual da gleba.

Corretores inescrupulosos se aproveitaram da ignorância de vários herdeiros,

power of attorney signed per pro, and began to dispense of the land without proper legal or accounting regulations. The business turned into such a mess that several lawsuits are in court to this day. When a deceived buyer could not locate the acquired land, he tried to invade the Tebaidas Farm. It almost always ended with the police. Several times I had to destroy fences or remove them by brute force.

Faced with this situation, still in the late 1960s, the family realized it was better to parcel out the remainder of their property.

conseguiram suas procurações assinadas 'a rogo' e passaram a alienar os terrenos sem as devidas regularizações legais ou cartoriais. O negócio se transformou em uma bagunça tão grande que até hoje existem várias ações correndo na justiça. Quando um comprador ludibriado não conseguia localizar o terreno adquirido, tentava invadir a Fazenda das Tebaidas. O caso quase sempre ia terminar na polícia. Por várias vezes tive de destruir cercas colocadas ali 'na marra' e 'na marra' retiradas.

Diante desta situação, ainda em fins da década de 1960, a família entendeu por bem promover o loteamento do restante da propriedade.



Implantação da Av. Raja Gabáglia, com vista de parte do Centro de Belo Horizonte ao fundo (1966)
Construction of Raja Gabáglia avenue and part of the downtown area of Belo Horizonte in the back (1966)



Prefeito Oswaldo Pieruccetti e sua equipe visita obras de implantação da avenida Raja Gabáglia (1966)
Acervo do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte / Fundação Municipal de Cultura
Construction of Raja Gabáglia avenue and part of the downtown area of Belo Horizonte in the back (1966)

At that time, Raja Gabáglia⁹ Avenue was already in use. The completion of this road eased access to the farm. Because it connects the Central-South region of the capital to the West region, this significantly shortened trips to the West region and the area increased in value as a result.

With the decision made to divide the remainder of the property, this time the family chose to develop a subdivision with quite different characteristics from those of Palmeiras. According to Aggêo Lúcio, they planned the parceling of the land, with a "southern zone standard." The intention was to create a neighborhood exclusively for single family occupancy. This would prevent the construction of multifamily apartment buildings, thus limiting the potential

⁹ Raja Gabáglia avenue was paved in 1966, according to photo registries found at APCBH

Naquela ocasião, a avenida Raja Gabáglia⁹ já fluía. Tal fato concorreu para alterar totalmente as características de acesso à Fazenda, que passou a ocorrer predominantemente por esta via. Como a mesma faz a ligação da região Centro-Sul da capital com a região Oeste, esta possibilitou um significativo encurtamento de distância até o local, contribuindo para que a área valorizasse.

Desta feita, optaram por promover um loteamento com características bastante distintas daquelas adotadas no bairro Palmeiras. Segundo Aggêo Lúcio, planejaram um empreendimento melhor, com "padrão zona sul". A

⁹ A Av. Raja Gabáglia foi pavimentada em 1966, conforme registros fotográficos obtidos no APCBH.

population.

In order to make the venture feasible, the family created the company Arcap Imóveis S.A., a limited company.

Before they even officially started sales, the brothers sold one of the first lots to the pastor of the Church of Christ, Raymond Herbert Meisenhalder, a missionary of American origin. He learned of the family's plans for the rest of Tebaidas Farm and proposed to buy a lot on the spot. The brothers agreed because they knew that it would attract new business to already have a home in the new subdivision. This American missionary is also directly connected to the American School of Belo Horizonte's journey to the region, as will be shown further on.

At that time, the remaining area of Tebaidas Farm was one of the last remnants of unoccupied area in the West region of Belo Horizonte. In the period between 1972 and 1976 alone, 23 new subdivisions had been launched in Belo Horizonte, in addition to another 73 in other municipalities of the Metropolitan Area.

This fact, associated with legal issues with the municipal administration to legalize the enterprise, caused a delay in the parceling of the farm.

In 1975, Arcap began a partnership with Alcindo Vieira Construction Company, Convap SA, with the objective of establishing a different standard in the market, which in 1987 would change its name to Convap - Engenharia e Construções SA. Their contract consisted of an exchange, the construction company carried out the entire process of urbanization of the neighborhood in all its stages, obtaining

intenção era criar um bairro com ocupação residencial unifamiliar, desta forma ficando embargada a construção de prédios.

Dando sequência aos planejamentos, visando viabilizar o empreendimento, a família criou a empresa Arcap Imóveis S.A., uma Sociedade Anônima Fechada.

Antes mesmo de iniciarem as vendas, oficialmente, os irmãos venderam um dos primeiros lotes para o Pastor da Igreja de Cristo, Raymond Herbert Meisenhalder, missionário de origem norte-americana, no recém-criado bairro Palmeiras. Ele ficou sabendo do planejamento da família para a outra parte da Fazenda Tebaidas e propôs comprar um lote no local. Os irmãos concordaram, pois entenderam que seria "um ótimo chamarisco para outros compradores" já terem uma casa no local. Este missionário americano está diretamente ligado, também, à ida da Escola Americana de Belo Horizonte para a região, conforme demonstrar-se-á, adiante.

Naquele momento, a área restante da Fazenda Tebaidas era um dos últimos remanescentes de área desocupada na região Oeste de Belo Horizonte. No entanto, apenas no período entre 1972 e 1976, 23 novos loteamentos foram lançados em Belo Horizonte, além de outros 73, em demais municípios da Região Metropolitana.

Este aspecto, associado a questões legais junto à administração municipal para legalização do empreendimento, fez com que o mesmo demorasse a deslanchar.

Com o objetivo de estabelecer um padrão diferenciado no mercado, a Arcap estabeleceu, por volta de 1975, uma parceria com a Construtora Alcindo Vieira – Convap S.A., que, em 1987, teria seu nome alterado para Convap - Engenharia e Construções S.A. Elaborou-se um contrato de permuta sem torna, através do qual a

43% of the plots, while the remaining 57% went to Arcap.

Convap is a civil engineering company, with high standing in the market, focused on the construction of factories, roads, railways, hydroelectric plants, tunnels, and many other structural projects. It is also responsible for the implantation of Cidade Nova, São Bento, Dona Clara, and Castelo, in addition to Burity neighborhood.

Thus, the projects for the implantation of the neighborhood in stages, classified as Burity I and Burity II, were in place. On November 5th, 1976, Arcap Imóveis S/A filed an administrative brief with PBH (City Hall), for the implementation of the first stage of the subdivision of Burity.

The chosen area was the one closest to Raja Gabáglia Avenue, consequently, the South region of the municipality. In the administrative brief, the entrepreneurs argued that:

When we established plans for the subdivision, we sought to create adequate conditions for residential occupation, accepting, and respecting the topography of the land, its vegetation and landscape reserves, the natural drainage of rainwater, seeking (...) a more human relationship between man and the environment. For this purpose, green spaces were created - where the installation of education and leisure equipment is intended - in an attempt to preserve the aesthetic of a natural formation¹⁰.

10 Part of the correspondence sent to the mayor of Belo Horizonte at the time, Mr. Luiz Verano, and quoted by Letícia Maria Resende Epaminondas in her work.

construtora realizou todo o processo de urbanização do bairro, em todas as suas etapas, e ficou com 43% dos lotes obtidos, enquanto os 57% restantes ficaram para a comercialização pela Arcap.

Empresa do ramo de engenharia civil, com solidez no mercado, atuando na construção de indústrias, estradas, ferrovias, hidrelétricas, túneis e tantas obras mais, de engenharia pesada, a Convap tem forte presença no processo de urbanização de Belo Horizonte, sendo uma das responsáveis pela implantação dos bairros Cidade Nova, São Bento, Dona Clara e Castelo, além do Burity. Desta forma, realizaram-se os projetos para a implantação do bairro em etapas, classificadas como Burity I e Burity II. Em 05/11/1976, a Arcap Imóveis S/A abriu junto à PBH um Processo Administrativo, visando à implantação da primeira etapa do loteamento do Bairro Burity.

A área escolhida foi a mais próxima da avenida Raja Gabáglia e, conseqüentemente, da Zona Sul do município. No processo administrativo os empreendedores argumentaram que

Ao estabelecermos o partido urbanístico loteamento, procuramos criar condições adequadas de ocupação residencial aceitando e respeitando a topografia do terreno, suas reservas vegetais e paisagísticas, as faixas naturais de escoamento das áreas pluviais e procurando (...) aspecto (...) mais humano na relação homem/meio ambiente. Para isso, foram criados espaços verdes de porte – onde se pretende criar equipamento de educação e lazer – e deu-se ao desenho urbano a forma necessária para que o



Obras de implantação do bairro Burity (década de 1980) - Fonte: Jornal Hoje em Dia - Cadernos Minas - Página 25 - Data: 23/04/1986
Construction of Burity (1980)

The legal briefing was entered into City Hall 24 days before the approval of the first Land Use and Occupancy Law of Belo Horizonte, which occurred on November 29, 1976. This allowed the brief to be analyzed according to the previous legislation on land subdivision, which dated back to 1935. In the end, zoning of the whole area was carried out, and the neighborhood was classified as an Urban Expansion Zone 3.

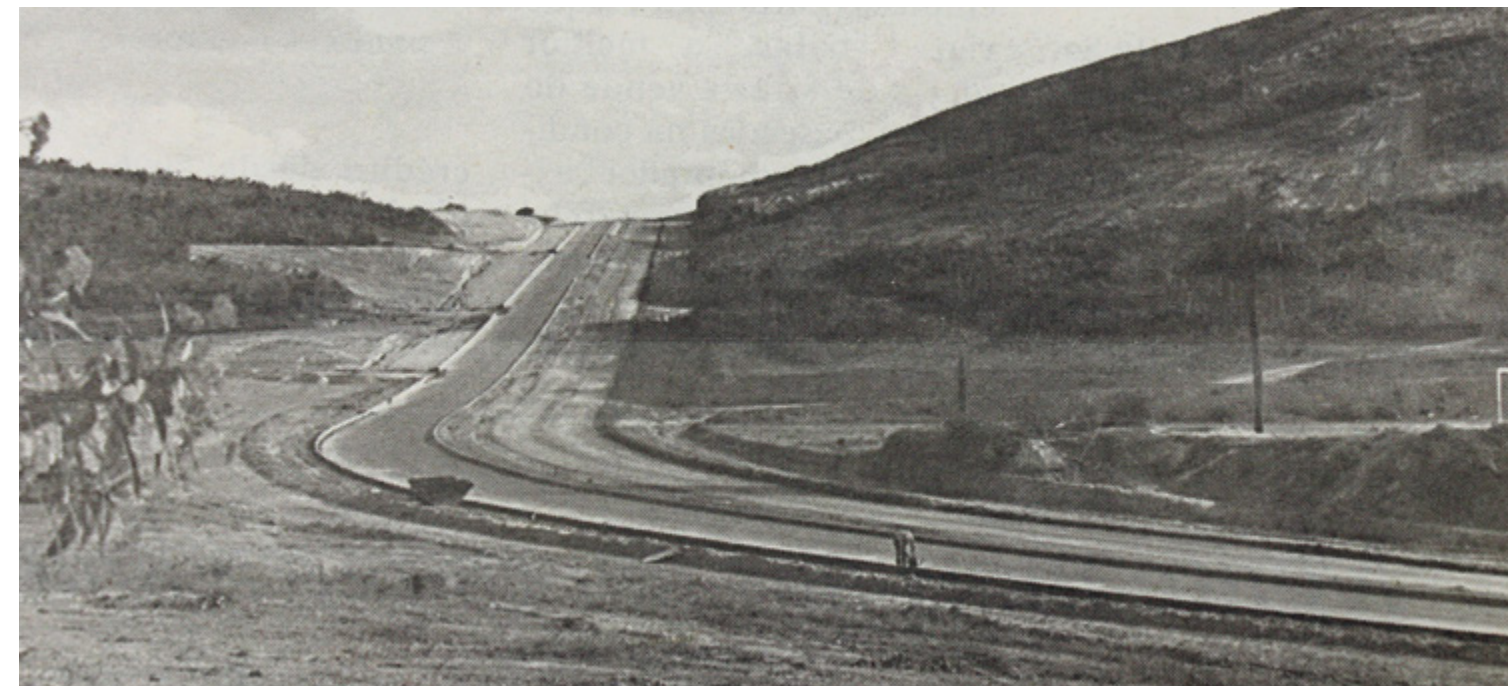
After analyzing the brief, on August 29, 1979, a Term of Commitment was signed between the city and Arcap, authorizing urbanization services related to the neighborhood. The works of the first stage began soon after.

conjunto se assemelhasse ao espontâneo.¹⁰

O protocolo deste processo ocorreu apenas a 24 dias antes da aprovação da primeira Lei de Uso e Ocupação do Solo de Belo Horizonte, que ocorreu em 29/11/1976. Isso permitiu que o processo ainda fosse analisado de acordo com a legislação anterior que dispunha sobre parcelamento do solo na Capital, datada de 1935. Não obstante, foi realizado o zoneamento de todo o município, sendo a área do bairro classificada como Zona de Expansão Urbana 3.

Analisado o processo, em 29/08/1979 assinou-se, entre a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e a Arcap,

¹⁰ Trecho de correspondência da ARCAP, presente à folha 02 do processo PBH nº 01.062.436/85-45, enviada ao então prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luiz Verano, e citado por Letícia Maria Resende Epaminondas à pág. 82 de sua dissertação.



Arramento do bairro Burity (1984) - Fonte: Jornal O tempo - Data:04/09/2008
Opening streets in Burity

The Term of Commitment, however, allowed the development of the neighborhood only, not its effective occupation - which would only be granted, once the necessary inspections had been completed.

Burity Arises

The approval of this first stage allowed the implementation of 50 blocks, three of which were destined to remain green areas, adding up to 1,135 plots. At that time, however, the second Urban Land Use and Occupancy Act of Belo Horizonte, approved on March 25, 1985, was approved, it reclassified zoning, turning most of Burity into ZR4A (residential area). This allowed the implantation of buildings up to 4 stories, effectively changing the initial configuration

um Termo de Compromisso, autorizando os serviços de urbanização referentes ao bairro. As obras da primeira etapa tiveram seu início logo em seguida. Contudo, o Termo de Compromisso assinado permitia realizar a implantação do bairro, conquanto não concedesse a autorização para sua efetiva ocupação - o que só se daria, finalizadas as devidas fiscalizações.

Surge o Burity

A aprovação desta primeira etapa permitiu a implantação de 50 quarteirões, dos quais três, destinados à área verde, totalizando 1.135 lotes. Naquele momento, no entanto, já se achava em vigor a segunda Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano de Belo Horizonte, aprovada em 25/03/1985, e esta fez uma reclassificação do

designed for the neighborhood of single-family dwellings. In addition, it transformed the corridors formed by Prof. Mário Werneck and Dep. Cristóvam Chiaradia Avenues into ZC1 and ZC2 (commercial zones).

The commercialization of plots, according to the interviewees, was a great success. Nevertheless, in 1989, only 64 lots, out of 1,135, had projects in place or in the process of being implemented. There is a great misconception, reproduced in several pages on the Internet (among which is that of City Hall itself), which render historical roots to the neighborhood, stating that in 1987 the neighborhood was the largest construction site in Latin America. In fact, this only came to occur 10 years later, as explained ahead.

zoneamento municipal, transformando a maior parte do bairro Buritis em ZR4A (zona residencial), o que, na prática, permitia a implantação de prédios de até 4 andares, já mudando a configuração inicial projetada para o bairro, de habitações unifamiliares. Além disso, transformou os corredores formados pelas avenidas Prof. Mário Werneck e Dep. Cristóvam Chiaradia, em ZC1 e ZC2 (zonas comerciais).

A comercialização dos lotes, segundo os entrevistados, arrolou-se num grande sucesso. Apesar disso, em 1989, apenas 64 lotes, do total de 1.135, estavam com projetos implantados ou em processo de implantação. Este aspecto confirma que há um grande equívoco, reproduzido em diversas páginas na internet, que perfazem uma síntese histórica sobre o bairro, dentre as quais a da própria

In an interview, the president of Convap, Flávio de Lima Vieira, reported that his company built the first three buildings in the region in order to establish the quality standard for the new neighborhood, and at the same time encourage other builders to start their projects. In effect, a construction pattern for the neighborhood was a major concern for both Arcap and Convap. They had a firm intention of associating the neighborhood with the South region of Belo Horizonte, which was evidenced not only by the area chosen for the beginning of the project - as already pointed out - but also by the positioning of the advertising of the neighborhood, facing the South region, with its back to neighbors Palmeiras and Estrela D'alva. Consequently, guaranteeing a standard of nobility and quality became fundamental to pique the interest of the public they wished to attract.

On December 28, 1988, the blueprints for the second stage of the neighborhood were approved by the Municipal Attorney, after analysis by the Municipal Secretariats of Urban Development and Environment. Soon afterward, the Executive enacted the Decree 6222/88, of 12/29/1988, which defined, as in the first stage, ZR4A zoning for residential plots and ZC2 for commercial businesses, set for the two main avenues, in addition to a special settlement model, called ZR4B.

In June 1989, however, the Municipal Secretariat of Civil Construction challenged the approval and the signed decree, which resulted in the cancellation of approval for the second stage of the neighborhood.

Aggêo Pio Sobrinho Municipal Park, named after the

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, de que em 1987 o bairro seria o maior canteiro de obras da América Latina. Na verdade, isso só veio a ocorrer 10 anos mais tarde, conforme irá demonstrar adiante.

Em entrevista, o presidente da Convap, Flávio de Lima Vieira, informou que sua empresa construiu os três primeiros prédios na região visando a estabelecer um padrão construtivo de melhor qualidade para o novo bairro e, ao mesmo tempo, incentivar outras construtoras a colocarem em prática seus projetos. Efetivamente, a questão do padrão construtivo do bairro traduzia-se numa grande preocupação dos empreendedores, tanto por parte da Arcap quanto da Convap, sendo recorrente a menção deste aspecto. Havia o firme propósito de associar o bairro à Zona Sul de Belo Horizonte, o que se evidenciava não apenas pela área escolhida para o começo do projeto - conforme já salientado - como também pelo posicionamento da placa de propaganda do bairro, de frente para a zona sul e de costas para os vizinhos Palmeiras e Estrela D'alva, já devidamente consolidados na região. Neste sentido, garantir um padrão com características consideradas mais nobres e de boa qualidade, tornou-se fundamental para despertar o interesse do público que desejavam atrair.

Em 28/12/1988 foi aprovada, por parecer da Procuradoria Municipal, após análise das Secretarias Municipais de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, a planta da 2ª etapa do bairro. Logo em seguida, também foi promulgado pelo Executivo o Decreto 6222/88, de 29/12/1988, que definia, como na Etapa I, o zoneamento ZR4A para os lotes residenciais e ZC2 para os comerciais, lindeiros às duas principais



Placa de Anúncio do Bairro Buritis nas proximidades da avenida Mário Werneck quando de sua implantação. - Fonte: www.meuburitis.com, acesso 2007
The sign used to advertise the neighborhood when it was being built.

former owner of Tebaidas Farm, was created in 1990 by entrepreneurs as a measure of compensation and environmental preservation, required by City Hall. However, it took until 1996 for it to be officially established, as explained below.

In negotiating with the city to set conditions and terms for a new approval of the second stage of the enterprise, a judicial clash with the State Public Prosecutor came about due to Serra do Curral being named a natural heritage site in 1990 (confirmed in 1991) by the Deliberative Council of Cultural Heritage of the Municipality of Belo Horizonte. Although this led to delays in the proceedings, which were even banned for some time, work was finally authorized in 1992. The court decision was favorable, recognizing that the owners of the area had not been duly notified, as stated by Municipal Law 3802/84, and therefore, the prior consent of the Council would not be necessary.

Flávio de Lima Vieira, president of Convap, referred to this period during an interview:

In the middle of the road, over the years, several problems were faced. There were problems with the Municipal Department of Environment; engineering problems. Many modifications in the plans were made to better adapt to the new urban norms. During the execution of the work also, the use of the soil was modified several times. But, the experience was good, as were all the others we did. All the plots were good because the areas were good. And we

avenidas, além de um modelo de assentamento especial, denominado ZR4B.

Contudo, em junho de 1989, a Secretaria Municipal de Obras Civis contestou a aprovação concedida e o decreto assinado, pois os mesmos não seriam atribuição do poder executivo, o que resultou no cancelamento de todo o procedimento.

O Parque Municipal Aggêo Pio Sobrinho, cujo nome homenageou o antigo proprietário da Fazenda Tebaidas, foi criado em 1990 pelos empreendedores como medida de compensação e preservação ambiental, exigida pelo poder público municipal. O mesmo, entretanto, só foi efetivamente implantado a partir de 1996, conforme se irá demonstrar, adiante.

Enquanto negociava com a Prefeitura Municipal as condições e termos para concessão de nova aprovação da segunda etapa do empreendimento, ocorreu um forte embate judicial contra o Ministério Público Estadual em função do processo de tombamento municipal da Serra do Curral, ocorrido em 1990 e confirmado em 1991, pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte. Ainda que este procedimento tivesse gerado atrasos ao processo, até mesmo com o embargo - durante algum período - das obras que finalmente foram autorizadas em 1992, a decisão judicial foi favorável ao empreendimento, por entender que os proprietários não haviam sido devidamente notificados, conforme prevê a Lei Municipal 3802/84, e que, portanto, não seria necessária a anuência prévia do Conselho.

Flávio de Lima Vieira, presidente da Convap, referiu-se a este período, durante entrevista:

executed the work carefully and competently.

Thus, on November 27, 1992, the project for the second stage of the neighborhood was approved, with a total area of 1,120,624.10 square meters, corresponding to 56 blocks, 18 of which were for green areas and one of which was linked to the establishment of a recreational club. The latter, however, never actually occurred, as the owners appealed and obtained authorization for its commercialization. The block where the main house of the Tebaidas Farm was located, was to be developed in a different way, considering that the area is cut transversally by the stream of Ponte Queimada.

Also in accordance with this authorization, in addition to a modification in 2002 through which the area of Aggêo Pio Sobrinho Municipal Park was enlarged and the potential development of this area diminished, not only in size but also in the possible types of construction, part of the region for the second stage of the neighborhood was designated to a Condominium called Vila Sogno, above Aggêo Pio Sobrinho Municipal Park. This area is limited to single-family properties, in limited numbers, to maintain a view of Serra do Curral.

The development of the second stage of the neighborhood, therefore, began in 1992. Nevertheless, it was soon embargoed by IBAMA - Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources - due to damages to a permanent preservation area and the degradation of water resources. As a result of these and other environmental problems, and because the Public Prosecution Service

No meio do caminho, nestes anos todos, ocorreram vários problemas. Houve problema com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente; problemas de engenharia; houve modificações nas plantas para se adequarem melhor às novas normas de urbanismo. Durante a execução da obra também, o aproveitamento do solo foi modificado várias vezes. Mas, a experiência foi muito boa, como todas as outras que nós fizemos. Todos os loteamentos deram muito certo, porque as áreas eram muito boas. E nós executamos as obras com muito cuidado, com muita competência.

Desta forma, em 27/11/1992 foi aprovado o novo projeto de parcelamento para a 2ª etapa do bairro, com área total parcelada de 1.120.624,10m², correspondendo a 56 quarteirões, dos quais 18 destinados à área verde e um, vinculado à implantação de um clube recreativo. Este último, porém, nunca ocorreu de fato, pois os proprietários recorreram e obtiveram autorização para sua comercialização. Trata-se justamente do quarteirão onde se localizava a primitiva sede da Fazenda Tebaidas, cuja ocupação se deu de forma diferenciada, tendo em vista que a área é cortada transversalmente pelo córrego da Ponte Queimada.

Também em acordo a esta autorização de parcelamento, além de uma modificação datada de 2002, através da qual a área do Parque Municipal Aggêo Pio Sobrinho foi ampliada, e o potencial de ocupação desta área diminuído, não apenas em sua dimensão, mas também em termos do fator construtivo, parte da região de implantação da 2ª etapa do bairro destinou-se à

of Minas Gerais questioned the lack of environmental authorization of the project, an Environmental Impact Study (EIA) and an Environmental Control Plan (PCA) were undertaken, in consideration of not only the second stage but the entire enterprise.

These were approved by the Municipal Environmental Council as well as the Term of Adjustment of Conduct and signed with the Public Ministry of Minas Gerais on March 8th, 1995, resulting in a reduction of the number of plots; thus increasing the preserved area. The support of project stakeholders for the implantation of Aggêo Pio Sobrinho Municipal Park resulted in an increase of the park size with the incorporation of the area above it which diminished the area designated for Vila Sogno Condominium. Lastly, block 93 was released for occupancy; it had previously been designated for the establishment of a recreational club, in addition to the apt fulfillment of the PCA.

By then, plots of the first stage had been satisfactorily commercialized and the neighborhood had a pattern of development of buildings with up to four floors.

The publication of the third Law of Urban Land Use, Occupation, and Urban Soil, on August 27, 1996, however, would drastically alter the development pattern of the neighborhood, and with it, its future characteristics.

Geographer Leticia Epaminondas refers to this period in this way:

The drastic change in the urban parameters

implantação de um Condomínio denominado Vila Sogno, a montante do Parque Municipal Aggêo Pio Sobrinho. Este local só pode receber imóveis unifamiliares, de limitada volumetria, evitando-se assim a descaracterização da vista da Serra do Curral, naquela região.

A implantação da 2ª etapa do bairro, portanto, teve início ainda em 1992. Não obstante, a mesma logo sofreu embargo pelo IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - devido a danos em área de preservação permanente e degradação de recursos hídricos. Em função destes, e de distintos problemas ambientais observados, e de questionamento do Ministério Público de Minas Gerais quanto ao não licenciamento ambiental do empreendimento, este se viu obrigado a realizar Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Plano de Controle Ambiental (PCA), considerando não apenas a segunda etapa, como todo o empreendimento. Tal aspecto, conforme aprovado pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e também firmado em Termo de Ajustamento de Conduta assinado junto ao Ministério Público de Minas Gerais, em 08/03/1995, resultou na redução no número de lotes; aumento da área verde; apoio, por parte dos empreendedores, na implantação do Parque Municipal Aggêo Pio Sobrinho; aumento dos limites do parque, com incorporação de área a montante, suprimida daquela na qual se implantou, posteriormente, o Condomínio Vila Sogno; por fim, liberação para ocupação do quarteirão 93, que anteriormente havia sido designado para a implantação de um clube recreativo, além do devido cumprimento do PCA.

Até então, os lotes da 1ª etapa vinham sendo

generated by the enactment of LPOUS 7166/96 substantially altered the occupation trend of the neighborhood. The mode of construction that consisted basically of small construction companies and groups of residents was replaced by industrial housing production. The housing units went from few and spacious to many and compact, leading to a significant increase in population and a saturation of road systems. This resulted on the one hand in a consolidation of a local commercial center and an expansion of the public that could afford real estate in Burity; on the other, the limited road connections into and out of the neighborhood made integration with the rest of the city difficult, especially the Central-South region.

It was during this period that the neighborhood became the largest construction site of Belo Horizonte. Some sources have named it the largest site in Latin America during that time.

An intense process of vertical construction began in a very short period. At this same time, Mário Werneck Avenue grew commercially, becoming the neighborhood's center for trade and services with a diverse array of businesses of all sizes and characteristics.

Much the same way, the second stage of the neighborhood took off, with a considerable number of plots occupied, reproducing the proportion of the first phase of development; multi-family housing, such as apartments, stand along parallel

satisfatoriamente comercializados e o bairro apresentava um padrão de ocupação em que predominavam prédios com até quatro pavimentos.

Porém, a publicação da terceira Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo Urbano, em 27 de agosto de 1996, viria a alterar drasticamente o padrão de ocupação do bairro e, com isso, toda a sua característica futura.

A geógrafa Leticia Epaminondas, desta forma se refere a este período:

A drástica mudança de parâmetros urbanísticos gerada pela promulgação da LPOUS 7166/96 alterou substancialmente a tendência de ocupação do bairro. A forma de construção em que predominavam os pequenos construtores e os grupos de moradores consorciados foi substituída por uma produção industrial de moradias. As unidades habitacionais passaram de poucas e amplas para muitas e compactas, acarretando um significativo aumento da população do bairro e o agravamento da saturação do sistema viário. Se por um lado houve a consolidação de um centro comercial local e uma ampliação do público que poderia adquirir um imóvel no Burity, por outro a precariedade da articulação viária dificultava a integração do bairro com o restante da cidade - especialmente com a Região Centro-Sul.

Assim, deste período em diante o bairro se transformou em um dos maiores "canteiros de obra" de Belo

streets that cut across to commerce and services along the corridor, specifically along Aggêo Pio Sobrinho Avenue, which connects the first part of Burity with Palmeiras.

After many investments in infrastructure dating back to the turn of the century, in 2006 the city signed a Term of Full Completion of the neighborhood, concluding the saga of 30 years of its official development.

Horizonte, sendo que algumas fontes citam que foi o maior da América Latina, durante certo tempo.

Ocorreu um intenso processo de verticalização em um curto espaço de tempo. Concomitantemente, sobretudo, a avenida Mário Werneck se transformou em um grande centro de comércio e serviços, recebendo uma gama diversificada de empreendimentos dos mais variados portes e características.

Pela mesma forma, a 2ª etapa do bairro deslançou e, na região, existe atualmente um considerável número de lotes ocupados, reproduzindo as formas e proporções da ocupação mais antiga, ou sejam, imóveis coletivos, do tipo apartamento, nas vias transversais e empreendimentos comerciais e de serviços ao longo do corredor; neste caso, a avenida Aggêo Pio Sobrinho, que liga a 1ª etapa do bairro ao vizinho bairro Palmeiras.

Com todas as obras de infraestrutura finalizadas desde a virada do milênio, em 2006 a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte assinou o Termo de Recebimento total do bairro, encerrando a saga de seus 30 anos de implantação oficial.

CAPÍTULO 3 – ESCOLA AMERICANA DE BELO HORIZONTE CHAPTER 3 - THE AMERICAN SCHOOL OF BELO HORIZONTE

O surgimento da EABH *The Emergence of EABH*

The first reports of the presence of American immigrants in Minas Gerais date to the late 1860s when, in the vicinity of Sabará some Americans began an agricultural colony which soon failed. According to Norma de Goes Monteiro,

As for the province, its colonizing work consisted, at that stage, in the establishment of a colonial nucleus in 1867, on the banks of Rio das Velhas, for 63 American immigrants, dissatisfied with the civil war that plagued the south of their country. The existence of the colony was ephemeral, like that of almost all the others settled in different Provinces for the same cause. As early as 1869, the settlers had dispersed to Sabará, because the provincial government had not demarcated the lands. (MONTEIRO, 1994: 19)

Unhappy with the treatment received, many Americans

As primeiras notícias acerca da presença de imigrantes norte-americanos em solo mineiro data do final da década de 1860 quando, nas proximidades de Sabará, tentou-se instalar uma colônia agrícola de membros daquela nacionalidade, com resultado pouco satisfatório. De acordo com Norma de Góes Monteiro,

Quanto à província, sua obra colonizadora consistiu, nessa fase, no estabelecimento de um núcleo colonial, em 1867, às margens do Rio das Velhas, para 63 imigrantes norte-americanos, descontentes com a guerra civil que assolava o sul de seu país. A existência da colônia foi efêmera, como a de quase todas as outras havidas em diferentes Províncias pela mesma causa. Já em 1869, os colonos se haviam dispersado para Sabará, porque o governo provincial não cuidara de realizar a demarcação de terras. (MONTEIRO, 1994:19)

Insatisfeitos com o tratamento dispensado, muitos norte-

joined a group of their compatriots, also fugitives from the U.S. War of Secession (1861-1865), who founded the city of Americana in the state of São Paulo. Others settled here or came to the region to establish a business, such as Eduardo Edwards who during the Curral d'el Rei phase founded a candle factory that supplied the inhabitants of the village and Morro Velho Company in Nova Lima. Still others arrived in the region for a specific mission. In 1904, American educators, led by the missionary Martha Watts, founded the Izabela Hendrix School in Belo Horizonte.

With the Proclamation of the Republic (1889), new school models not based in European culture and Catholicism were encouraged in the country, including the American system. Protestants of the Methodist denomination took the opportunity to establish the presence of a North-American school model in Brazil. The Methodist Episcopal Church was a pioneer in this process, inaugurating what is conventionally called "Protestantism of Mission." The mission involved not only the propagation of the faith, but school education as a work focused on the formation and development of individuals. Methodist schools emerged in Brazil in the second half of the nineteenth century, a direct consequence of economic, social, and political transformations experienced by the country and the continental expansion of the United States. The first Methodist schools were established in Piracicaba (1881), Petrópolis (1895), Ribeirão Preto, São Paulo and Juiz de Fora (1899), and Birigui (1918), with good acceptance among inhabitants of the southeastern region of Brazil.

Methodist educational work in Belo Horizonte began in

americanos foram se juntar ao grupo de compatriotas, igualmente fugitivos da Guerra de Secessão (1861-1865), que fundou a cidade de Americana, no Estado de São Paulo. Outros por aqui se estabeleceram ou chegaram à região, como Eduardo Edwards, que explorou, ainda na fase do Curral d'el Rei, uma fábrica de velas que abastecia os moradores do arraial e a Companhia de Morro Velho, em Nova Lima. Em 1904, educadores norte-americanos, liderados pela missionária Martha Watts, fundaram em Belo Horizonte, o Colégio Izabela Hendrix.

Com a Proclamação da República (1889), novos modelos de escola não baseados na cultura europeia e no catolicismo foram incentivados no país, dentre os quais o sistema norte-americano. Coube aos protestantes, de denominação metodista, a iniciativa de fazê-lo presente no Brasil. A Igreja Metodista Episcopal (Methodist Episcopal Church) foi a pioneira nesse processo, inaugurando aquilo que se convencionou chamar "Protestantismo de Missão". A missão envolvia não apenas a propagação da fé; incluía a educação escolar enquanto obra voltada para a formação e o desenvolvimento dos indivíduos. Os colégios metodistas surgem no Brasil na segunda metade do século XIX, consequência direta das transformações econômicas, sociais e políticas vividas pelo país e da expansão continental norte-americana. Com boa aceitação entre os republicanos da região sudeste do Brasil, as primeiras escolas metodistas foram instaladas em Piracicaba (1881), Petrópolis (1895), Ribeirão Preto, São Paulo e Juiz de Fora (1899) e Birigui (1918). Belo Horizonte recebeu a sua escola em 1904, com a inauguração do Colégio Izabela Hendrix, destinado

1904 with the inauguration of the Izabela Hendrix School, focused on the development of the young daughters of traditional families of Minas Gerais. At that time, the city had only two schools for girls: Colégio Cassão, a school maintained by the Cassão sisters, and Colégio Santa Maria, which was run by the Dominicans.

In the beginning, Izabela Hendrix School functioned in a rented house on the former Comércio Avenue (currently Santos Dumont Avenue), 208, near the train station (Praça da Estação). Later, it moved to João Pinheiro Avenue, in the vicinity of the building where the Public Archives (Arquivo Público Mineiro) works today. Subsequently, two years after its installation, the state government ceded a plot in the center of the city for the Methodist Church to build a church sanctuary and a school. In 1907, the school moved to this site, inaugurating its first building at Espírito Santo Street 605 in the block where today bank branches, several commercial houses, parking, and the Acaiaca Building are. The school operated there until 1938.

The following year it moved to Bahia Street, where it remains to this day. The definitive area of the school was acquired ten years earlier. Those responsible for the mission bought the farmhouse on that block, including the homeowners' residence that served as a residence for the Methodist missionaries, until it was demolished for the construction of an auditorium. Until 1967, the institution only accepted enrollment of women. From then on, the school began enrolling male students. Like other Methodist schools, Izabela Hendrix also favored teaching English for a while, although Portuguese was always the official language.

à formação de jovens filhas das tradicionais famílias mineiras. Naquela época, a cidade contava somente com dois educandários femininos: o Colégio Cassão, externato mantido pelas irmãs Cassão, e o Colégio Santa Maria, da ordem das dominicanas, que funcionava em regime de externato e internato.

No começo, o Colégio Izabela Hendrix funcionou numa casa alugada na antiga avenida do Comércio (atual avenida Santos Dumont), número 208, próximo à Praça da Estação. Depois mudou-se para a avenida João Pinheiro, nas imediações do prédio onde funciona hoje o Arquivo Público Mineiro. Acontece que, dois anos após a sua instalação, o governo mineiro cedeu à Igreja Metodista um terreno no centro da cidade, a fim de que construísse um templo e uma escola. Este terreno ficava em frente à Igreja de São José. Em 1907, o Izabela transferiu-se para o local, inaugurando o seu primeiro prédio próprio, situado à rua Espírito Santo, 605, no quarteirão onde hoje se encontram agências bancárias, várias casas comerciais, estacionamento e o Edifício Acaiaca. Ali o Colégio funcionou, até 1938.

No ano seguinte mudou-se para a rua da Bahia, onde permanece até os dias atuais. A área definitiva do educandário foi adquirida dez anos antes. Os responsáveis pela missão compraram a chácara que havia naquele quarteirão, incluindo a moradia dos proprietários que serviu de residência para as missionárias metodistas, quando foi demolida para a construção do auditório. Até 1967, a instituição só aceitava matrículas de mulheres. A partir desta data, a escola se tornou mista, matriculando também alunos do sexo masculino. A exemplo de outros colégios metodistas,



Vista Parcial da avenida Afonso Pena, centro de Belo Horizonte onde se vê a Igreja Metodista e a rua Espírito Santo (1908-1915).
 Acervo do Museu Histórico Abílio Barreto/Fundação Municipal de Cultura
 Partial view of Afonso Pena avenue, in downtown Belo Horizonte, with the Methodist Church and Espírito Santo street (1908-1915).

English classes were taught by American teachers and in class students were required to speak in English.

With a similar history and purposes of spreading the American culture, language, and way of life, in 1956 the American School of Belo Horizonte - EABH - was founded by a group of Protestant missionary couples, newcomers to the city. According to oral memory, EABH operated initially on the same site as the Izabela Hendrix Institute. While American women were teaching high school,

o Izabela Hendrix também privilegiou o ensino da língua inglesa durante um período, apesar de o português ter sido sempre o idioma oficial. As aulas de inglês eram ministradas por professoras norte-americanas e nelas só se conversava nesta língua.

Com história e propósitos parecidos, ou seja, de difundir a cultura, a língua e o estilo de vida norte-americano, em 1956 foi fundada a Escola Americana de Belo Horizonte – EABH - por um grupo de casais missionários protestantes, recém-chegados à cidade. De acordo com a memória oral, a EABH funcionou, inicialmente, nas

their husbands took care of the evangelizing part of the mission. Concerned with the education of their sons and daughters, one or more rooms of the Institute were given to parents to teach their children¹, in order to provide teaching in the American tradition, using only the English language, in such a way that the educational program implemented facilitated a subsequent transfer of students to US schools.

The American missionaries did not enroll their sons and daughters in a Brazilian school, choosing to home school them, using Calvert correspondence courses taught by the mothers. The success of the initiative attracted other families, and in light of the increased demand, they decided to establish their own official school. They organized a school group under the supervision of three qualified teachers. Correspondence courses were replaced by a curriculum based on American textbooks, and after a short time on the premises of the Izabela Hendrix Institute, they rented a residence at Aimorés Street, 463. It was the 1960s.

Most of the rooms in the house were used as classrooms. There was also a huge yard where students used to play and do physical activities. In 1964, EABH had 39 children enrolled between grades 1 and 8, and two years later the school became an official member of the

¹ Documents that prove this affirmation have not been found. The information about EABH starting inside Izabela Hendrix was obtained in the interviews for this book.

dependências do Instituto Izabela Hendrix. Enquanto as mães norte-americanas lecionavam no colégio, seus maridos cuidavam da parte evangelizadora da missão. Preocupados com a educação dos filhos e das filhas, uma ou mais salas do Instituto foram cedidas para os pais ministrarem as aulas para as suas crianças¹, com o objetivo de prover um ensinamento dentro da tradição americana, empregando apenas a língua inglesa, de tal modo que o programa educacional executado facilitasse uma posterior transferência dos alunos para as escolas dos Estados Unidos.

Como se pode depreender, os missionários norte-americanos não matricularam os seus filhos e as suas filhas numa escola brasileira, optando por lecionar para eles de forma bem doméstica, utilizando os cursos de correspondência Calvert, ministrados pelas mães. O sucesso da iniciativa atraiu outras famílias e, tendo em vista o aumento da demanda, decidiram criar uma escola própria, efetiva. Organizaram, pois, oficialmente, um grupo escolar sob a supervisão de três professores qualificados. Com isso os cursos de correspondência foram substituídos por um currículo baseado em livros didáticos americanos, e, depois de curto espaço de tempo nas dependências do Instituto Izabela Hendrix, alugaram uma residência na rua dos Aimorés, número 463, onde passaram a funcionar. Corria o ano de 1960...

A maioria dos cômodos da casa foi utilizada como sala de aula. Nela havia um enorme quintal onde os alunos costumavam brincar e exercitar suas atividades físicas.

¹ Documentos que comprovem a afirmação não foram identificados nos arquivos da Escola Americana de Belo Horizonte e do Instituto Izabela Hendrix. A informação sobre o funcionamento inicial da EABH nas dependências do Instituto Izabela Hendrix foi obtida por meio de entrevistas.



Sede da EABH na rua Aimorés, nº 463, região central de Belo Horizonte.
[Década de 1960] - Acervo EABH.
EABH at Aimorés street, 463 (1960s)

Association of American Schools in South America. In 1968, the staff expanded: a Brazilian secretary was hired, as well as a professional administrator and other Brazilian and foreign teachers. In 1969, the number of students enrolled at EABH approached 100. The school remained on Aimorés Street throughout the decade. Then in the early 1970s, the American School of Belo Horizonte moved to its definitive headquarters in Buritis.

Em 1964, a EABH já contava com 39 crianças matriculadas entre a 1ª e 8ª série e, dois anos depois, a escola se tornou membro oficial da Associação das Escolas Americanas da América do Sul. Em 1968 foram abertos os cursos de ensino fundamental e educação infantil, e o quadro de funcionários se ampliou, incluindo a contratação de uma secretária brasileira, um administrador profissional e outros professores brasileiros e estrangeiros. Em 1969, o número de alunos matriculados na EABH se aproximou de 100. A escola permaneceu na rua Aimorés, durante toda a década. No começo dos anos 1970 ela se transferiu para sua sede definitiva, no bairro Buritis.



Sala de aula na rua Aimorés (1968-1969) - Acervo EABH
Classroom at Aimorés street (1968-1969)



As alunas Judy Lampton, Pat Upshaw e Sharon Roberts, parte das líderes de torcida (1968-1969) - Acervo EABH
The students Judy Lampton, Pat Upshaw, and Sharon Roberts, part of the cheerleaders (1968-1969).



Professor Mr. Fred McGuire com alunos no quintal da sede da EABH na rua Aimorés (1968-1969)
Acervo EABH
Teacher Mr. Fred McGuire with students in the backyard of the school at Aimorés Street (1968-1969)

The Move to Buritis

The land where EABH was built originally belonged to the former Tebaidas Farm, and was donated by its owner, Mr. Aggêo Pio Sobrinho, whose son Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro was a fishing buddy of Raymond Herbert Meisenhalder, a member of the International Education Association of Belo Horizonte, the legal entity responsible

A mudança para o bairro Buritis

O terreno onde foi construída a EABH pertencia originalmente à antiga Fazenda Tebaidas, e foi doado pelo seu proprietário, sr. Aggêo Pio Sobrinho, cujo filho, Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro, era amigo de pescaria de Raymond Herbert Meisenhalder, membro da Associação Internacional de Educação de Belo Horizonte - entidade jurídica responsável pela administração

for the administration of the American School. Aggêo Ribeiro met him as a missionary pastor of the Church of Christ in Palmeiras. At the time, Meisenhalder not only acquired a plot in the newly-launched neighborhood, becoming the first buyer of the future subdivision but also asked the owners to donate an area for the construction of the American School of Belo Horizonte. According to Aggêo Ribeiro,

He [Meisenhalder] decided he wanted to buy a plot in Buritis. He was our first buyer. We sold it cheap. He wanted to build a house and I said: 'This is important because a house is a lure to bring more people here!' Then, we sold him a large area (...). Then, he joined with some Americans, from a church, it seems like the church of Christ, I am not sure what church it was, and they pleaded with us to donate some land for them build a school there, an American School. I talked to my relatives and I said: "Look, people, Belo Horizonte is an interesting city; the school increases the value of plots, seeing that in BH, Sion grew due to the School of Sion. São Luiz in Pampulha developed due to Santa Marcelina School, it was the first school built there, when it was still a boarding school. So, let us donate a place for the staff to build the school here." And we donated the land and then the School bought another plot from us. And the school developed and the neighborhood developed. The school greatly benefited the neighborhood and brought many families to Buritis.

da Escola Americana. Aggêo Ribeiro o conheceu na condição de pastor missionário da Igreja de Cristo, no bairro Palmeiras. Na época, Meisenhalder não apenas adquiriu um lote no recém-lançado bairro, tornando-se o primeiro comprador do futuro loteamento, como pediu aos proprietários que doassem uma área destinada à construção da sede própria da Escola Americana de Belo Horizonte, no local. Segundo Aggêo Ribeiro,

Ele [Meisenhalder] resolveu que queria comprar um lote no bairro Buritis. Foi nosso primeiro comprador. Vendemos para ele a preço de banana. Ele queria construir uma casa e falei 'isso é importante, porque uma casa é um chamariz para trazer mais gente para cá!' Então vendemos para ele uma área grande (...). Aí ele juntou com uns americanos, de uma igreja, parece que de uma Igreja de Cristo, não sei bem que igreja era, e pleitearam que a gente doasse um terreno para eles fazerem uma escola lá, uma Escola Americana. Eu conversei com os meus familiares e falei: 'olha, gente, Belo Horizonte é uma cidade interessante, escola valoriza muito um loteamento, haja vista em BH, o bairro Sion, que cresceu em função do Colégio Sion. Aquele bairro São Luiz na Pampulha se desenvolveu muito a custo do Colégio Santa Marcelina, foi o primeiro colégio que foi para lá, ainda internato. Então vamos doar uma gleba para o pessoal fazer a escola aqui'. E doamos a gleba e depois a Escola nos comprou mais

Upon the transfer of the land, Mr. Raymond Herbert Meisenhalder was the legal representative of the International Education Association of Belo Horizonte. His name, however, does not appear in the founding assembly of the entity, created on September 2, 1968. The Association's Constitution, containing its Statute, was registered in a notary's office on December 30 of the same year. Twenty-nine people participated in the founding meeting of the Association, representing the following nationalities: North American, English, German, Argentine, and Swiss. The Association established itself as an exclusively educational, charitable, scientific, and literary non-profit organization. Only the parents or guardians of students enrolled in their courses could join, except in other cases as provided for in the Statute. At this time both EABH and the Association operated in the center of the city.

The public deed of donation of the land donated by Mr. Aggêo Pio Sobrinho was registered on December 28, 1970, in the 6th Notary, which operated at Tupis Street, 436, in Belo Horizonte:

And before the same witnesses, the donors, Dr. Aggêo Pio Sobrinho and his wife, Mrs. Leocádia Gualberto Ribeiro, told me that they are lords and legitimate owners of a land located in this capital, constituted by plots numbered (Seven, eight, nine, ten, eleven, twelve, thirteen, fourteen, fifteen, sixteen, twenty-six, seven, eight, Twenty-seven and twenty-eight), from the eighty-fourth block, from Chácara das Palmeiras, at the place called

um pedaço. E a Escola se desenvolveu e o bairro se desenvolveu. A Escola beneficiou muito o bairro Buritis, trouxe muitas famílias para o loteamento.

Quando da transferência do terreno, o sr. Raymond Herbert Meisenhalder foi o representante legal da Associação Internacional de Educação de Belo Horizonte. Porém, o seu nome não consta na assembleia de fundação da entidade, criada no dia 02 de setembro de 1968. A Ata de Constituição da Associação, contendo o seu Estatuto, foi registrada em cartório no dia 30 de dezembro, do mesmo ano. Vinte e nove pessoas participaram da reunião de fundação da Associação, representando as seguintes nacionalidades: norte-americana, inglesa, alemã, argentina e suíça. A Associação se autodeterminou de natureza exclusivamente educacional, caritativa, científica e literária, sem fins lucrativos. Somente os pais ou responsáveis pelos alunos inscritos nos seus cursos podiam se associar, salvo outros casos na forma prevista pelo Estatuto. Nesta época, tanto a EABH quanto a Associação funcionavam no centro da cidade.

A escritura pública de doação do terreno doado pelo sr. Aggeio Pio Sobrinho foi registrada no dia 28 de dezembro de 1970, no 6º Ofício de Notas, que funcionava na rua Tupis, 436, em Belo Horizonte:

E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes doadores, Dr. Aggêo Pio Sobrinho e sua mulher, D^{ca} Leocádia Gualberto Ribeiro, me foi dito que são senhores e legítimos possuidores de um terreno situado nesta capital, constituído pelos lotes de n.ºs. 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 26,

Olhos D'água, Cercado Farm and Vargem do Felicíssimo, with a total area of 9,775 m², borders in accordance with the private blueprint not approved by City Hall [...] That the plots described above and characterized, free and clear of any charge [...] by this deed and in the best form of law, of their own free will, without inducement or coercion of any kind, donate, as, in fact, and actually donated, to the bestowal grantee the International Association of Education.

On May 6, 1971, the donation was rectified in order to exclude the names of the donor and include the broker's, ARCAP Imóveis S/A, whose CEO, Aggêo Pio Sobrinho had previously been included as donor. In addition, it excluded clauses of unenforceability, incommunicability, and inalienability and included the obligatory clause by which such properties could only be used for educational purposes, if used for other purposes; they would revert to the former donor.

On May 10, 1971, the document and the aforementioned rectification were registered under number 54.661 in the Transcription Book of the Francisco Casimiro Martins Ferraz - 1st Office - Real Estate Registry.

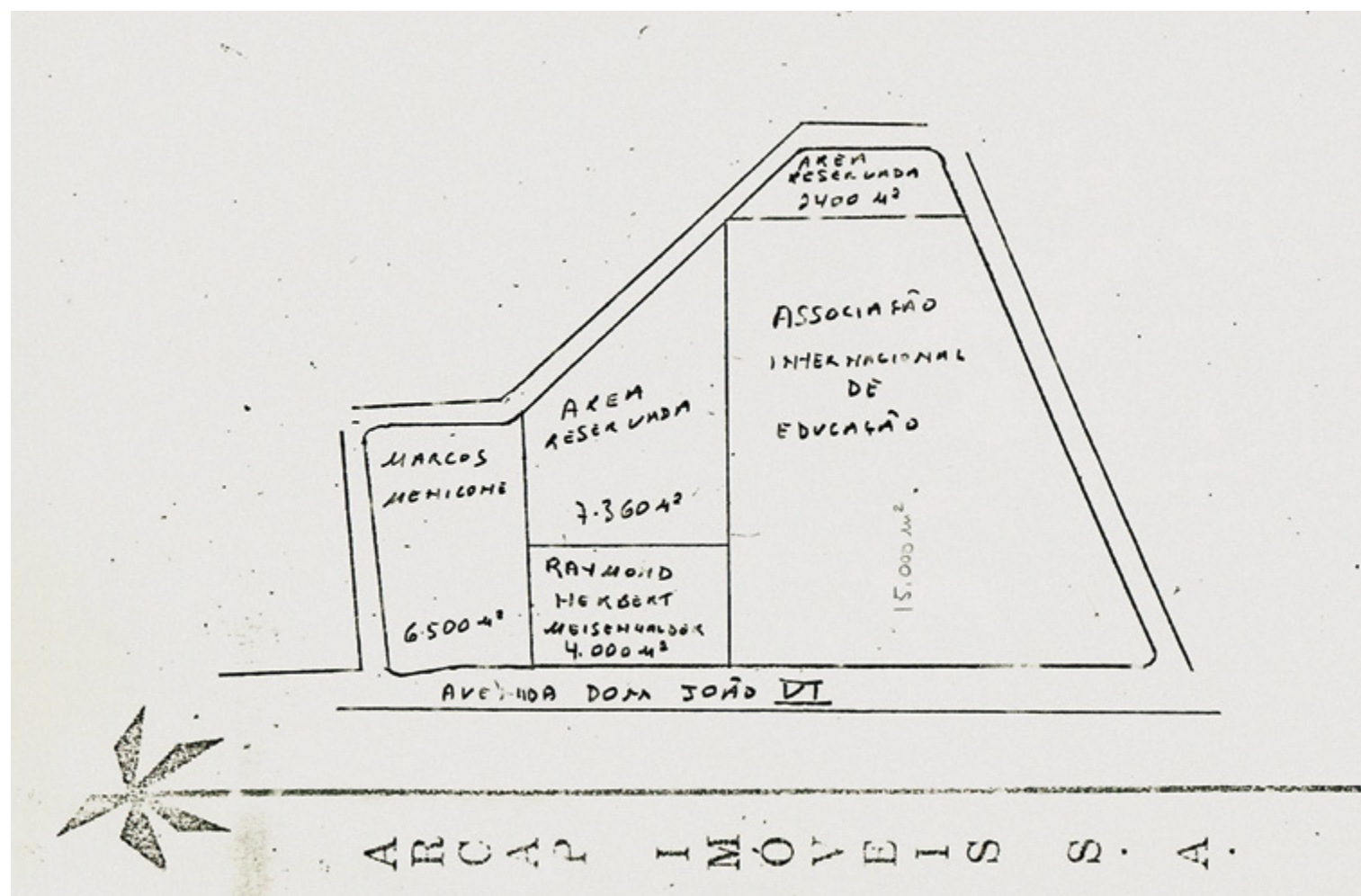
Likely, negotiations on donating land began in previous years. The construction of EABH was rapid. The architect responsible for the works was Dr. Louis Fuccillo. In the early 1970s, EABH was already fully operating in Buritis.

"It was all woods! It was all mountains!" These are the expressions most quoted by those who have experienced the

27, 28 (sete, oito, nove, dez, onze, doze, treze, quatorze, quinze, dezesseis, vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito), do quarteirão n.º 84 (oitenta e quatro), da Chácara das Palmeiras, no lugar denominado Olhos D'água, Fazenda do Cercado e Vargem do Felicíssimo, com a área total de 9.775 m², limites e confrontações de acôrdo com a planta particular não aprovada pela Prefeitura Municipal da Capital (...); que possuindo êles outorgantes os lotes acima descritos e caracterizados, livres e desembaraçados de quaisquer ônus (...) por esta escritura e na melhor forma de direito, de sua livre e espontânea vontade, sem induzimento ou coação de espécie alguma, doam, como de fato e na verdade doado têm, à outorgada donatária Associação Internacional de Educação.

No dia 06 de maio de 1971, a doação foi retificada a fim de excluir da anterior os nomes dos outorgantes doadores e incluir o corretor, ARCAP Imóveis S/A, sendo que o Aggêo Pio Sobrinho, qualificado como doador, era o diretor-presidente da referida empresa. Além disso, excluía as cláusulas de impenhorabilidade, incomunicabilidade e inalienabilidade e incluía a cláusula obrigacional pela qual os referidos imóveis só poderiam ser utilizados para fins educativos e, caso fossem usados para outros fins, os mesmos seriam revertidos ao antigo doador.

No dia 10 de maio de 1971, o documento e a retificação mencionada foram inscritos sob o número 54.661 no



Planta da área adquirida pela EABH no bairro Buritis anexa à escritura de 06/05/1971. Nela aparece também o terreno do Sr Raymond Herbert Meisenholder - Acervo EABH
Blueprint of the EABH area in Buritis. It is also possible to see Mr. Meisenholder's land.

beginning of the neighborhood. For a long time, the main difficulty for those working at EABH was getting to the place, since the only available route was a dirt road, which came down from the Beltway. Flávio de Lima Vieira, president of CONVAP, the company responsible for infrastructure works in Buritis, recalls the period:

It was very distant; it was difficult to get there. There were no neighborhoods, there was nothing. You had to go down the dirt road.

Livro de Transcrição de Imóveis do cartório Francisco Casimiro Martins Ferraz – 1º Ofício – Registro de Imóveis. É bem provável que as tratativas em torno da doação do terreno tenham se iniciado nos anos anteriores. A construção da EABH foi rápida. O arquiteto responsável pelas obras foi o Dr. Louis Fuccillo. No começo dos anos 1970, a EABH já funcionava no Buritis, a pleno vapor. “Era tudo mata! Era tudo montanha!” Essas são as expressões mais citadas por aqueles que vivenciaram o seu começo no nascente bairro. Por um bom tempo, a

Later, it was paved. That [...] let us say was what began the settlement of the neighborhood.

The entrance to the school was through Dep. Cristóvam Chiaradia Avenue, 120. Mario Werneck Avenue, at that time, was a marsh. According to Gustavo Melucci Vieira, son of Flávio de Lima, access was through the upper side of the neighborhood:

As far as I remember, I was a child at the time I was there, it was a dirt road that came down from the highway, and the other route was a ‘huge descent!’

During the rainy season, employees bogged in the mud, which often delayed the beginning of classes, as recalled by former teacher and former vice-director Marilena Ibrahim (1970-1995):

I used to live in Sion. Only Mendes Junior and the American School were built in Buritis, nothing else. The van in the morning picked up the teachers. (...) In the rainy season, as this was land here, only mountain and the School in the middle, the van was at a standstill. It’s hard to believe, but it’s true. As Hernani [driver] could not get out of the van, the teachers would come down; they would pull up their pant bottoms and push the Kombi (laughs). Hard to believe! They pushed until we got here; it was a lot of mud! (...) Then, after a few years the road was paved, what progress!

The students’ buses also bogged down frequently, causing a certain concern in parents, since at that time there were no cell phones and the school telephone line was always

principal dificuldade para quem trabalhava na EABH era chegar ao local, uma vez que a única estrada disponível era de terra batida, que descia do Anel Rodoviário. Flávio de Lima Vieira, presidente da CONVAP, empresa responsável pelas obras de infraestrutura no bairro Buritis, relembra o período:

Lá era muito distante, era difícil de chegar lá. Não tinha bairro, não tinha nada. Você tinha que ir pela estrada de terra. Depois foi pavimentada. Isso... digamos, foi que iniciou a ocupação do bairro. (...)

A entrada da escola era pela avenida Deputado Cristóvam Chiaradia, número 120. A avenida Mario Werneck, naquela ocasião, era um brejo. Segundo Gustavo Melucci Vieira, filho de Flávio de Lima, o acesso realmente era por cima:

Pelo que me lembro, eu era criança na época quando estive lá, era uma estrada de terra que vinha pelo Anel Rodoviário, mas tinha um outro traçado, era um “descidão”!

No período de chuva, os funcionários conviviam com os atolamentos que, não raras vezes, atrasavam o começo das aulas, como recorda a ex-professora e ex-vice-diretora, Marilena Ibrahim (1970-1995):

Eu morava no Sion. Só tinha a Mendes Júnior, que depois foi construída ali, e a Escola Americana, mais nada. A Kombi de manhã apanhava as professoras. (...) Na época de chuva, como isso aqui era terra, só tinha montanha e a Escola lá no meio, a Kombi atolava. É difícil acreditar, mas é verdade. Como o Hernani [motorista] não podia sair



EABH no início dos anos 1970. - Acervo EABH
EABH in the early 1970s.

malfunctioning during the rainy season.

A private company provided the shuttle service for students. EABH was responsible for the expenses, although some parents preferred to pick up their children personally. Several students waited for the shuttle in the doorway of the school. The routine was this: go up and down the dirt road, which later came to be replaced by Dep. Cristóvam Chiaradia Avenue. Sometime later, another access was made possible from Raja Gabágliã Avenue.

The teachers, most of which were North American, resided in other districts of Belo Horizonte, mainly in Sion. To keep them in the city, in addition to their salaries,

da Kombi, os professores das outras matérias desciam, arreganhavam a barra da calça e empurravam a Kombi (risos). Difícil acreditar nisso! Empurravam até chegar aqui, então, era muito barro! (...) Aí, depois de alguns anos a estrada foi asfaltada, que progresso!

O ônibus dos alunos também atolava com frequência, causando certa preocupação nos pais com a demora dos filhos, já que naquela época não havia celular e a linha telefônica da escola sempre se prejudicava, no período das chuvas.

Uma empresa particular prestava o serviço de transporte para os alunos. A EABH arcava com as despesas, embora alguns pais preferissem buscá-los pessoalmente. Vários estudantes aguardavam a lotação sentados no murinho da entrada. A rotina era essa: descer e subir a via, que

EABH was responsible for renting the apartments where they lived.

For many years, a school van picked up the teachers every morning, following strictly timed schedules. Delays were unforgivable. When the vehicle bringing the teachers approached the neighborhood, everyone

mais tarde veio a ser substituída pela avenida Deputado Cristóvam Chiaradia. Tempos depois, outro acesso foi viabilizado a partir da avenida Raja Gabágliã.

Os professores, a maioria norte-americanos, residiam noutros bairros de Belo Horizonte, principalmente o Sion. Para mantê-los na cidade, além dos salários, a EABH arcava com os aluguéis dos apartamentos onde



Chegada dos alunos à EABH. - Acervo EABH
Students arriving at EABH.

was enchanted by the view of the mountains. From above, they could see the school buildings. The beautiful landscape of the region even served as inspiration for the 1973-1974 Yearbook, the official publication of EABH. Dubbed "The Mountain," this yearbook is probably the oldest record of the school during this period.

The pedagogical meetings and parent meetings took place almost always at night. Darkness prevailed and the neighboring districts could be seen from afar. Illuminated by street lights on old wooden poles, with yellowish lamps, the feeling of those who descended the mountain towards the school was similar to the contentment one has on a night road when seeing their destination from far away. In that sea of mountains the light of the school was isolated from everything and everyone.

During physical preparation for volleyball, soccer, and basketball tournaments, resistance exercises were held outside the school. A teacher took the students to the hills above and enthusiastically sent boys and girls up and down. In the summer, many took advantage of Mr. Aggeo's swimming pool, near the school, to practice swimming or simply to have fun, with the consent of the owner.

The proximity of Tebaidas farm allowed curious encounters such as visits by Gus the goat, who liked to walk around the school premises, causing much confusion. It was not unusual for pupils and teachers to encounter chickens wandering down the main hall. Cows, horses, and calves commonly grazed on grasses at the outskirts of

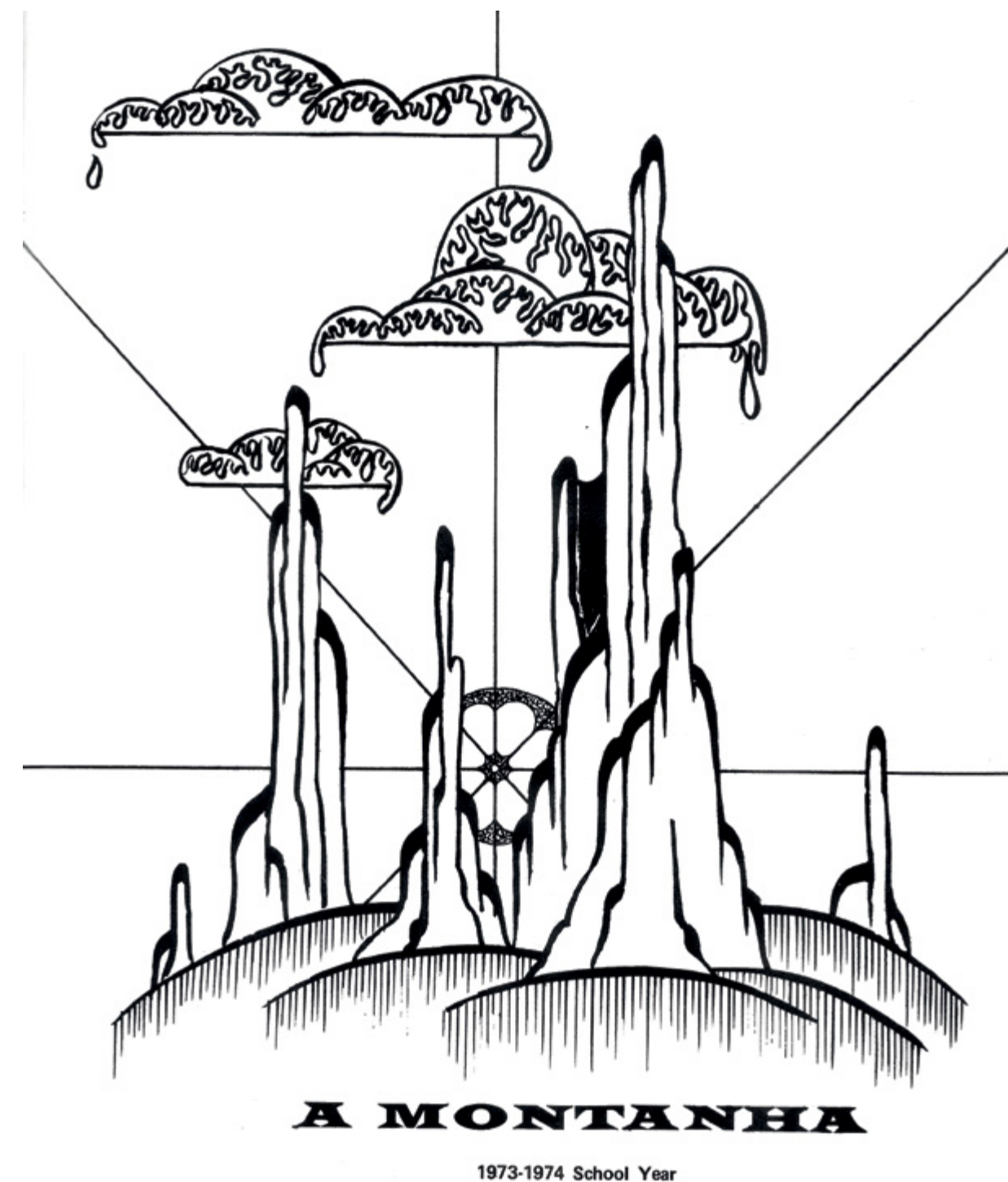
moravam.

Anos a fio, a Kombi da escola buscava os mestres toda manhã, num roteiro que obedecia a horários religiosamente cronometrados. Atrasos eram imperdoáveis. Quando o veículo trazendo os professores se aproximava do bairro, todos ficavam anestesiados diante de tantas montanhas. Do alto, observavam as estruturas da escola. A bela paisagem da região serviu, inclusive, de inspiração como título para o Year-Book de 1973-1974, publicação oficial da EABH. Denominado "A Montanha", provavelmente é o mais antigo registro da escola sobre o período.

As reuniões pedagógicas e com os pais realizavam-se quase sempre à noite. A escuridão predominava e de longe se avistavam os bairros vizinhos. Iluminados por aqueles antigos postes de madeira, com lâmpadas amareladas, a sensação de quem descia a serra em direção à escola era similar ao contentamento que se tem numa estrada noturna, ao se distinguir a cidadezinha de destino, numa longa distância. E, naquele mar de montanhas, eis que a escola permanecia isolada de tudo e de todos.

Quando da preparação física para os torneios de vôlei, futebol e basquete, os exercícios de resistência eram realizados fora da escola. O professor responsável levava os estudantes para os morros em frente e mandava os meninos e as meninas subirem e descê-los, com entusiasmo. No verão, muitos aproveitavam a piscina da sede da fazenda do Sr. Aggeo, perto da escola, para praticarem a natação ou, simplesmente, divertirem-se, com o consentimento do proprietário.

A proximidade da sede da fazenda Tebaidas permitia encontros curiosos como, por exemplo, a visita do bode



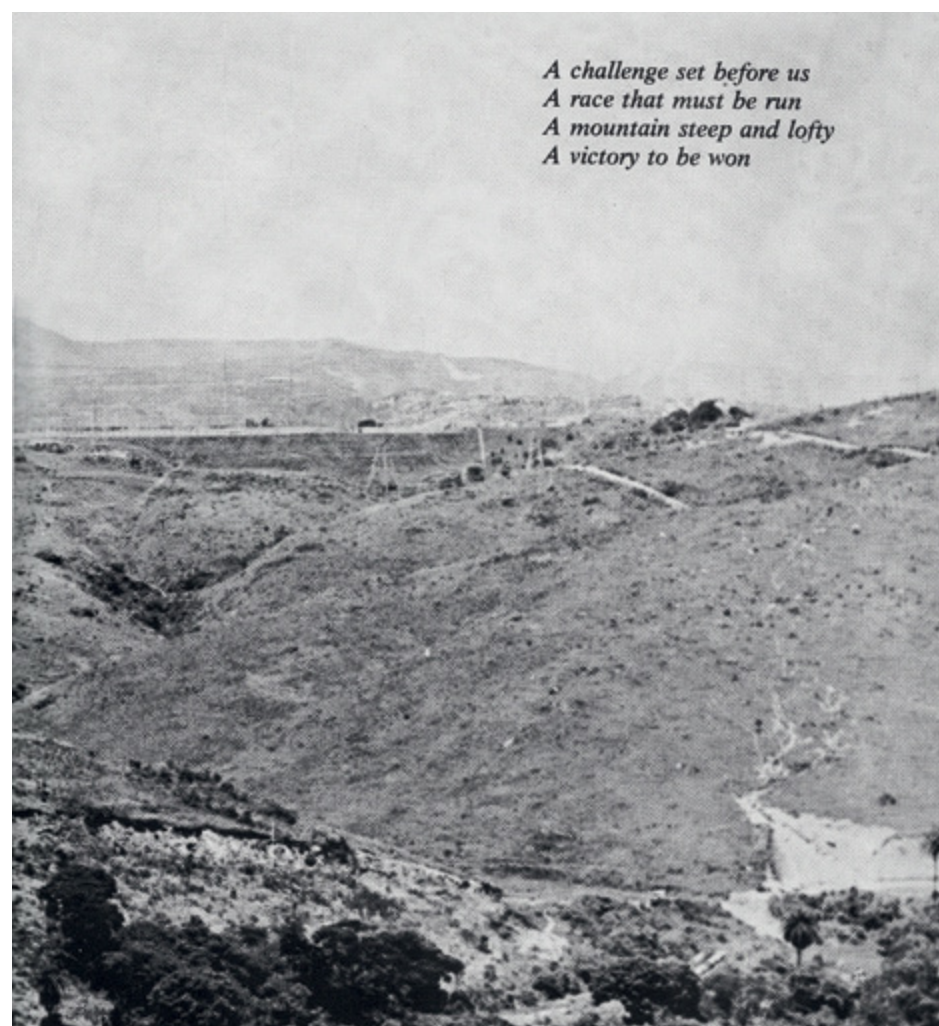
Capa do Yearbook 1973-1974 - Acervo EABH
Cover of the 1973/1974 Yearbook

the school building.

The school structure was simple, only part of the current main building. When later expanded, the current main building existed and the entrance to the school stood where the library now operates. The school had a dirt soccer field and beyond that, an improvised volleyball court. Closer to the present cafeteria was the garden, where teachers and students harvested chives, tomatoes,

“Gus”, que gostava de passear pelas dependências da escola, causando muita confusão. Isso, quando alunos e professores não se deparavam com galinhas perambulando pelo corredor do prédio principal. Era comum encontrar vacas, cavalos e bezerros pastando nos arredores do prédio.

Havia somente parte do prédio principal (posteriormente expandido) e as pessoas o adentravam por onde hoje funciona a biblioteca. A escola tinha um campo de futebol de terra e uma quadra de vôlei improvisada,



*A challenge set before us
A race that must be run
A mountain steep and lofty
A victory to be won*

As montanhas do bairro Buriitis. Na parte inferior, a sede da Fazenda Tebaidas (1973-1974) - Acervo EABH
The mountains of Buriitis neighborhood. On the bottom, the house at Tebaidas farm.

cabbage, and lettuce. The library space was very humble. Books were donated by parents. The shuttle driver's wife, Maria do Carmo, ran the canteen. Every day, after school, she sold candy, chewing gum, popcorn, and popsicles. The couple lived in the area where the EABH Main Office now operates, next to the main building. In the morning, they would help with basic chores, such as cleaning, preparing snacks, and gardening, and at night they guarded the school. Olga Ullmann, the mother of three students who attended EABH, remembers their



Alunos aproveitando a piscina da sede da fazenda do Sr. Aggeo (Década de 1970). - Acervo EABH
Students enjoying the pool at Mr. Aggeo's house.

affectionate treatment of the students:

There was a family that lived inside the school, it was Maria do Carmo, Felipe Mendes, and I forgot the other's name. Maria do Carmo was in charge of the canteen. [...] It was a family Mr. Stewart adopted. There he built a little house, there in the back of the school; they lived there and watched the school at night because it was very isolated

nos afazeres básicos, como limpeza, preparação da merenda e jardinagem, e à noite tomavam conta da escola. Olga Ullmann, mãe de três estudantes que frequentaram a EABH, lembra o tratamento carinhoso deles com os alunos e as alunas:

Tinha uma família que morava dentro da escola, era a Maria do Carmo, o Felipe Mendes, o outro esqueci o nome. A Maria do Carmo tomava conta da cantina. (...) Era uma família que o Mr. Stewart adotou.



Paul Smith e Bruce Files jogando xadrez, observados pelo bode Gus. Ao fundo, as serras do bairro Buritis - Acervo EABH
Paul Smith and Bruce Files playing chess and being observed by Gus, the goat. In the back, the mountains of Buritis.

there. Maria do Carmo was like everyone's mother! It's very funny, my son went out into the woods for an activity and fell on a coconut tree leaf full of thorns. Then, he was taken to Maria do Carmo's house, it was she who took care of him. You know that mothering thing? Today you take them to the infirmary, at the time they did not have one. It was mother's care, indeed. And whatever one's son did [...] she corrected with every affection. Impressive!

The average number of students per year was not high. A classroom normally received few students, a standard maintained even in times of greater demand. This provided - and still provides - a comfortable environment that facilitates both learning and family interaction. Focused on human development, the curriculum of the school has always valued academic content, the arts, and sports equally, forming citizens of the world.

In 1975, EABH achieved a great milestone: the AdvancED certificate, which guaranteed its accreditation as an American School by the Association of Colleges and Schools of the South of the United States.

The next decade began with the school's physical expansion. On January 11, 1980, the International Association of Education of Belo Horizonte purchased an area of approximately 16,000 m² from Arcap Imóveis S/A, consisting of part of plot 1, of block 34, which bordered the existing school.

Aí montou uma casinha lá no fundo da escola, eles moravam e tomavam conta de noite porque lá era realmente muito ermo. Maria do Carmo era uma mãezona! Muito engraçado, meu filho foi fazer alguma coisa lá no mato junto com o professor e caiu numa folha de coqueiro cheia de espinho. Então foi levado para a casa da Maria do Carmo, foi ela quem cuidou dele. Sabe aquela coisa de cuidado de mãe? Hoje você leva para a enfermaria, na época não tinha isso não. Era cuidado de mãe, mesmo. E qualquer coisa que o seu filho fizesse... ele era corrigido com todo carinho. Impressionante!

A média de estudantes por ano não era alta. Uma sala de aula normalmente recebia poucos alunos, premissa mantida até mesmo nos momentos de maior procura. Isso proporcionava - e proporciona - um ambiente confortável que facilita tanto o aprendizado quanto a interação das famílias. Focados no desenvolvimento humano, o currículo da escola sempre valorizou, na mesma proporção, os conteúdos acadêmicos, as artes, os esportes, formando cidadãos do mundo.

Assim, em 1975, a EABH obteve uma grande conquista: o certificado AdvancED, que garantiu o seu credenciamento como Escola Americana pela Associação das Faculdades e Escolas do Sul dos Estados Unidos.

A década seguinte se iniciou com sua expansão física. No dia 11 de janeiro de 1980, a Associação Internacional de Educação de Belo Horizonte comprou da Arcap Imóveis S/A, uma área de 16.000 m², aproximadamente, constituída por parte do lote 01, do quarteirão 34, vizinha da escola.



Campo de futebol de terra e parquinho para as crianças - Acervo EABH
Dirt soccer field and playground for the kids.

In 1981, the gymnasium was inaugurated, named after Frank F. Coccozza, then president of the Board of Directors.

The neighborhood, however, did not take off. Little changed until the second half of the 1980s, as Olga Ullmann attests:

We went through a thicket, all green! There was nothing in the place and the school there at the end. What it had was Mendes Junior, a few buildings, and then you would walk down that avenue and there was nothing. Only plots, plots, plots. When a building appeared, you could actually watch it grow [...] It was impressive, there wasn't even a bakery. If you wanted to buy something to take to school, it had to be before you got to Buritis, before leaving Raja. [...] Guys,



Em 1981 houve a inauguração do ginásio, batizado com o nome de Frank F. Coccozza, então presidente do Conselho de Diretores.

Em contrapartida, o bairro não deslanchava. Pouca coisa se modificou até a segunda metade dos anos 1980, como atesta Olga Ullmann:

A gente passava num matagal, tudo verde! Não tinha nada no lugar e a escola lá no final. O que tinha era a Mendes Júnior, alguns poucos prédios e depois você descia aquela avenida e não tinha nada. Só lotes, lotes, lotes. Quando aparecia um prédio, você via realmente ele crescer... (...) Era impressionante, não tinha nem padaria. Se você quisesse comprar alguma coisa para levar para a escola, tinha que ser antes de chegar ao Buritis, antes de sair da Raja. (...). Gente, parecia uma cidade do interior, mato em volta e aquela coisa pequeninha lá,

it seemed like a country town, the woods around it and that little thing there, very funny, very homey. [...] You only saw the curb and lots of plots!

The landscape of Buritis would change considerably in the following decade, as previously discussed in another chapter. This was when the effective settlement of the neighborhood began. Once the streets were opened, buildings sprouted up and the neighborhood's green area began to shrink quickly. Public transportation began to serve the citizens who lived or worked within a few blocks of the school. The final stop was where Aggêo Pio Sobrinho Municipal Park was built on Mário Werneck Avenue. Upon exiting the bus, people would walk up to school, which no longer provided buses for

muito engraçado, muito gostoso. (...) Você só via meio-fio e muitos lotes!"

A paisagem do Buritis se alteraria bastante a partir da década seguinte, como mostramos noutro capítulo. Foi quando se deu início ao efetivo processo de ocupação do bairro. As ruas, abertas, começaram a receber as primeiras construções, prédios brotaram e a sua área verde foi se encolhendo, rapidamente. O transporte público passou a atender o público que morava ou trabalhava a alguns quarteirões da escola. O ponto final ficava onde seria construído o Parque Municipal Aggêo Pio Sobrinho, na avenida Mario Werneck. Dali adiante, as pessoas caminhavam a pé até a escola, que já não disponibilizava ônibus para os seus alunos e nem buscava os professores em casa, como acontecia no começo. O Parque Aggêo Pio Sobrinho era apenas uma



Ginásio Frank F. Coccozza - Acervo EABH
Frank F. Coccozza Gym

their students, nor picked up teachers at home, as they did in the beginning. At that time, Aggêo Pio Sobrinho Park was just a future promise. Not even the part of the neighborhood considered Buritis II had been occupied. The entrance to the school was still through Cristóvam Chiaradia Avenue.

The Validation of EABH Diploma by the Brazilian Government and its Recognition as a World School

Until the early 1990s, the greatest concern of Brazilian parents was the Brazilian diploma. According to Mariana Augusta de Santana Bouritis, former director of the Brazilian Program (1993-2002) and responsible for the process of recognition of the diploma by the Brazilian government,

For those who came from other countries to



EABH anos 1980 - Acervo EABH
EABH in the 1980s

promessa. Sequer a parte do bairro considerada Buritis II havia sido ocupada. A entrada da escola continuava pela avenida Deputado Cristóvam Chiaradia.

A validação do diploma da EABH pelo governo brasileiro e o seu reconhecimento como Escola do Mundo

Até o começo dos anos 1990, a maior preocupação dos pais não estrangeiros era com o diploma brasileiro. De acordo com Mariana Augusta de Santana Bouritis, ex-diretora do Programa Brasileiro (1993-2002), responsável pelo processo de reconhecimento do diploma por parte do governo brasileiro,

Para quem vinha de outros países trabalhar em Belo Horizonte era importante para eles ter uma Escola Americana aqui, pois quando fossem mudar, normalmente, esses grandes



work in Belo Horizonte, it was important to have an American School here because when they moved, these great executives usually placed their children in American Schools throughout the world, exactly because of the ease of finding an American School where they could register their children. But it turns out that many Brazilians began to go to the American School and that was when the great discomfort of the whole situation arose because when Brazilian students needed to leave the American School to return to a Brazilian school, in theory, and in practice, everything they had done in the American School had no value in Brazilian law. It was not a school recognized by the Brazilian government, which posed an issue for the students. If they wanted to go to a Brazilian School to finish their studies, they had to complete a test called the State Examination. At the time, the family of a Brazilian student who graduated from the American School had to present the situation to the State Education Council. Then the Minas Gerais Secretary of Education would recommend a Brazilian school to apply a test of all national content. If the student was approved, the State Board of Education issued a certificate authorizing the student to continue their studies at a Brazilian university.

Another option was for the student to travel to the United

executivos colocavam, sempre, os filhos em Escola Americana no mundo inteiro. Exatamente pela facilidade de encontrar no mundo inteiro uma Escola Americana onde eles podiam matricular os filhos. Mas, acontece que muitos brasileiros começaram a ir para a Escola Americana e foi aí que surgiu o grande desconforto de toda a situação, porque quando os alunos brasileiros precisavam sair da Escola Americana para voltar para a escola brasileira, na teoria e na prática, tudo o que ele tinha feito na Escola Americana não tinha valor na lei brasileira. Não era uma escola reconhecida pelo governo brasileiro. E o que acontecia com esses alunos? Se eles quisessem permanecer na Escola Brasileira para concluir os estudos, eles tinham que fazer uma avaliação que na época chamava-se Exame de Estado". Na época, a família do estudante brasileiro que se formara na Escola Americana apresentava a sua situação para o Conselho Estadual de Educação. Este determinava que a Secretaria de Educação de Minas Gerais indicasse uma escola brasileira para aplicar a prova de todos os conteúdos nacionais. Se o aluno fosse aprovado, o Conselho Estadual de Educação emitia o certificado autorizando o mesmo a continuar o seu estudo, numa universidade brasileira.

Uma outra opção era o aluno viajar para os EUA. Lá ele estudava um semestre e, quando do seu retorno ao

States. There they studied a semester, and upon returning to Brazil, they submitted a request for equivalence of diplomas to be granted by the State Board of Education. As requests for recognition became increasingly frequent, the State Board of Education determined that the American School should adapt its curriculum to national parameters, in accordance with Brazilian law. According to Mariana Bouritis:

A parent committee was set up, coordinated by Dr. Gilson Bonfim. Then, Dr. Gilson went to the State Board of Education for guidance; he talked to counselor Eunice Narras, who told me to be a consultant to guide the whole process. It was a year of much discussion. Because there were two groups inside the school: The foreigners who did not want it and the Brazilians who needed it. It was a titanic struggle until all agreed there was no other solution but to abide by Brazilian norms as well. Then, we set up the process. We had several meetings with the committee and at school. This committee had both Brazilians and foreigners. We had a very controversial meeting, which was the final meeting that ended at two o'clock in the morning. That was when they realized that they had no choice but to make the adjustments.

On August 4, 1993, through ordinance number 730 of the same year, EABH obtained authorization to operate as a Brazilian school. The validation of the diploma also extended to all other students who graduated from school,

Brasil, bastava solicitar a equivalência dos diplomas concedida pelo Conselho Estadual de Educação. Como os pedidos de reconhecimento tornaram-se cada vez mais frequentes, um parecer do Conselho Estadual de Educação determinou que a Escola Americana adequasse o seu currículo aos parâmetros nacionais, conforme a legislação brasileira. De acordo com Mariana Bouritis

Criou-se um comitê de pais, coordenado pelo Dr. Gilson Bonfim. Então Dr. Gilson foi ao Conselho Estadual de Educação para se orientar, conversou com a conselheira Eunice Narras que me indicou para ser uma consultora para orientar todo esse processo. Foi um ano de muita discussão. Porque existiam dois grupos dentro da escola: dos estrangeiros que não queriam e dos brasileiros que precisavam. Foi uma luta titânica nessa solução, até que todos viram que não tinha outra solução a não ser colocar as normas brasileiras também na escola. Aí nós montamos o processo. Fizemos várias reuniões com o comitê e na escola. Este comitê tinha tanto brasileiros quanto estrangeiros. Tivemos uma reunião muito polêmica, que foi a reunião final, acabou às duas horas da madrugada. Foi quando eles entenderam que não tinha outra opção a não ser fazer a adequação.

Em 04 de agosto de 1993, por meio da portaria nº 730 daquele ano, a EABH obteve a autorização de funcionamento como escola brasileira. A validação do diploma se estendeu também a todos os outros alunos



Salas de aula na sede própria da EABH no bairro Buritys - Acervo EABH
Classrooms at the new school in Buritys

before this date. Following the American calendar and keeping English as the official language, the Brazilian Program offered students, from early childhood until the end of high school, the opportunity to communicate in the Portuguese language and experience the culture of the country.

que se formaram na escola, antes desta data. Seguindo o calendário americano e mantendo o inglês como o idioma oficial, o Programa Brasileiro passou a oferecer aos alunos, da educação infantil até o final do ensino médio, a oportunidade de se comunicarem na língua portuguesa e vivenciarem a cultura do país.

Nos anos 2000, o crescimento da demanda em "Educação Infantil" implicou na construção da casinha

In the 2000s, the growth in demand for early childhood education led to the construction of the woodhouse, with new classrooms. There was an expansion of the canteen and the opening of the library. With the help of the US government, a new parking lot was built below the school, in a plot which until then had remained unused. This improved not only the access to the premises, but above all, the safety of employees, parents, and students, through the simultaneous installation of surveillance cameras. With this, as of 2002, the main entrance to the school moved to Professor Mario Werneck Avenue, 3301.

Another undeniable achievement was the recognition of EABH as a World School - IB - by the International Baccalaureate in 2008. The International Baccalaureate is a pedagogical practice developed in Switzerland. Observing the best education experiences around the world, the IB program offers a global standard in international education. Thus, in any part of the world, students who have studied at EABH can easily adapt to other systems of education.

Starting in 2009, EABH underwent an administrative reform that provided for the possibility of increased enrollment, making the school well known not only in Buritis, but throughout the city. In addition to international accreditations, the school continued improving its infrastructure. Between 2014 and 2016, the soccer field was redone with the support of the Association of Parents and Teachers (PTA), which donated the irrigation system, and in 2017, the protection fence was installed.

de madeira, que abrigou novas salas de aula. Houve a ampliação da cantina e a inauguração da biblioteca. Com ajuda do governo americano, fizeram um novo estacionamento na parte de baixo, até então inutilizada, melhorando não somente o acesso às dependências, mas, sobretudo, a segurança de funcionários, pais e alunos, mediante a instalação concomitante de câmeras de vigilância. Com isso, a partir de 2002, a entrada principal passou para a Avenida Professor Mário Werneck, número 3301.

Outra inegável conquista foi o reconhecimento da EABH como uma Escola do Mundo – IB - pelo Bacharelado Internacional, em 2008. O Bacharelado Internacional é uma prática pedagógica que nasceu na Suíça. Observando as melhores experiências de educação ao redor do mundo, o programa IB oferece um padrão global em educação internacional. Assim, em qualquer parte do mundo, para onde o aluno for, ele terá facilidade de adaptação.

A partir de 2009, a EABH passou por uma reforma administrativa que proporcionou um maior crescimento da demanda por vagas, tornando-a mais conhecida não apenas no bairro Buritis como em toda a cidade. Além dos credenciamentos internacionais, a Escola prosseguiu com as melhorias em sua infraestrutura. Entre 2014 e 2016, o campo de futebol foi reformado com o apoio da Associação de Pais e Professores (PTA), que doou o sistema de irrigação e, em 2017, instalou-se a grade de proteção.

Ao longo de sua história, o esporte sempre foi considerado essencial na vida escolar de seus alunos. A EABH conta com equipes, masculinas e femininas,



Nova entrada da EABH
EABH's new entrance.

Throughout the history of EABH, sports have always been considered essential in the life of its students. EABH supports boys' and girls' soccer, volleyball, and basketball teams, as well as a boys' futsal team. Known as Hawks and Lady Hawks, the experienced and novice students who make up the school's athletic teams compete in local and international tournaments and championships with other international schools in Brazil and abroad. In addition to these achievements, sport enriches the school environment by helping to educate citizens of the world. Several students, after getting their high school diplomas, go on to study in universities in the

de futebol, vôlei e basquete. Na modalidade futsal, possui um time masculino. Conhecidos como Hawks e Lady Hawks, os alunos, experientes e novatos, que compõem o seu quadro de atletas, disputam torneios locais e internacionais e campeonatos envolvendo outras escolas internacionais do Brasil e do estrangeiro. Para além das conquistas, o esporte enriquece o ambiente escolar ajudando na formação de cidadãos do mundo. Vários deles, depois de concluírem os seus cursos, foram estudar em universidades nos EUA com o auxílio de bolsas esportivas e acadêmicas.

USA with the aid of athletic scholarships or academic scholarships.

EABH's stimulus for sports education enabled former student Camilla Braga Rodrigues to fulfill her dream of playing professionally in several American leagues of women's soccer, and at the same time, to conclude her degree in civil engineering. In 2011, Camilla completed her studies at the American School. With a Brazilian and an American diploma, and feeling fully prepared to face university, she moved to the United States. She currently serves as a project designer for the Wal-Mart and Sam's Club corporation in several states in the United States:

When I started studying at EABH in 2009, the school meant a chance to study at an American university, play soccer and have an international education at the same time. (...) I always wanted to be a soccer player, but I also had the dream of being an engineer. (...) During my two years at EABH, the school provided me with several elements that made me certain and more self-assured to face my challenges. The main element was the search for knowledge, followed by diversity. Last year (2016), I had the chance to pursue a sports career, but I chose civil engineering. (...) I am the result of the trust, investment, credibility, education, and charisma provided by EABH.

This diversity mentioned by Camila can be seen in the teaching of languages at EABH. Since its inception, classes at the American School are taught in English.

O estímulo à prática do esporte, por parte da EABH, possibilitou a ex-aluna Camilla Braga Rodrigues realizar o sonho de jogar profissionalmente em várias ligas americanas de futebol feminino e, paralelamente, se formar em engenharia civil. Em 2011, Camilla concluiu os estudos na Escola Americana. Com diploma brasileiro e americano, e sentindo-se totalmente preparada para enfrentar uma universidade, mudou-se para os EUA. Hoje atua como designer de projetos no departamento de novos Walmart e Sam's Club, em diversos estados dos Estados Unidos:

Quando mudei para a EABH em 2009, a escola significava a chance de estudar numa universidade americana, jogar futebol e ter um estudo internacional ao mesmo tempo. (...) Eu sempre quis ser uma jogadora de futebol, mas também tinha o sonho de ser engenheira. (...) Durante os dois anos na EABH, a escola me proporcionou vários elementos que me fizeram mais segura e tranquila para meus desafios. O principal elemento foi a busca de conhecimento, seguido da diversidade. Ano passado (2016) tive a chance de seguir carreira esportiva, mas optei pela engenharia civil. (...) Eu sou o resultado da confiança, investimento esportivo, credibilidade, educação e carisma proporcionado pela EABH.

Essa diversidade citada por Camila pode ser percebida no ensino de idiomas. Desde sua criação, as aulas na Escola Americana são ministradas em inglês. Todos os alunos, contudo, também estudam a língua portuguesa.

All students, however, also study Portuguese. From 6th grade on, Spanish is offered, and in the last two years of high school, students can take Mandarin classes.

Grateful for the training provided by the school, former student of the class of 2016 and current Formula 2 driver Sergio Sette Câmara stresses the importance of humane formation in his career and the command of the English language in the exercise of his profession. Sergio already sets his sights ahead in his career:

The process of education plays an important role in the final formation of a person; it determines the way you approach life. Recognizing my mistakes, taking care of others, and thinking ahead are some of the aspects that I had difficulty with, and thanks to EABH to a large extent, these things are now my strengths. If I had to choose the most important thing that EABH taught me it was the ability to continue learning, and improving, flapping my own wings [...] what I'm most thankful to the school for was the support they gave me to pursue my dream. The competitions from early on affected my presence at the school, and who knows, were it not for the flexibility at EABH, I would have stopped right there [...] And I would have stopped pursuing a career that has been working so far, and that I am so proud of. Nowadays I run Formula 2, just one step away from one of my biggest dreams, which is Formula 1 racing.

A partir do 6º ano, por sua vez, é ofertado o espanhol e o ensino médio oferece aulas de mandarim.

Grato por toda essa formação proporcionada pela escola, o ex-aluno da turma de 2016 e atual piloto de Fórmula 2, Sérgio Sette Câmara, ressalta a importância da formação humana em sua trajetória e o domínio da língua inglesa no exercício de sua profissão. Sérgio já planeja voos maiores em sua carreira:

O processo da educação tem um papel importante na formação final de uma pessoa, ela determina a forma como você encara a vida. Reconhecer meus erros, cuidar do próximo e pensar longe são alguns dos aspectos que eu tinha dificuldade e graças a EABH, em grande parte, hoje em dia são meus pontos fortes. Se tivesse que escolher a coisa mais importante que a EABH me passou foi a habilidade de continuar aprendendo, e melhorando, bater minhas próprias asas (...) de longe o que mais tenho que agradecer à escola foi o apoio que me deram para ir em busca do meu sonho. As competições desde cedo afetaram a minha presença na escola, e quem sabe, se não fosse pela flexibilidade da EABH, teria parado por ali mesmo... E teria deixado de viver uma carreira que está dando certo até agora, e que me orgulho de traçar. Hoje em dia corro de Fórmula 2, apenas um passo de um dos meus maiores sonhos, que é correr de Fórmula 1.

No campo das artes, a escola sempre valorizou o gosto pela música, pela literatura, pelo cinema e pelo teatro.

In the arts, the school has always valued a love for music, literature, cinema, and theater. Groups of students of different ages present their shows throughout the year.

Since it has always been maintained by a parent association, EABH has never ceased to prioritize the involvement of its families in these 60 years. Many parents, as volunteers, collaborate directly in the activities organized by the school. They often accompany students on field trips. Playful moments are also shared in celebrations and events, such as Carnival, Festa Junina, Halloween, Book Fair, International Food Fair, Science Fair, and Walkathon.

"The American School of Belo Horizonte was, is, and always will be a paradise!" This is what Marilena Ibrahim said, translating the sense of belonging of all those who, at some point in their lives, experienced this international community.

Grupos de alunos de diferentes idades apresentam os seus espetáculos ao longo do ano.

Por ser mantida por uma associação de pais, desde a sua origem, a EABH jamais deixou de priorizar a interação com as famílias, nesses 60 anos. Muitos pais, de forma voluntária, colaboram diretamente nas atividades organizadas pela escola. É comum encontrá-los nas excursões acompanhando os alunos. Momentos lúdicos também são partilhados nas datas comemorativas e nos eventos, como carnaval, festa junina, Halloween, feira do livro, feira de culinária internacional, feira de ciências e caminhada pela diversidade cultural.

"A Escola Americana de Belo Horizonte foi, é e sempre será um paraíso!". Assim afirmou a entrevistada Marilena Ibrahim, traduzindo o sentimento de pertencimento de todos aqueles que, em algum momento da vida, vivenciaram a experiência desta comunidade internacional por ela representada.

CAPÍTULO 4 - O BURITIS HOJE CHAPTER 4 - BURITIS TODAY

Buritis em Dados *Buritis in Data*

Buritis neighborhood has grown, especially over the last two decades, at an almost dizzying pace. The trajectory of growth, from a rural area until the beginning of the 1970s, to the second most populous neighborhood of Belo Horizonte, in 2010 Buritis was recognized as the

O bairro Buritis cresceu, sobretudo ao longo das últimas duas décadas, de forma vertiginosa. A trajetória de ocupação local, que passou de uma área rural até o início dos anos 1970 para o segundo bairro mais populoso de Belo Horizonte, em 2010 registra o



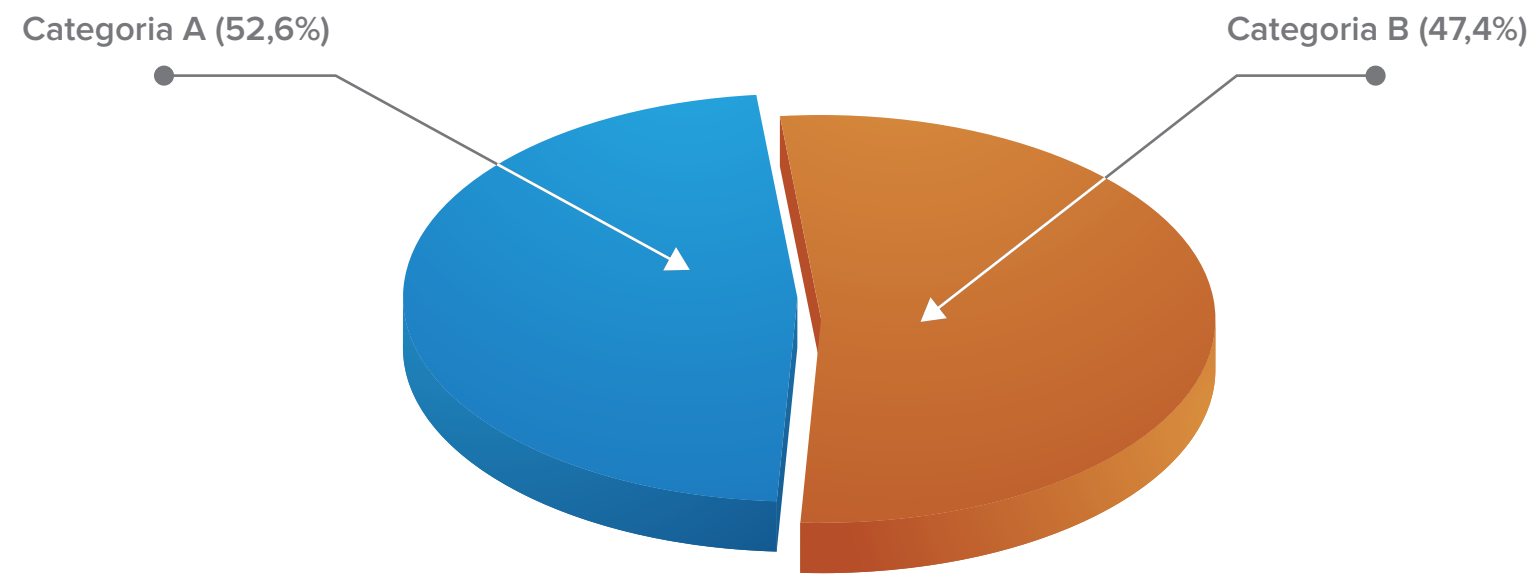
Vista panorâmica da EABH
Aerial view of EABH

largest urban installation of Belo Horizonte in recent times. The contiguous region of neighboring Estoril was also in the process of being developed at the same time and it acquired similar characteristics to that of its territorial neighbor. The new residents of both neighborhoods easily confuse their boundaries. In practice, part of Estoril came to be called Buritis. Currently, this is the predominant classification, incorporated by the public power itself, which adjusted the limits of the neighborhood to adapt to popular custom.

Throughout its history, the population of the Buritis grew significantly and reached, in 2010, according to data from IBGE's Demographic Census, the expressive contingent of 29,374 inhabitants, 52.60% of which were female. This number corresponded to 1.24% of Belo Horizonte's population.

maior fenômeno urbano de Belo Horizonte nos últimos tempos.

É importante esclarecer, contudo, que como a região contígua do vizinho bairro Estoril também estava em processo de ocupação na mesma ocasião, ela adquiriu características idênticas à de seu coirmão territorial. Tal aspecto fez com que a maior parte dos novos moradores de ambos os bairros viessem a confundir seus limites. Com isso, parte do Estoril passou a ser denominada Buritis. Atualmente, esta é a classificação predominante, incorporada pelo próprio poder público, que readequou os limites do bairro para adaptá-los ao costume popular. Ao longo de sua trajetória, a população do bairro Buritis cresceu de maneira significativa e atingiu, em 2010, segundo dados do Censo Demográfico IBGE 2010, o expressivo contingente de 29.374 habitantes, dos quais 52,60%, do sexo feminino. Este número correspondia a 1,24% da população municipal.



Proporção de Mulheres (Categoria A) e Homens (Categoria B) no bairro Buritis. - Fonte: Censo Demográfico IBGE 2010
Proportion of Women (categoria A) and Men (categoria B) at Buritis.

This population contingent positioned the district, that year, as the second most populous of the mining capital, behind only Sagrada Família, with 34,389 inhabitants. Considering its growth, more recently, especially in Buritis II, it will not be surprising if the next census places the neighborhood as the most populous of the municipality.

Occupying an area of 3.83 km², according to City Hall, its population density, however, is only 7,670 inhabitants/km², which is much lower than that of the majority of the city, in the 373th place among the 484 districts and villas of Belo Horizonte. That year, there were 12,157 households occupied in the neighborhood, according to IBGE. Therefore, there was an average of only 2.42 residents per household. The demographic density of the neighborhood, nevertheless, has continued to grow, in light of the continuous implementation of new real estate developments in the area.

From an ethnic standpoint, the population detailed in the 2010 Census was predominantly white, corresponding with 76.55% of the total and reaching 22,487 people. The black population, resulting from a blending of the data on blacks and mulattos, corresponded to 6,650 inhabitants, or 22.64%. Although small in number, Asian and indigenous people also live in the neighborhood, as shown in the chart below.

Regarding family income, although no specific data was obtained, the building patterns, as well as the characteristics of trade and service companies in the region, show that the profile of the families residing in Buritis resembles those of the Central-South region of the capital.

Thus, the plans of the subdivision investors were successful,

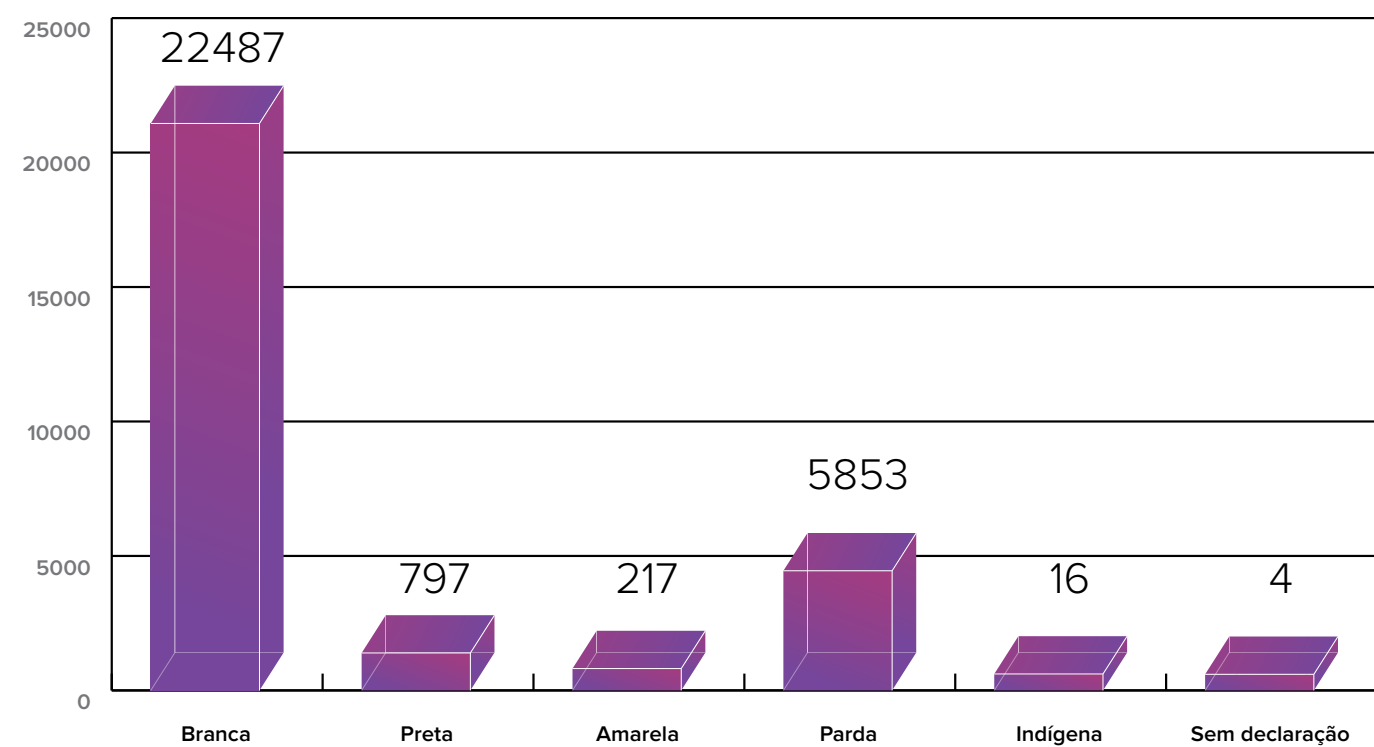
Este contingente populacional posicionou o bairro, naquele ano, como o segundo mais populoso da capital mineira, atrás apenas do Sagrada Família, com 34.389 habitantes. Considerando-se seu contínuo crescimento, mais recentemente, sobretudo no Buritis II, não será surpresa se os resultados do próximo recenseamento posicionarem o bairro como o mais populoso do município.

Ocupando uma área de 3,83km², segundo a Prefeitura Municipal, sua densidade demográfica, todavia, correspondeu a apenas 7.670 hab/km² - bastante inferior à maior parte do município, visto que ficou apenas na 373ª colocação entre os 484 bairros ou vilas de Belo Horizonte. Naquele ano havia 12.157 domicílios ocupados no bairro, segundo o IBGE. Portanto, uma média de apenas 2,42 moradores por domicílio. A densidade demográfica do bairro, não obstante, ainda crescerá, tendo em vista a contínua implantação de novos empreendimentos imobiliários no local.

Do ponto de vista étnico, predomina a população que se autodeclarou, no Censo de 2010, como branca, correspondente a 76,55% do total e chegando a 22.487 pessoas. A população negra, resultado da aglutinação dos dados sobre pretos e pardos, correspondia a 6.650 habitantes, ou, 22,64%. Embora em reduzido número, também residem no bairro, asiáticos e indígenas, conforme acusa o gráfico a seguir.

Quanto à renda familiar, embora não tenham sido obtidos dados específicos a respeito, o padrão construtivo do bairro, assim como a característica das empresas que atuam na área de comércio e prestação de serviços na região, evidencia que o perfil das famílias residentes no Buritis se assemelha muito mais aos bairros da região Centro-Sul da capital que à maioria dos demais bairros da Região Oeste, na qual está situado.

Assim sendo, o planejamento dos empreendedores a este respeito também foi exitoso, uma vez que o bairro atraiu



População total por cores (IBGE, 2010)
Total population by ethnicity

attracting the population they intended from the beginning of their project in the 1970s, so much so that the neighborhood is known for housing the “children of the south.” Due to a good cost-benefit ratio, the short distance and the attractive characteristics of the neighborhood, many of the young people born in the South region - whether they are newly married or seeking autonomy from their parents - end up opting for acquisition of real estate in Buritys.

The Settlement of the Neighborhood

The way the neighborhood was settled ran contrary to the initial planning of its visionaries, due to changes in the urban planning legislation of the city, and its application for the neighborhood.

a população focada pelos mesmos, desde o início de seus projetos e decisões, ainda na década de 1970. Tanto que, o bairro é conhecido no contexto municipal por abrigar os “filhos da zona sul”. Como há uma boa relação custo e benefício, considerando-se a pouca distância e as atraentes características do bairro, muitos dos jovens nascidos na zona sul - sejam eles recém-casados ou que buscam autonomia frente aos pais - acabam optando pela aquisição de imóveis no Buritys.

A ocupação do bairro

A maneira como o bairro foi sendo ocupado, não se

The subdivision investors themselves, however, had no complaints. As stated during interviews, their project significantly increased in value, generating additional capital gain for the companies involved.

Nevertheless, as the well-known geographer Leticia Epaminondas states:

The occupation of the neighborhood not only brought traffic and road articulation problems, it also resulted in a different typology of its immediate surroundings, especially Palmeiras and Estrela D'alva. The daily life of the neighborhood was affected by the pattern of its subdivision: extensive blocks, relatively narrow roads, great physical barriers (configured by rugged topography and extensive green areas). Likewise, the emphasis on linking the neighborhood with the Central-South region and the predominance of individual transportation over the collective burdened the neighborhood's few avenues. The lack of road connections with the South region (polarizing the area of Buritys) made the neighborhood practically self-sufficient in services and commerce, enhancing its attraction to future residents, seduced by the relatively lower real estate value. However, as non-residential establishments were concentrated in Mario Werneck Avenue, these ended up contributing to the process of saturation of this route.

Many residents believe that the neighborhood is already

mostrou em sintonia com o planejamento inicial de seus idealizadores, tendo em vista as seguidas mudanças na legislação urbanística do município, e sua aplicação sobre o bairro.

Os empreendedores, em si, nada tiveram, porém, a reclamar a este respeito, como de fato declararam durante as entrevistas, pois seu projeto foi significativamente valorizado, gerando um excelente ganho de capital adicional para as empresas envolvidas.

Não obstante, conforme muito bem sintetizou a geógrafa Leticia Epaminondas

A forma como se deu a ocupação do bairro trouxe não apenas problemas de trânsito e de articulação viária como também acarretou uma tipologia bastante distinta de seu entorno imediato, especialmente em relação aos Bairros Palmeiras e Estrela D'alva. A vida cotidiana do bairro estava sendo afetada pelo padrão de seu parcelamento: extensos quarteirões, vias relativamente estreitas, grandes barreiras físicas (configuradas pela topografia acidentada e por extensas áreas verdes). Do mesmo modo, a ênfase na ligação do bairro com a Região Centro-Sul e o predomínio do transporte individual sobre o coletivo, sobrecarregavam as poucas avenidas coletoras do bairro. A precariedade de articulação com a Zona Sul (área polarizadora do Buritys) fez com que o bairro se tornasse praticamente auto-suficiente (sic) em serviços e comércio, potencializando sua atração sobre

saturated, given the vast number of people residing in the region, as well as its diversified commerce. This scenario intensifies every year. In the first quarter of 2016, according to a detailed survey of a real estate company operating in Belo Horizonte, Burity had 548 units for sale. These are double the apartments available in Sion, the second neighborhood with the highest real estate opportunities at the time.

Real estate in the region has increased in value, but the price of the square meter, however, is almost 50% lower than in the capital's most valued neighborhoods. Thus, while a 3 bedroom apartment was worth, on average, in the 1st quarter of 2016, R\$ 9,783.00/m² in Lourdes, this value corresponded to R\$ 5,054.00/m² in Burity. In relation to neighborhoods in the Central-South region, closer to the border of the West region, such as Santo Antônio (R\$ 5,395.00/m²), São Bento and Santa Lúcia (R\$ 5,318/m²), and Jardim Cidade and Luxemburgo (5,292.00/m²), prices do not vary as much.

As for commercial space, the average value of the square meter in the neighborhood corresponds to the 7th highest in the municipality, demonstrating the intense appreciation of the commercial corridor formed in particular by Mário Werneck, Cristóvam Chiaradia and Aggêo Pio Sobrinho Avenues.

These corridors now offer a diverse range of commercial and service providers. According to data from the Commercial and Business Association of Minas Gerais (ACMinas), referring to 2011, Burity is the 14th district in the total number of companies in Belo Horizonte, ahead of much

futuros moradores, seduzidos pelo valor relativamente mais baixo dos imóveis. Entretanto, como os estabelecimentos de uso não residencial se concentravam na avenida Professor Mário Werneck, estes acabaram por contribuir para o processo de saturação dessa via.

Muitos moradores acreditam que o bairro já se encontra saturado, tendo em vista o vasto número de domicílios ocupados e pessoas residindo na região, além de seu diversificado comércio. E este cenário se acentua a cada ano. No primeiro trimestre de 2016, segundo detalhada pesquisa de uma imobiliária com atuação em Belo Horizonte, o bairro Burity dispunha de 548 unidades à venda. Trata-se do dobro de apartamentos disponíveis no Sion, segundo bairro com maior oferta de imóveis naquele momento.

Os imóveis na região são efetivamente bem valorizados, mas o preço de seu metro quadrado, contudo, chega a ser quase 50% menor que nos bairros mais valorizados da capital. Assim, enquanto um apartamento de 3 quartos valia, em média, no 1º trimestre de 2016, R\$9.783,00/m², no bairro de Lourdes, no Burity este valor correspondia a R\$5.054,00/m². Porém, em relação a bairros da região Centro-Sul, mais próximos do limite com a região Oeste, como Santo Antônio (R\$5.395,00/m²), São Bento e Santa Lúcia (R\$5.318/m²) e Cidade Jardim e Luxemburgo (5.292,00/m²), nota-se uma diferença não tão acentuada.

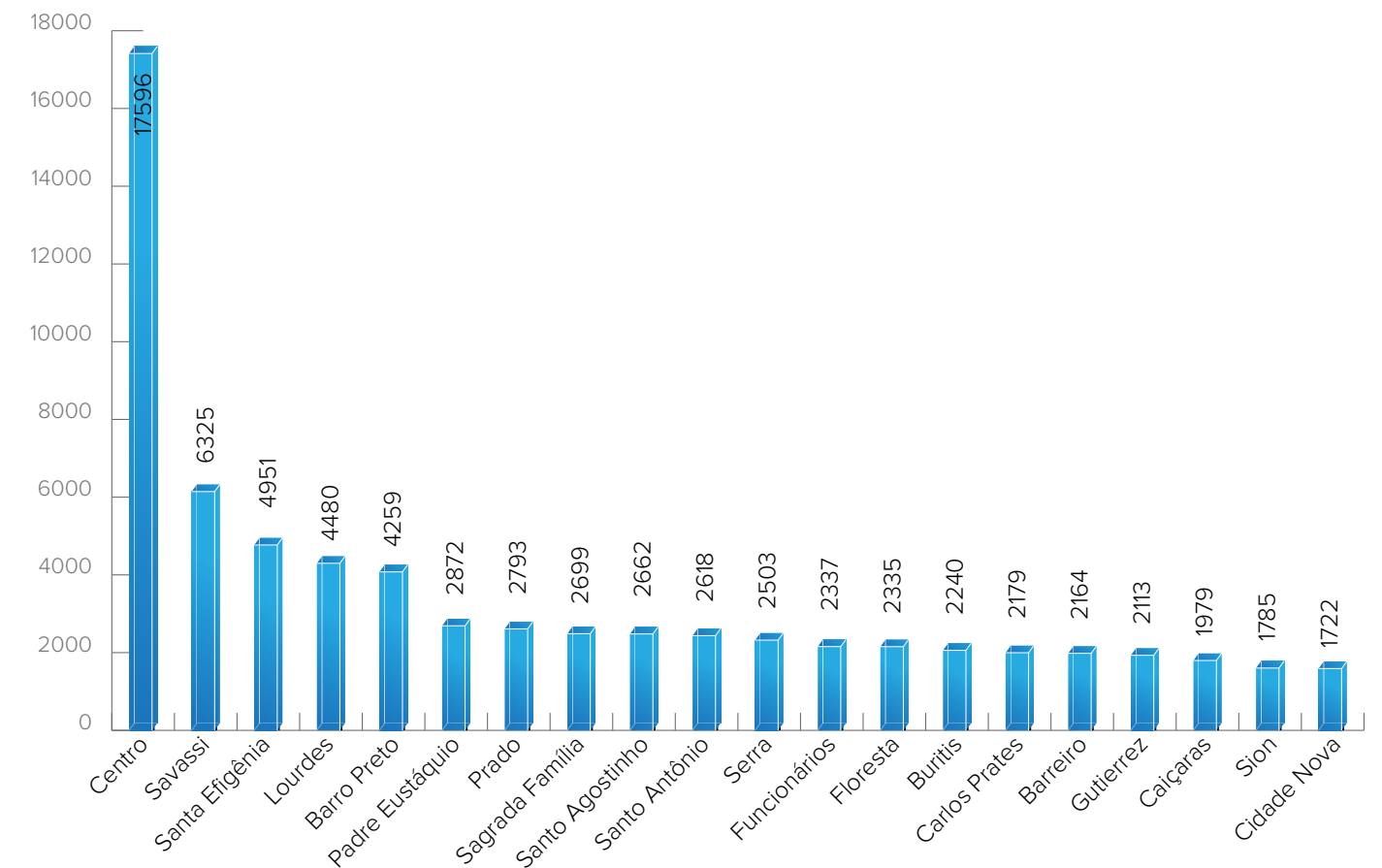
Quanto às salas comerciais, o valor médio do m² no bairro corresponde ao 7º maior do município, demonstrando a intensa valorização do corredor comercial formado, em

older, traditional, and even central neighborhoods in the city.

In the area of education, besides the American School of Belo Horizonte, which served as the pioneer in the neighborhood, currently two other schools offer basic and secondary education, as well as the campuses of two college centers: University Center of Belo Horizonte (UNI-BH) and Newton Paiva University Center, two traditional higher education centers, in the capital of Minas Gerais.

em particular, pela avenida Professor Mário Werneck.

Estes corredores agregam atualmente uma diversificada gama de empresas comerciais e prestadoras de serviços. Segundo dados da Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas), referentes a 2011, o Burity é o 14º bairro com maior número de empresas em Belo Horizonte, à frente de inúmeros bairros bem mais antigos, tradicionais e mesmo centrais, no contexto do território municipal.



Vinte bairros com mais empresas (ACMinas, 2011)
Twenty neighborhoods with highest number of businesses

The neighborhood also has several language schools.

In Burity, we find a varied commercial network, consisting of individual units, gallery buildings with rooms and shops, and shopping centers.

Numerous options of supermarkets, bakeries, pharmacies, children's clothing stores, women's and men's clothing stores, bedding stores, footwear stores, opticians, perfumeries, and household stores exist, among others. Companies that manufacture planned furniture, always in great demand in new neighborhoods, operate in the region, although the furniture is produced in other neighborhoods.

Food and entertainment businesses are highly relevant, with the presence of innumerable options of restaurants, steakhouses, pizzerias, bars, and show clubs, especially in the shopping centers and along Mario Werneck Avenue. These businesses stand out, especially at night and on weekends.

There are also good options of pet groomers and veterinary clinics because most families have pets, especially dogs and cats.

The service market also holds significant diversity, from installation and repairs to buildings and homes, from auto shops for cars and motorcycles to state-of-the-art information technology. Banking institutions of several companies have branches in the neighborhood. Health services include options for dentistry. Also, worthy of a mention is the presence of gyms, soccer courts, and tennis courts.

There are a considerable number of real estate agencies operating in the neighborhood, of course, considering the

Na área educacional, além da Escola Americana de Belo Horizonte, pioneira no bairro, atualmente também existem outras duas escolas que ofertam ensino básico, fundamental e médio, além do campus de dois Centros Universitários: Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH) e Centro Universitário Newton Paiva, duas tradicionais alternativas de ensino superior, na capital mineira. O bairro conta ainda com diversas escolas especializadas em idiomas.

No Burity encontra-se também uma variada rede comercial, composta por unidades individuais, prédios de galerias com salas e lojas e shopping centers. Existem inúmeras opções de supermercados, padarias, farmácias, lojas de roupas infantis, femininas, masculinas e de cama e mesa, lojas de calçados, óticas, perfumarias, artigos para o lar etc. Empresas que fabricam móveis planejados, sempre uma grande demanda em bairros em formação, atuam na região, embora os móveis sejam produzidos em outros bairros.

A área de alimentação e entretenimento assume relevante destaque, com a presença de inúmeras opções de restaurantes, churrascarias, pizzarias, bares e casas de show, sobretudo nos centros comerciais e ao longo da avenida Professor Mário Werneck. Este mercado se destaca, sobretudo, no período noturno e aos finais de semana.

Possui boas opções de pet shops e clínicas veterinárias, em virtude de boa parte das famílias terem animais de estimação, sobretudo cães e gatos.

A área de prestação de serviços apresenta significativa diversidade, desde instalação e reparos prediais ou do lar, passando por oficinas mecânicas de carros e

real estate market expansion in the region.

Finally, the neighborhood has a significant number of companies that operate on countless fronts, making the most of the fact that the neighborhood is practically self-sufficient.

Residents United for a Better Neighborhood

Because the rapid growth of the neighborhood caused some problems that challenged its residents and the municipal public power, the Association of Residents of Burity (ABB), a non-profit organization composed of the residents of the neighborhood, was formed in 1996 with a goal of identifying problems and maximizing positive attributes.

Among ABB's various initiatives, two main concerns have captured the local population. The first is the traffic issue. As already pointed out, the roads were not designed to sustain the current volume of traffic, due to both its high occupancy and various businesses. The two University Centers are responsible for the traffic of about 15 thousand students to the region. This problem is also aggravated by the current pavement conditions of the roads, already very worn by time, especially in Burity I.

To address this problem, ABB has had many conversations with public authorities and has even proposed a project to change characteristics of the current road. This project is still being studied by the Municipal Government. In addition, ABB has been demanding other specific interventions and the renewal of road paving.

Another issue to consider is the issue of public safety. The

motos e chegando à área de tecnologia de ponta, em informática. Instituições bancárias de várias empresas possuem agências no bairro. Na área de saúde, conta com opções na área odontológica. Também é marcante a presença de academias, quadras e campos de futebol e tênis.

São inúmeras as imobiliárias que atuam no bairro. Nada mais natural, considerando-se o mesmo em expansão e, portanto, com substancial volume de imóveis em oferta na região, conforme já dito.

Enfim, o bairro comporta um rol significativo de empresas que atuam em inúmeras frentes, fazendo valer a máxima de que o bairro é praticamente autossuficiente.

Moradores unidos por um bairro melhor

Como o sucesso do bairro acarretou alguns problemas que desafiam seus moradores e o poder público municipal, desde 1996 atua na região a Associação de Moradores do Bairro Burity (ABB), entidade sem fins lucrativos composta pelos próprios moradores do bairro, cujo objetivo é combater os problemas identificados, e potencializar os aspectos positivos.

Dentre as diversas frentes de atuação da ABB, destacam-se duas que têm preocupado de forma mais séria a população local. A primeira delas é a questão do trânsito. Conforme já salientado, as vias não foram projetadas para suportar o volume de tráfego atual no bairro, decorrente tanto do seu alto grau de ocupação e contingente populacional quanto da presença de empreendimentos econômicos na região, com destaque para os dois Centros Universitários, responsáveis pela

positioning of the neighborhood in the regional context, close to roads that enable rapid evasion, along with the distinct socioeconomic characteristics of its population in relation to other neighboring districts and the existence of intense nocturnal activity in bars and restaurants, among other things, contribute to rising criminal activity. The main type of crime that affects the region, especially between 6 and 11 pm, is pick pocketing, according to the police commander in the region.

The number of police assigned to patrol the neighborhood is considered insufficient, as stated in a public hearing with the presence of congressmen from the Public Security Commission of the Legislative Congress of Minas Gerais. In this audience, the population of the neighborhood, represented by its association, requested not only the increase of police presence but also the installation of security units.

Leisure Options

The neighborhood population has great leisure options. In addition to the numerous pubs, bars, and restaurants, a running track was recently completed on Henrique Badaró Avenue. But, Aggêo Pio Sobrinho Municipal Park still stands out as one of the best leisure options.

An homage to the former owner of Tebaidas farm, which gave rise to the neighborhood, this park finally came into existence in 1996, through the Preservation Park Program. It occupies an area of approximately 600,000m², which includes Serra do Curral.

atração de cerca de 15 mil alunos para a região. Este problema também se agrava em função das condições atuais da pavimentação das vias, já bastante saturadas pela ação do tempo, sobretudo no Buritis I.

Para este problema, a ABB tem dialogado bastante com o poder público municipal, tendo inclusive proposto um projeto de alteração das características viárias atuais, ainda em estudo pela Prefeitura Municipal, além de demandar outras intervenções pontuais e a requalificação da pavimentação das vias.

Outro problema a se considerar, atualmente, é a questão da segurança pública. O posicionamento do bairro no contexto regional, próximo a vias que possibilitam rápida evasão; as características socioeconômicas distintas de sua população em relação a outros bairros vizinhos; a existência de intensa movimentação noturna em bares e restaurantes, dentre outros quesitos, contribui para a atração de criminosos. A principal modalidade delituosa que incide sobre a região, sobretudo entre as 18 e as 23 horas, é o roubo a transeuntes, segundo o comandante do policiamento na região.

O número de policiais locados para atendimento ao bairro é considerado insuficiente, já tendo sido pauta inclusive de audiência pública com a presença de deputados da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Nesta audiência, a população do bairro, representada por sua associação, solicitou não apenas o aumento do efetivo como a instalação de unidades de segurança no bairro.

Opções de lazer

A população do bairro conta com ótimas opções de lazer. Além dos inúmeros bares e restaurantes, recentemente foi implantada pista de cooper na avenida Henrique

The infrastructure of the park is made up of a check point with a guard, as well as playground equipment, a sports court, hiking trail, ecological trail, and living areas, where exotic plant species, composed of fruit and ornamental plants, were introduced. It is positioned in a valley where the three springs of Ponte Queimada stream, rising from the Cercadinho, as defined previously, have pre-eminence. It has important native vegetation, with species of both Atlantic Forest and Cerrado, such as embaúba, pau-d'óleo, cedar, water bleed, ingá, jatobás, vinhático, and jerivá. According to the City Hall,

The local fauna is composed of reptiles, mammals, and birds, possessing specimens, such as snakes, coatis, armadillos, prey, hedgehogs, small monkeys, squirrels, siriemas, trocal pigeons, juritis, cats, ani, hawks, and sabiás, among others.

Therefore, although relatively new in the urban context of Belo Horizonte, Buritis stands out in several aspects, probably because of the beautiful and pristine nature of the region where it was built. Despite the innumerable current and future challenges, it is constantly improving, resulting from the actions of its residents and those who, like the American School of Belo Horizonte, believed in its potential - and there they invested and continue to invest through work, determination, and enthusiasm.

Badaró Portugal. Mas, neste cenário, destaca-se de forma insuperável, o Parque Municipal Aggêo Pio Sobrinho.

Homenagem ao antigo proprietário da Fazenda Tebaidas, que deu origem ao bairro, este parque veio à luz somente em 1996, por meio do Programa Parque Preservado. Ocupa uma área de aproximadamente 600.000m², da qual faz parte o maciço da Serra do Curral.

Sua infraestrutura conta com portaria de segurança, além de brinquedos, quadra poliesportiva, pista de caminhada, trilha ecológica e áreas de convivência, na qual foram introduzidas espécies vegetais exóticas, compostas por plantas frutíferas e ornamentais. Ele foi implantado em um vale no qual têm primazia as três nascentes do córrego Ponte Queimada, afluente do Cercadinho, conforme definido anteriormente. Possui vegetação nativa importante, com espécies tanto de Mata Atlântica quanto de Cerrado, como embaúba, pau-d'óleo, cedro, sangra d'água, ingá, jatobás, vinhático e jerivá. Segundo a Prefeitura Municipal,

A fauna local é composta por répteis, mamíferos e aves, possuindo exemplares como serpentes, quatis, tatus, gambás, preás, cuícas, ouriços-cacheiros, micos, esquilos, siriemas, pombas-trocal, juritis, sanhaço-frade, alma de gato, anu, tesourinha, gavião carrapateiro, sabiá poça, sabiá laranjeira, capacitinho de veludo, dentre outros.

Portanto, embora relativamente jovem no contexto urbano de Belo Horizonte, o bairro Buritis se destaca em diversos aspectos, provavelmente pela própria bela e intocada natureza da região onde ele se ergueu. Aponta inúmeros desafios atuais e futuros, não haja dúvida. O que se vislumbra, notadamente, mesmo assim, é um cenário de constantes melhorias, decorrentes da ação de seus moradores e daqueles que, como a Escola Americana de Belo Horizonte, acreditaram no seu potencial - e lá investiram e continuam a investir: com seu trabalho sempre acompanhado de muita garra, determinação e entusiasmo.

CAPÍTULO 5 - CONSTRUINDO O FUTURO CHAPTER 5 - BUILDING THE FUTURE

The American School of Belo Horizonte, Burity's first construction, has grown along with the neighborhood throughout its entire evolution. Today, it faces a new moment of expansion.

The need for more classrooms to meet the current demand for enrollment underscores the challenge of maintaining a model of universal quality of education along with constant investments in infrastructure, equipment, and training - at a time still marked by a strong economic downturn. But for those who have already overcome such complexities as their arrival in Burity and the validation of the Brazilian diploma, this sexagenarian school reaches seniority with plans for an encompassing expansion project.

The school remains in a green area of approximately 40,000m². In the main building, there are classrooms, and language, science, and technology labs, as well as a modern library housing a collection of more than 10,000

A Escola Americana de Belo Horizonte, primeira obra construída do Burity, cresceu junto com o bairro, acompanhando toda a sua evolução. Hoje, vivencia novo momento de expansão.

A necessidade de mais salas para atender a uma lista frequente de espera aponta para o desafio da atual gestão em manter um modelo de educação universal de qualidade, que demanda constantes investimentos em infraestrutura, equipamentos e formação - numa época ainda marcada por forte retração econômica, é bom que se lembre. Mas, para quem já superou contextos não menos complexos, como a sua chegada ao bairro Burity ou a validação do diploma brasileiro, a sexagenária escola atinge a melhor idade com envolvente projeto de ampliação de suas estruturas.

A escola permanece numa remanescente área verde de, aproximadamente, 40.000m². No prédio principal, várias salas de aula, laboratórios de línguas, ciências

books in English, Portuguese, and other languages. Appropriate spaces for students with different ages and playgrounds for children, as well as independent art, theater, and music facilities are also in place. In two other buildings, the administrative part of the school operates. The school also has a large and extensive canteen, a soccer field, an outdoor covered court, and a multi-sport gymnasium.

In the words of former student Danielle Torchia (Class of



Estruturas físicas da EABH - Acervo EABH
EABH's structure

e tecnologia e uma moderna biblioteca cujo acervo contém mais de 10.000 livros em inglês, português e outros idiomas. Há espaços apropriados para os alunos de diferentes idades e parquinhos para as crianças, além de instalações independentes para arte, teatro e música. Em outros dois prédios funciona a parte administrativa. A escola conta ainda com uma ampla e farta cantina, um campo de futebol, uma quadra externa coberta e um ginásio poliesportivo.



2011), "EABH provided me with the tools to face challenges easily and to build a future that I could never have dreamed of."

Following the American school calendar, which is from August to June, according to the Boreal calendar, EABH has remained faithful to its original model with a reduced number of students, on average 20 per room, providing differentiated attention to students.

Guilherme Brumer (Class of 2007), refers to the school environment: "School is a big family. My best friends are still the ones I made at EABH." Helena Sette Câmara (Class of 2012), however, considers "EABH the place where I felt the safest, where I could be different, and it is not easy to find a place like this out there." In the vision of Maria Laura Nicotero (student from 1980 to 1985) "EABH for me is much more than a school - we were taught to work as a team, to build for the group, to believe in the impossible, to respect differences, to embrace the weak, build bridges, have courage, believe in ourselves, be tenacious."

The reflection of small classroom environments in students' lives is very positive. According to Ricardo Valentini (Class of 2008), "EABH helped me to embrace diversity; it got me out of my comfort zone, helping me in my college career in the US, and now as a business owner."

Valuing academic development, the arts, sports, global citizenship, and enrollment, the source of its continued strength, the school grounds its actions in five values: Excellence, Perseverance, Cultural Diversity, Responsible Citizenship, and Collaboration.

Nas palavras da ex-estudante Danielle Torchia (Classe de 2011), a "EABH me forneceu as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios com facilidade e para construir um futuro que eu nunca poderia ter sonhado".

Seguindo o ano letivo americano, ou seja, de agosto a junho, de acordo com o calendário boreal, a EABH mantém-se fiel até hoje à prática de turmas com número reduzido de alunos, em média 20 por sala, proporcionando uma atenção diferenciada aos estudantes, por parte dos mestres e funcionários.

Guilherme Brumer (Classe de 2007), assim se refere ao ambiente escolar: "A escola é uma grande família. Meus melhores amigos ainda são da EABH". Já Helena Sette Câmara (Classe de 2012) considera que a "EABH é o lugar onde eu me senti o mais seguro, onde eu poderia ser diferente, e não é fácil encontrar um lugar como este lá fora". Na visão de Maria Laura Nicotero (estudou na escola entre 1980 e 1985) a "EABH para mim é muito mais do que uma escola - fomos ensinados a trabalhar em equipe, a construir para o grupo, a acreditar no impossível, a respeitar as diferenças, abraçar os fracos, construir pontes, ter coragem, acreditar em nós mesmos, ter tenacidade".

O reflexo disso na vida dos estudantes é muito positivo. Segundo Ricardo Valentini (Classe de 2008), a "EABH me ajudou a abraçar a diversidade; ela me tirou da minha zona de conforto, ajudando-me na minha carreira universitária nos EUA, e como proprietário de uma empresa".

Valorizando o desenvolvimento acadêmico, as artes, os esportes, a cidadania global e as matrículas, fonte de sua manutenção, a escola pauta as suas ações em cinco

Therefore, it defines thus its mission:

The American School of Belo Horizonte prepares students in a well-supported international setting for a fulfilling life as world citizens by developing a desire for lifelong learning and respect for individuals, cultures, and the environment.

This interaction with different nationalities and the focus of EABH on students as citizens, not on their current knowledge, were emphasized by former student Camilla Braga Rodrigues (Class 2011) as what sets the school apart. For the civil engineer,

valores: excelência, perseverança, diversidade cultural, cidadania responsável e colaboração.

Para tanto, define assim sua missão:

Preparar os alunos em um ambiente internacional, para uma vida plena como cidadãos do mundo, pelo desenvolvimento de um desejo para a aprendizagem ao longo de toda a vida e respeito pelas pessoas, culturas e meio ambiente.

Este convívio com diferentes nacionalidades e o foco da EABH na formação cidadã dos alunos, não hierarquizando conhecimentos, foram os aspectos



Estímulo à prática dos esportes e às artes - Acervo EABH
The school offers sports and arts

The school offers traditional education plus internationalization, such as English, students, and teachers from various parts of the world and diversified classes, such as music, arts, and multimedia. This diversity, sometimes forgotten in traditional Brazilian schools, made me a human being with the desire to explore new things and different cultures and not only study to pass the college entrance exam, but seek knowledge. [At the time] school exchange was also learning a new way of living. When I traded a traditional Brazilian school, focused on college entrance examination, for EABH, focused on a completely different academic model, I was determined to move to the US. I had to adapt to this new style of education, to the new environment, and prepare myself to change countries; but from the beginning, I was sure that this new style was what I had always wanted. In 2011, I graduated from EABH. (...) Today, I live in the USA, but if I come back one day, I would opt for this type of education for my family.

For Ivi Casagrande (Class of 2010), “at EABH I had all the support system and tools necessary to succeed in my future as a college student-athlete in the USA.”

The option of enrolling their children in an IB World School in Belo Horizonte is undoubtedly something that supports the residence of executives, businessmen, and other foreign professionals to the city. Rodolpho Araújo, Marketing and Admission Manager of EABH, cites a specific case:

ressaltados pela ex-aluna Camilla Braga Rodrigues (Classe 2011) como o diferencial da escola. Para a engenheira civil,

A escola oferece o estudo tradicional adicionado à internacionalização, como o inglês, alunos e professores de várias partes do mundo e aulas diversificadas como música, artes, multimídia. Essa diversidade, às vezes esquecidas nas tradicionais escolas brasileiras, me fez um ser humano com o desejo de explorar coisas novas e culturas diferentes e não só estudar para passar no vestibular, mas sempre buscar o conhecimento. [Na época] a troca de escola foi também aprender um novo jeito de viver. Quando troquei uma escola tradicional brasileira focada no vestibular pela EABH focada em modelo acadêmico completamente diferente, eu estava decidida a mudar para o EUA. Eu tive que me adaptar ao novo estilo de estudo, ao novo ambiente e me preparar para uma mudança de país; mas desde o início tive certeza que esse novo estilo era o que sempre quis. Em 2011 eu formei na EABH. (...) Hoje, eu moro nos EUA, mas se um dia voltar eu optaria por esse tipo de educação pra minha família.

Para Ivi Casagrande (Classe de 2010), “na EABH eu tinha todo o sistema de apoio e ferramentas necessárias para ter sucesso no meu futuro como estudante universitário atleta nos EUA”.

A opção de uma Escola do Mundo IB em Belo Horizonte



EABH, uma comunidade internacional - Acervo EABH
EABH, an international community

We have a family here from Argentina that was in Italy. Today they are in Belo Horizonte and we were not only an option for them because of English, but because we had the International Baccalaureate as well, as the children were already studying in Italy in a school that had the International Baccalaureate and this transition for them, to a new city, new culture, new language, and new school [...]

é, sem dúvida alguma, um atrativo que favorece a vinda de executivos, empresários e outros profissionais estrangeiros para a cidade. Rodolpho Araújo, gerente de Marketing e Admissão da EABH, cita um caso específico:

Temos uma família aqui de argentinos que estava na Itália. Hoje eles estão em Belo Horizonte e a gente não só foi uma opção para eles por causa do inglês, mas pelo

ended up being a more peaceful one. It's a school environment very similar to what they were accustomed to.

For a long time, the foreign public constituted the school's main source of income, regardless of the number of Brazilians. If, on the one hand, this aspect can be considered positive, on the other, paradoxically, it left the school very vulnerable in the face of the country's economic variances, due to the frequent departure of many families in times of recession. Current director, Catarina Song Chen, reminds us of when she arrived at the school in 2007:

I started here as a teacher and the intention was not to stay. [...] Then, they told me that they were implementing the International Baccalaureate Program, IB, and asked me if I could help them as Elementary Supervisor. The following year they said they were going through a crisis in 2009. Many foreigners, most from Australia, were returning to their country because of the crisis. It was a difficult time for the school. [...] There had been about 130 students and with the departure of many foreigners, we had a maximum of 100 students. I did not understand why there weren't more families who wanted this type of education. With all its history and fifty years of existence, where were the families, where was the waiting list that I see in other international schools around the world? In other countries, despite the crisis, there's usually a waiting list at international schools because many families want this type of education for

fato de termos o Bacharelado Internacional também. Porque as crianças já estavam estudando na Itália numa escola que tinha o Bacharelado Internacional e essa transição para eles, de cidade nova, cultura nova, língua nova, escola nova... acabou sendo uma transição mais tranquila. É um ambiente escolar muito similar ao que eles estavam acostumados.

Durante bom tempo, o público estrangeiro constituiu a sua principal fonte de recurso, independentemente do número de brasileiros. Se, por um lado, pode-se considerar este aspecto como positivo, por outro, paradoxalmente, deixou a escola bastante vulnerável diante das oscilações econômicas do país, tendo em vista a saída frequente de muitas famílias em épocas de recessão. É o que relembra a atual diretora, Catarina Song Chen, quando de sua chegada à escola, nos idos de 2007:

Eu comecei aqui como professora e a intenção não era ficar. (...)Aí, me falaram que estavam implementando o Programa Bacharelado Internacional, IB, e me perguntaram se eu podia ajudá-los como supervisora dos alunos do ensino fundamental. No ano seguinte, eles disseram que estavam passando por um momento de crise, isso foi em 2009. Muitos estrangeiros, a maioria da Austrália, estavam voltando para o seu país por causa da crise. Foi um momento difícil para a escola. (...) Aqui sempre tinha, mais ou menos, 130 alunos e com a saída desses estrangeiros

their children. I did not understand.

As a result of this unrest, the school conducted a market study to assess what was happening. The results were surprising: they attested that many people thought that EABH was only for Americans or foreigners. Others thought it was a language school, and still, some thought that the school did not meet Brazilian educational standards. Because of the crisis, and especially after the analysis of the diagnosis, the school reworked its marketing and student admission strategies. For the current director,

We needed to inform our community about what the school could offer. And, little by little, we became stronger with the offer of our International Baccalaureate curriculum. We started calling more parents to clarify [...] because it is very difficult for parents to understand the difference between our school and other bilingual schools as well. So, we showed them the difference between a bilingual school and an international school. We worked very hard. We recruited parents to be our partners, strengthening PTA, and little by little, we were growing, all of it by word of mouth!

At that time, highly trained professionals were hired by the school, aiming to reverse the unfavorable situation caused by the departure of foreign students. The school invested in pedagogy, in advertising the international certificates, in the parents' association, and in marketing. All this, without straying from its original mission, which is to provide quality,

ficamos com no máximo 100 alunos. Não atendia por que não tinha mais famílias querendo este tipo de educação. Com toda essa história e cinquenta anos de existência, onde estão as famílias, onde está a lista de espera que eu vejo em outras Escolas Internacionais ao redor mundo? Porque em outro país pode ter crise, mas normalmente tem lista de espera porque muitas famílias querem esse tipo de educação para seus filhos. Eu não compreendia.

A partir desta inquietação, a escola realizou um estudo de mercado para avaliar o que estava acontecendo. Os resultados foram surpreendentes: descobririam que muitas pessoas achavam que a EABH era somente para americanos ou estrangeiros; outros achavam que era uma escola de idioma e, ainda, alguns consideraram que a escola não atendia à demanda brasileira. Por causa da crise e, sobretudo, após a análise do diagnóstico, a escola reelaborou suas estratégias de divulgação e admissão de alunos. Para a atual diretora,

Agente precisava informar nossa comunidade sobre o que a escola pode oferecer. E, pouco a pouco, ficamos mais fortes com a oferta do nosso currículo de Bacharelado Internacional. Começamos a chamar mais os pais para esclarecer... porque é muito difícil para os pais entenderem qual a diferença entre nossa escola e outras escolas bilíngues também. Então mostramos qual a diferença entre uma escola bilíngue e uma Escola Internacional. Trabalhamos muito

holistic education, taught mainly in English, which prioritizes the formation of ethical and multicultural citizens of the world. According to Roberta França Coelho, Marketing and Admissions Manager of EABH, since February 2009,

When I began, the school was facing a problem of reduced student numbers. We worked hard to increase the number of students and the general recognition of the school, as it was unknown to most. I hadn't known of the school before I began working there. I saw it as a great challenge to attract people to an institution that did not have a visible profile within our city.

In recent years, EABH has reached 350 students. Today, the number dropped to 330 students. Catarina Song Chen comments on the slight drop in enrollment:

As the school is in Belo Horizonte, Minas Gerais, the foreigners of the multinational companies who come to the state [...] most of them are looking for work in mining. Because this sector is going through an upheaval, our community is affected. When the economy is going well, the price of ore goes up, and many international families move to Belo Horizonte. Then, when the price of the ore plummets, a crisis like the current one ensues, and the market cannot sustain the foreign executives and their families, so they leave again. Therefore, it was very important for us to create a foundation that would not negatively impact the longevity of the

isso. Chamamos os pais para serem nossos parceiros, fortalecendo o PTA [Associação de Pais e Professores] e, pouco a pouco, fomos crescendo, tudo 'boca a boca'!

Nesta época, profissionais altamente capacitados foram contratados pela escola, objetivando reverter o quadro desfavorável causado pela saída de alunos estrangeiros. A escola investiu na parte pedagógica, na divulgação dos certificados internacionais, na relação com a associação de pais e no marketing propriamente dito, pois ela era desconhecida até mesmo pelos moradores do bairro. Tudo isso, sem perder a sua originalidade, ou seja, a oferta de um ensino de qualidade, holístico, lecionado principalmente em inglês, e que prioriza a formação de cidadãos do mundo, éticos e multiculturais. Segundo Roberta França Coelho, gerente de Marketing e Admissão da EABH, desde fevereiro de 2009,

Quando eu vim para a escola tinha o problema do número de alunos reduzido. A gente trabalhou muito para aumentar esse número de alunos e o reconhecimento geral, pois tinha um grau de desconhecimento muito grande. Eu não conhecia a escola antes dessa oportunidade. Via como um grande desafio atrair pessoas para uma instituição que era muito pouco conhecida.

Nos últimos anos, a EABH chegou a ter 350 alunos. Hoje, o número caiu para 330 estudantes. Catarina Song Chen comenta o motivo da ligeira queda nas matrículas: *Como a escola está em Belo Horizonte, Minas Gerais, os estrangeiros das multinacionais que vêm para o Estado... a sua maioria procura trabalho na mineração.*

school. Previously, since most of our students were foreigners, the health of the school was compromised. But with word of mouth, we managed to attract more Brazilian students who began to value this type of education. [...] So, we created a foundation based on Brazilian student enrollment, which today is our backbone. [...] But in any case, we always try to reserve some openings for foreign families in an effort to help provide continuity for their children's studies. Without this educational guarantee, many families would not move to Belo Horizonte. That's why our International Baccalaureate Programmes are so important to our foreign families.

EABH and Buritis

Through this change, the partnership with the Parent Teacher Association - PTA - and with Student Council was instrumental in bringing the school closer to the neighborhood.

Throughout the school year, PTA organizes various activities, workshops, and events that aim to keep the school community close, such as Carnival, Talent Show, Festa Junina, International Food and Book Fair, Science Fair, and Walkathon. The 7th and 8th annual Walkathons took place in Buritis in 2015 and 2016, respectively. At the first one, participants celebrated Tree Day and the more than twenty different nationalities at EABH. In 2016, they celebrated the 60th anniversary of the school - which resulted in

Como este setor sofre um ciclo violento, isso também afeta nossa comunidade. Quando a economia está muito bem, o preço do minério está alto, então vem muita família internacional para Belo Horizonte. Depois, quando cai o preço do minério, tem uma crise como a que estamos vivendo hoje, e o mercado não consegue sustentar estes estrangeiros, eles saem de novo. Então para nós era muito importante criar essa base que não impactaria negativamente a longevidade da escola. Antigamente, como a maioria era de estrangeiros, tinha esse impacto, a saúde da escola estava prejudicada! Com o "boca a boca" conseguimos atrair mais alunos brasileiros que começaram a valorizar este tipo de educação. (...) Então, criamos uma base que são os alunos brasileiros, hoje nossa espinha dorsal. (...) Mas, de todo modo, sempre procuramos reservar vagas para essas famílias estrangeiras para ajudá-las na continuidade dos estudos dos filhos deles. Sem essa garantia da educação, muitas famílias não mudariam para Belo Horizonte. Por isto os nossos Programas do Bacharelado Internacional são importantes para as famílias estrangeiras.

A EABH e o bairro Buritis

Nesta mudança, a parceria com a Associação de Pais e Professores – PTA - e com o Grêmio Estudantil foi fundamental até mesmo para a sua aproximação com o bairro.

Ao longo do ano letivo, o PTA organiza várias atividades,

bringing together students, teachers, parents, residents, and neighborhood merchants.

Student Council promotes and supports other events as well. EABH StuCo is the voice that conveys the needs, desires, and concerns of the students to school administration.

EABH also organizes Parent Coffee and Open House, which prove to be exceptional opportunities for parents to



7ª e 8ª caminhadas pela diversidade cultural aconteceram no bairro Buritis, em 2015 e 2016. - Acervo EABH
7th and 8th walks for cultural diversity. They took place at Buritis in 2015 and 2016.

workshops e eventos que visam manter a comunidade escolar unida como, por exemplo, carnaval, show de talentos, festa junina, mostra internacional de culinária e feira do livro, feira de ciências e a caminhada pela diversidade cultural. A 7ª e a 8ª caminhadas aconteceram no bairro Buritis, em 2015 e 2016, respectivamente. Na primeira, os participantes comemoraram o Dia da Árvore e as mais de vinte nacionalidades diferentes na



Eventos promovidos pelo PTA: Caça aos ovos e carnaval.
Events promoted by the PTA: Egg Hunt and Carnival.



get to know the school, its infrastructure, and to question how things work at school.

The National Honor Society (NHS) and the Global Issues Network (GIN) are also outstanding student-run organizations. NHS is a student group that develops various projects for the community. They are recognized in the US for promoting academic growth, leadership, character, and service. The participants of NHS at EABH have already organized several social actions, among them: a collection of school materials for the project Lar dos Meninos São Vicente de Paulo; donation of books to daycare; a collection of books placed at a bus stop in Burity; and donation of clothes to a local institution, all with the involvement of parents and teachers. They organized a Charitable Futsal Tournament, which raised funds for the project Bom na bola, Bom na vida, a social entity in Burity that helps underprivileged children through sport.

GIN aims to mobilize young people to collaborate locally,



Parent Coffee e Open House
Acervo EABH

EABH. Na outra, celebraram os 60 anos da escola - uma aproximação positiva entre alunos, professores, pais, moradores e comerciantes do bairro.

Outros eventos são promovidos pelo Grêmio Estudantil ou contam com a sua parceria. O Grêmio Estudantil da EABH é a voz que transmite as necessidades, desejos e preocupações dos alunos frente à administração da escola.

A EABH também organiza o Parent Coffee e o Open House, que se revelam excepcionais oportunidades para os pais conhecerem a escola, sua infraestrutura e, ainda, tirarem dúvidas sobre o seu funcionamento.

Destaca-se, ainda assim, a atuação da Sociedade Nacional de Honra (NHS) e do Grupo GIN (Global Issues Network). O NHS é um grupo cujos membros desenvolvem diferentes projetos para a comunidade. São reconhecidos nos EUA por promover as áreas acadêmicas, de liderança, caráter e serviço. Os participantes da EABH já desenvolveram várias ações sociais, entre elas: arrecadação de material escolar para



Alunos organizando a doação de material didático. Acervo EABH
Students organizing the donation of school material.

regionally, and globally with the creation of projects that propose sustainable solutions to common global problems, recognizing and stimulating the continuous development of its participants. EABH GIN club recently developed a campaign to eliminate the use of disposable cups at school. They are currently working on another project, in which they build prosthetic hands for children. A girl in Brasília has received her hand already and the group is now working on one for a boy that lives in Burity. They also have the opportunity to travel and share ideas with other international schools - a similar

o projeto Lar dos Meninos São Vicente de Paulo; doação de livros para creche; arrecadação de livros que foram colocados em um ponto de ônibus para a comunidade do Burity; doação de roupas para uma instituição local, contando, inclusive, com o envolvimento dos pais e professores; e realização de um Torneio Beneficente de Futsal, o qual arrecadou fundos para o projeto "Bom na bola, bom na vida", de uma entidade social do bairro Burity que ajuda crianças carentes por meio do esporte. O GIN tem o objetivo de mobilizar jovens para colaborarem, local, regional e globalmente, com a criação

experience of students in the educational simulation and/or school competition is known as MUN - Model United Nations - which occurs annually in one of the nation's capitals. In addition to exhibiting their academic skills, EABH representatives develop leadership skills and learn about diplomacy, international relations, and the United Nations.

In 2009, seeking to strengthen connections with groups from the neighborhood, EABH held the "Year of France in Brazil" exhibition at the Maria Livia de Castro Cultural Center. Students created artistic expressions inspired by the works of French artists.

de projetos que proponham soluções sustentáveis para os problemas globais comuns, reconhecendo e estimulando a capacitação dos participantes. O grupo GIN da EABH recentemente desenvolveu uma campanha para eliminar o uso de copos descartáveis na escola. Atualmente, eles trabalham em outro projeto, onde estão desenvolvendo mãos próstéticas para crianças. Uma menina de Brasília já recebeu o material e o grupo agora está montando uma para um menino do Buritis. Eles também têm a oportunidade de viajar e compartilhar ideias com outras escolas internacionais - condição similar vivenciada também pelos estudantes na simulação educacional e/ou competição escolar conhecida como MUN – Model



Grupo de alunos da EABH e outros voluntários da Força do Bem. - Acervo Força do Bem
EABH students and a group of volunteers from Força do Bem.



Exposição "Ano da França no Brasil", realizada pela EABH no Centro Cultural Maria Livia de Castro/Buritis - Acervo EABH
Exhibition "The Year of France in Brazil", organized by EABH at Centro Cultural Maria Livia de Castro.

Another important initiative of the school (2015/2016) was the collection of 620 pairs of shoes, donated to the children of the Casa da Sopa Fraterna. Many EABH families and the director attended the event marking the official donation of the shoes.

Initiatives like these have intensified in the last five years, confirming the school's ongoing transformation, seeking

United Nations – que ocorre anualmente numa capital do país. Além de exibirem suas habilidades acadêmicas, os representantes da EABH desenvolvem técnicas de liderança e aprendem sobre diplomacia, relações internacionais e as Nações Unidas.

Em 2009, buscando mais estreitamento com grupos do bairro, a EABH realizou a exposição "Ano da França no Brasil", no Centro Cultural Maria Livia de Castro - nesta,



Pais, alunos e funcionários da EABH entregaram doação de sapatos na Casa da Sopa Fraternal. - Arquivo pessoal
EABH staff, parentes and students delivered shoes at Casa da Sopa Fraternal

not only to attract Brazilian families but also to take on an authentic role within the neighborhood and the city, making its mark in the community as a World School. According to Roberta França Coelho,

We see more and more opportunities to integrate within the neighborhood. So, formerly, the American School was something separate from the neighborhood. [...] With growth, we moved toward unity, contacting the neighborhood association, having NHS

os alunos fizeram uma releitura de obras de artistas franceses.

Outra ação importante realizada pela escola (2015/2016) foi a arrecadação de 620 pares de sapatos, que foram doados para as crianças da Casa da Sopa Fraternal. Muitas famílias da EABH e a sua diretora compareceram ao evento, no dia da entrega.

Essas e outras ações, intensificadas nos últimos cinco anos, comprovam a transformação pela qual a escola passou, buscando não somente atrair famílias brasileiras, mas, principalmente, promover uma aproximação importante

projects to benefit Bom na bola, Bom na vida, connecting to Centro Cultural Maria Lúvia de Castro.

EABH witnessed not only the growth of Burity, but also the development of the city itself. Its importance as an international school includes Belo Horizonte as a point of attraction for the professional establishment of families from different parts of the world. Conversely, the need to attract more Brazilian students has significantly altered its dynamics by promoting greater dissemination and interaction with the school community in the last two decades. All this brought about a considerable increase in demand for openings. About 350 students today are on the waiting list, consequently bringing about the need for expansion, and the construction of more classrooms. The school will also provide service to the families of the American Consulate that will soon be reopened in Belo Horizonte, as Catarina Song Chen explains:

Our problem is a great one to have. We have a waiting list. We want to serve the students and we are working to expand the school. The United States Consulate will open in Burity soon. [...] So, we are getting ready for this, because once the Consulate opens, many American families will come here; we have a partnership with the United States Department of State and want to help the families that will come. (...) The expansion is to meet the demands of more Brazilian families, as well as

com o bairro e a cidade, mostrando para a comunidade em geral o seu diferencial enquanto Escola do Mundo. De acordo com Roberta França Coelho,

A gente vê cada vez mais uma tentativa de aproximação com o bairro. Então, antigamente, a Escola Americana era como se fosse uma coisa separada do bairro. (...) Com essa questão do crescimento, a gente foi fazendo alguns movimentos de aproximação, contato com a associação do bairro, a associação "Bom na bola, bom na vida", com o Centro Cultural Maria Lúvia de Castro...

A EABH testemunhou não somente o crescimento do bairro Burity, como colaborou no desenvolvimento da própria cidade. Sua importância enquanto uma escola internacional, insere Belo Horizonte como ponto de atração para o estabelecimento profissional de famílias de diferentes partes do mundo. Por outro lado, a necessidade de atrair mais alunos brasileiros alterou sensivelmente a sua dinâmica ao promover uma maior divulgação e interação com a comunidade escolar, nas duas últimas décadas. Tudo isso implicou aumento considerado de demandas por vagas; cerca de 350 crianças hoje estão na lista de espera, e, conseqüentemente, nova necessidade de expansão, mais construção de salas de aula. Soma-se, ainda, o atendimento às famílias do Consulado Americano que será, em breve, reaberto em Belo Horizonte, consoante explica Catarina Song Chen:

Estamos vivendo um ótimo problema. Estamos com uma lista de espera. Queremos atender os alunos e estamos trabalhando para a

the influx of international families that, as soon as the economic crisis passes, will be here knocking at our door. We want to welcome everyone!

Thus, EABH follows its course, expanding the range of enrollment, providing high-quality international education to Brazilian and foreign families. At the age of 60, after approximately 45 years in Buritis, the school now embarks on the challenge of reviewing its history, recovering its origins, and recording its evolution. In its non-linear course, the boldness of EABH's founding missionaries runs as a continuous thread. It is woven into every moment of apprehension and conquest. This thread continues still, even as the school commits to the necessity of expansion, the endless, fundamental, and energizing fiber of its well-built framework.

expansão da escola. E com o Consulado Americano chegando aqui no Buritis... eles compraram um terreno aqui próximo. Então, nós estamos nos preparando para isso, porque uma vez que o Consulado abre, virão muitas famílias americanas para cá, somos apoiados pelo Departamento dos Estados Unidos e temos uma parceria para ajudar as famílias que virão de lá. (...) A ampliação é para atender mais famílias de brasileiros, estamos com essa demanda, e também as famílias internacionais que, logo que essa crise passar, estarão aqui batendo em nossa porta. Queremos atender todo mundo!

Assim, a EABH segue o seu curso, ampliando o leque de ofertas, ensejando uma educação internacional de alta qualidade para as famílias brasileiras e estrangeiras. Ao completar 60 anos, aproximadamente 45 deles no bairro Buritis, lançou-se no desafio de rever a sua história, recuperar a sua origem, registrar a sua evolução. Neste percurso não linear, descobriu-se que a ousadia dos missionários fundadores não foi interrompida. Esteve presente em cada momento de apreensão e conquistas. E permanece, agora, com a necessidade de sua mais recente expansão. Uma interminável, necessária e estimulante construção.

BIBLIOGRAFIA

- BARBOSA, Waldemar de Almeida. Dicionário Histórico Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte: Editora Itatiaia LTDA, 1995.
- BARBOSA, Waldemar de Almeida. A verdade sobre a história de Belo Horizonte. Belo Horizonte: FIMAC Distribuidora de Livros LTDA/Precisa Editora Gráfica LTDA, 1985.
- BARRETO, Abílio. Belo Horizonte: memória histórica e descritiva – história antiga e história média. – Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1995. 2v.il.
- CASA MINEIRA. Pesquisa Casa Mineira: Valor de mercado dos imóveis em Belo Horizonte. Belo Horizonte: Casa Mineira, 2016. Disponível em <http://www.casamineira.com.br/blog/wp-content/uploads/2016/03/PQCM-15-03.pdf> em 18/04/2017
- EPAMINONDAS, Letícia Maria Resende A Legislação Urbanística e a Produção do Espaço: Estudo do Bairro Buritis em Belo Horizonte. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2006. (Dissertação de Mestrado)
- GUIMARÃES, Berenice Martins. Cafuas, barracos e barracões: Belo Horizonte, Cidade Planejada. Tese apresentada ao Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do Grau de Doutor em Ciências Humanas: Sociologia. Rio de Janeiro, 1991
- Belo Horizonte & o comércio: 100 anos de história / Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais. – Belo Horizonte, 1997
- Histórias de bairros [de] Belo Horizonte: Regional Oeste /coordenador, Raphael Rajão Ribeiro. – Belo Horizonte: Arquivo Público da Cidade, 2011
- INSTITUTO METODISTA IZABELA HENDRIX. Izabela Hendrix – 100 anos (1904-2004). Belo Horizonte, 2004.
- LIMA, Leonardo Faria - Quantitativo de Empresas - Belo Horizonte: Regionais e Bairros 2001. Belo Horizonte: Associação Comercial e Empresarial de Minas, 2011. Disponível em http://www.acminas.com.br/_uploads/_produtoservicos/2013-11/quantitativo-de-empresas-belo-horizonte-regionais-e-bairros-2011-versao-web-.pdf em 18/04/2017
- MONTEIRO, Norma de Góes. Imigração e Colonização em Minas (1889-1930). Belo Horizonte – Rio de Janeiro: Editora Itatiaia LTDA, 1994.

RABÊLO, José Maria. Belo Horizonte: do arraial à metrópole – 300 anos de história. Belo Horizonte: Editora Graphar, 2013.

RIBEIRO, Aggêo Lúcio Gualberto. Não passei pela vida em brancas nuvens. Belo Horizonte: Armazém de Ideias, 2012.

Saneamento Básico em Belo Horizonte: trajetória em 100 anos – os serviços de água e esgoto / Fundação João Pinheiro, Centro de Estudos Históricos e Culturais. – Belo Horizonte, 1997

JORNAIS

Jornal Estado de Minas, caderno Classificados, página 02, data 18/10/2012

ENTREVISTADOS

Aggêo Lúcio Gualberto Ribeiro

Catarina Song Chen

Flávio de Lima Vieira

Gustavo Melucci Vieira

Mariana Bouritis

Marilena Ibrahim

Olga Ullmann

Roberta França Coelho

Rodolpho Araújo

DEPOIMENTOS

Camilla Braga Rodrigues

Danielle Torchia

Guilherme Brumer

Helena Sette Câmara

Ivi Casagrande

Maria Laura Nicotero

Ricardo Valentini

Sérgio Sette Câmara

PESQUISAS EM ARQUIVOS

Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte

Arquivo Público Mineiro

Museu Histórico Abílio Barreto

PÁGINAS NA INTERNET

<http://www.pbh.gov.br>

<http://meubairroburitis.com.br>

<http://www.associacaobairroburitis.com.br/>

<http://bairrosdebelohorizonte.webnode.com.br>

<http://www.jornaldoburitis.com.br>

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



Patrocínio



FELIPE ZICA

Produção



Realização



ESCOLA AMERICANA DE BELO HORIZONTE
THE AMERICAN SCHOOL OF BELO HORIZONTE

MINISTÉRIO DA
CULTURA

